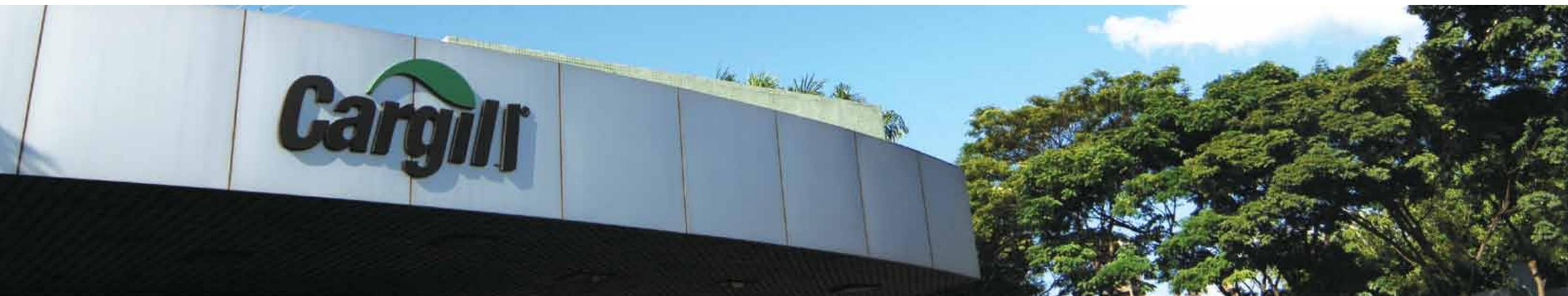


O compromisso da Cargill com a sustentabilidade a mantém entre as líderes nos segmentos em que atua. Em 2009, a empresa formalizou essa vocação com o lançamento dos Compromissos com a Responsabilidade Corporativa, que balizam este Relatório Anual referente ao período e contemplam a conduta dos negócios, suas práticas humanas, os padrões ambientais adotados e seu envolvimento nas comunidades onde atua. O documento revela a forma como a empresa utiliza seus conhecimentos e suas experiências para enfrentar desafios econômicos, sociais e ambientais, e traduz os atributos, sua adoção global e como se aplicam na vida dos brasileiros. Exemplo é a produção do óleo Liza, que considera critérios ambientais – como a participação na Moratória da Soja –, sociais e econômicos, o que inclui a formação de pessoas, programas impulsionadores do desenvolvimento local, bem como a capacitação dos fornecedores e a oferta de serviços para auxiliá-los, como as alternativas para gerenciar riscos na produção. A Cargill mantém seus Compromissos com a Responsabilidade Corporativa em constante evolução, de forma a alinhar-se às demandas dos mais diversos públicos com os quais se relaciona, considerados na identificação de sua estratégia e na busca por soluções que os respeitem.

Cargill's commitment to sustainability keeps it among the top players in the segments where it operates. In 2009, the company confirmed its vocation with the launch of Corporate Responsibility Commitments, by whose guidelines this Annual Report for the period has been produced, including conduct of the company's business, its humane workplace practices, environmental standards adopted and community involvement. The Report reveals how the company uses its knowledge and experience to face economic, social, and environmental challenges and deals with attributes and global adoption and how they apply in the lives of Brazilians. One example is the production of Liza brand cooking oil, which observes social, economic and environmental criteria, such as participation in the Soy Moratorium. Social and economic programs include qualification, initiatives to drive local development, training of suppliers and offering services to assist them (such as alternatives to manage production risks). Cargill maintains its Corporate Responsibility Commitments in constant evolution in order to align itself with the demands of its various stakeholders, considered in the identification of its strategy and the search for solutions that value them.



Perfil <i>Profile</i>	2
Mensagem do presidente <i>Message from the President</i>	6
Principais unidades <i>Main Units</i>	8
Principais indicadores <i>Main Indicators</i>	10
Destques do ano <i>Highlights</i>	11
Estratégia <i>Strategy</i>	12
Governança corporativa <i>Corporate Governance</i>	16
Ativos intangíveis <i>Intangible Assets</i>	19
Gestão de riscos <i>Risk Management</i>	21
Desempenho dos negócios <i>Business Performance</i>	22
Público interno <i>Internal Public</i>	29
Comunidade <i>Community</i>	36
Fornecedores <i>Suppliers</i>	41
Cientes <i>Customers</i>	42
Governo e sociedade <i>Government and Society</i>	43
Gestão ambiental <i>Environmental Management</i>	46
Demonstrações financeiras <i>Financial Statements</i>	50
Balanco social/IBASE <i>Social Balance/IBASE</i>	51
Créditos <i>Credits</i>	59



A Cargill é uma das maiores empresas de alimentos e agronegócios do mundo, com sede em Mineápolis, Estados Unidos. Fundada em 1865, atua como fornecedora de produtos e serviços nos setores agrícola, alimentício, industrial e de finanças. Presente em 67 países – onde mantém aproximadamente 138 mil funcionários –, em 2009 registrou US\$ 116,5 bilhões* em vendas e outras receitas, e lucro líquido de US\$ 3,3 bilhões*.

No Brasil, onde começou a operar em 1965, tem seu escritório central em São Paulo. Em 2009, alcançou receita líquida de R\$ 15,8 bilhões. Nacionalmente, consolidou-se como uma das maiores empresas** e principais produtoras de alimentos, uma das maiores exportadoras de soja e uma das melhores empresas para se trabalhar***. Mantém operação em 130 municípios de 14 estados brasileiros, por intermédio de 19 fábricas, 101 armazéns, 20 escritórios e 9 terminais portuários, com 6,1 mil funcionários****. Atua nas seguintes áreas:

Agronegócio – Originação, processamento, operação de compra, venda e distribuição de grãos, oleaginosas e outras *commodities*. Também fornece produtos e serviços aos produtores agrícolas.

Alimentos – Colabora com fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de serviços alimentícios e varejistas ao fornecer produtos e ingredientes de alta qualidade que promovam saúde.

Financeiro – Proporciona soluções aos clientes nos segmentos agrícola, alimentício, financeiro e de gerenciamento de riscos nos mercados globais.

Industrial – Produz óleos vegetais e lubrificantes, amido e féculas regulares e modificadas, dextrinas e adesivos para indústrias de diversos segmentos. Negocia também minerais e etanol.

Ao longo de seus 145 anos de atuação, consolidou a tradição de transformar o futuro por meio da inovação aplicada a produtos que agregam valor às corporações e contribuem para ampliar a qualidade de vida das pessoas.

VISÃO

Os esforços da Cargill são norteados por uma Visão que expressa as aspirações coletivas das pessoas que nela trabalham. Os quatro itens que compõem essas diretrizes constituem a síntese do que a companhia quer ser e o caminho escolhido para se diferenciar das demais empresas.

Cargill is one of the largest food and agribusiness companies in the world, with headquarters in Minneapolis, United States. Founded in 1865, it operates as a supplier of agricultural, food, industrial, and finance products and services. Operational in 67 countries with approximately 138,000 employees, in 2009 the company recorded US\$ 116.5 billion in sales and other earnings and a net income of US\$ 3.3 billion*.*

*The company has operations in Brazil, established in 1965, with headquarters in São Paulo. In 2009 it posted net revenue of R\$ 15.8 billion. Nationally, it has established itself as one of the largest*** and most significant food producers, a major exporter of soybeans, and one of the best companies to work for***. It maintains operations in 130 cities across 14 Brazilian states through 19 plants, 101 warehouses, 20 offices, and 9 port terminals, with 6,100 employees****. Cargill operates in the following areas:*

***Agribusiness** – Origination, processing, operation of purchase, sale and distribution of grains, oilseeds and other commodities. Cargill also provides products and services to farmers.*

***Food** – Collaborates with food and beverage manufacturers, food service companies and retailers by providing high quality products and healthful ingredients.*

***Financial** – Provides solutions to customers in agriculture, food products, financial and risk management segments in global markets.*

***Industrial** – Produces vegetable oils and lubricants, regular and modified starches, dextrin and adhesives for various industrial segments. Cargill also trades in ironore and ethanol.*

In its 145 years of operation, Cargill has consolidated the tradition of transforming the future through innovative products that add value to the company and contribute to improve people's quality of life.

VISION

Cargill's efforts are guided by a vision that expresses the collective aspirations of its workforce. The four items that make up these guidelines summarize what the company wants to be and the path it has chosen to stand out among competitors.

Ao longo de seus 145 anos de atuação, a Cargill coloca seu conhecimento e sua experiência a serviço dos clientes para ajudá-los a alcançar o sucesso em suas atividades.

In its 145 years of operation, Cargill has put its knowledge and experience at the service of clients to help them achieve success in their activities.

Objetivo

Ser líder global em alimentação

Missão

Criar valores diferenciados

Abordagem

Sermos dignos de confiança, criativos e empreendedores

Medidas de Desempenho

- Funcionários engajados
- Clientes satisfeitos
- Comunidades enriquecidas
- Crescimento lucrativo

*Números referentes ao ano fiscal que, para a Cargill, tem início em junho e término em maio do exercício seguinte.

** Ranking do jornal *Valor Econômico* e *Maiores e Melhores da Revista Exame*.

*** Uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, no ranking das revistas *Você S.A./Exame*, pelo nono ano consecutivo.

****Os dados já consideram a venda da Seara Alimentos S.A., concretizada em 31/12/2009 e não contabilizam mais os números dessa empresa.

Purpose

To be a global leader in nourishing people

Mission

To create distinctive values

Approach

To be trustworthy, creative and enterprising

Performance Measures

- Engaged employees
- Satisfied customers
- Enriched communities
- Profitable growth

*Numbers referring to the fiscal year, which, for Cargill, starts in June and ends in the following May.

**Ranking of newspaper *Valor Econômico* and *Largest and Best* ranking of *Exame* magazine.

***Listed in the 150 Best Companies to Work For ranking by *Você S.A./Exame* magazines, for the ninth year in a row.

****Data consider the sale of Seara Alimentos S.A., completed on 31 December, 2009 and disregard data from this company.



Conduta nos negócios

Business conduct

COMPROMISSO COM A CONDUTA DOS NEGÓCIOS

Os princípios éticos da Cargill pautam o comportamento esperado de seus funcionários, que respeitam a legislação dos países onde atuam, assegurando a transparência e lisura de seus atos.

COMMITMENT TO BUSINESS CONDUCT. Cargill's ethical principles define the behavior expected from its employees, who observe the laws of the countries in which they operate, ensuring transparency and fairness in their actions.

Alessandra Medeiros, gerente regional de vendas da Unidade de Negócio Foods Brasil, e Jorge Ramalho, merchant pleno da Unidade de Negócio Algodão, zelam pela conduta nos negócios no contato diário com clientes.

Alessandra Medeiros, regional sales manager at the Foods Brazil Business Unit, and Jorge Ramalho, merchant at the Cotton Business Unit, observe business conduct in their daily contact with customers.



Marcelo Martins
Presidente da Cargill no Brasil
Cargill CEO

*Nossa vocação para inovar, combinada à experiência em gerenciamento de risco, foi fundamental para enfrentarmos com êxito as instabilidades decorrentes da crise financeira internacional e registrarmos os bons resultados reportados neste Relatório Anual. Conseguimos realizar todos os investimentos que havíamos previsto, e a maioria dos nossos negócios no Brasil atingiu ou superou suas metas. Mais: terminamos o ano com 6 mil funcionários, demonstrando nossa convicção de que o talento de cada um deles é fator-chave para o bom desempenho da companhia, e não estamos dispostos a abrir mão dele. Essa atitude está traduzida também na inserção, pelo nono ano consecutivo, entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, em ranking elaborado pelas revistas *Você S.A.* e *Exame*. Queremos que as pessoas se orgulhem de fazer parte da Cargill, assim como nos orgulhamos de manter um quadro de profissionais qualificado e comprometido com o nosso objetivo global de ser, até 2015, a empresa preferida entre os públicos com os quais nos relacionamos.*

*Our combined experience in innovation and risk management was key to successfully facing the uncertainties of the international financial crisis and recording the good results published in this Annual Report. We were able to make all the investments we had anticipated and most of our business in Brazil achieved or surpassed its goals. Furthermore, we closed the year with 6,000 employees, demonstrating our conviction that each one of their talents is a key factor in the company's good performance, and we are not about to relinquish that. This attitude is also evidenced by the company being listed, for the ninth consecutive year, in the 150 Best Companies to Work For in Brazil ranking, by *Você S.A.* and *Exame* magazines. We want people to be proud of being part of Cargill just as we are proud to maintain a team of qualified professionals committed to our goal of being the partner of choice for stakeholders by the year 2015.*

Terminamos o ano com uma receita líquida de R\$ 15,8 bilhões, praticamente em linha com o exercício anterior. Nossas exportações alcançaram R\$ 11,6 bilhões, 2% mais do que no período anterior.

Os recursos nos permitiram inaugurar nossa sexta unidade processadora de soja – um investimento de R\$ 210 milhões – em Primavera do Leste (MT), que começou a operar com o que há de mais sofisticado tecnologicamente e com zelo pelo meio ambiente. Eles também tornaram viável a expansão de nossa fábrica de processamento de milho em Uberlândia (MG), na qual aplicamos R\$ 112 milhões, que começa a operar em 2010. Outro destaque foi a vitória na concorrência pelo terminal graneleiro no Porto de Santos, o Terminal do Guarujá, estratégico para os nossos negócios, em parceria com a Louis Dreyfus. Vencemos a disputa com folga ao oferecermos R\$ 228 milhões, valor que enxergamos naquele terminal nos 50 anos de concessão. Estamos dobrando ainda a capacidade de moagem de cana da usina Cevasa, que passará a produzir açúcar. Por outro lado, decidimos pela venda da Seara, o que nos permitirá focar ainda mais nossas ações nas Unidades de Negócio que já operamos. Na área de alimentos, expandimos nossas linhas de molhos para saladas e as linhas de produção para chegarmos mais competitivos nas regiões Nordeste e Centro-Oeste com a marca Liza. Na unidade de Porto Ferreira, investimos em uma linha para fabricação exclusiva de chocolate e *compound* brancos, ampliando nosso portfólio.

Nosso objetivo de crescimento contínuo é acompanhado da crença de que devemos seguir critérios corretos para alcançá-lo. Por isso, tomamos públicos e documentados oficialmente nossos Compromissos com a Responsabilidade Corporativa, que incluem aspectos relacionados à conduta dos negócios, às práticas humanas, aos padrões ambientais e ao envolvimento com as comunidades. Iniciativa que evidencia esses compromissos foi a criação de um Comitê de Sustentabilidade que congrega pessoas de diversas áreas, representando toda a empresa. Juntas, elas iniciaram o debate sobre como já está inserido o conceito de desenvolvimento sustentável em nossas operações e as formas de fortalecê-lo e enraizá-lo ainda mais.

Continuamos a desenvolver e lançar produtos que contemplam menor impacto ambiental e agregam benefícios à saúde dos consumidores. Trouxemos para o Brasil o Ingeo™, plástico produzido a partir de matéria-prima vegetal que se degrada em até cinco meses se submetido à compostagem industrial. Expandimos também a oferta do Eritritol Zerose, edulcorante natural com sabor próximo ao do açúcar e praticamente zero caloria, que havia sido lançado em 2008.

Ainda no exercício, nossos dois principais programas sociais, o Fura-Bolo e o “de grão em grão” completaram, respectivamente, dez e cinco anos. Nesse período, mais de 46 mil alunos do Ensino Fundamental de 135 escolas municipais de 13 cidades brasileiras foram beneficiados. Firmamos também parceria com a USAID, órgão independente do governo dos Estados Unidos, para a condução de projeto de saneamento básico em Porto Velho (RO), em 2010. Já o programa de voluntariado chegou à nossa sede, em São Paulo, onde já atraiu 60 funcionários, que se somam às centenas já em atividade em diversas comunidades.

Nossa responsabilidade para com a comunidade passa também pela adoção de medidas ambientalmente corretas. Um dos destaques é a ampliação de nossa capacidade de geração de energia, produzida a partir de biomassa, que representa economia de recursos naturais não renováveis e uma menor emissão de gases causadores do efeito estufa. Projetos nesse sentido estão sendo desenvolvidos nas unidades de Uberlândia, em Primavera do Leste e na Cevasa. Como resultado, nossa matriz energética já é 62% gerada a partir de fonte renovável.

Diante de todas as conquistas obtidas em um cenário de incertezas como foi o de 2009, projetamos com otimismo um próximo período. Para os negócios, o mercado brasileiro se apresenta cada vez mais forte e sólido, e a atividade econômica mundial tende a se recuperar, o que continuará a sustentar a demanda por nossos produtos. Com um bom desempenho e a ajuda de nossos parceiros e funcionários, poderemos continuar a ir além do esperado.

We closed the year with a net income of R\$ 15.8 billion. Which is almost equivalent to the previous year. Our exports reached R\$ 11.6 billion, 2% higher than the previous period.

These resources enabled us to open our sixth soybean processing unit, an investment of R\$ 210 million in Primavera do Leste (state of Mato Grosso), which went into operation with state-of-the-art technology and consideration for the environment. They also made it possible to expand our corn processing plant in Uberlândia (state of Minas Gerais), with investment of R\$ 112 million, set to begin operation in 2010. Another highlight was winning the bid for the grain terminal at the port of Santos (state of São Paulo), the Guarujá Terminal, a strategic point for our business, in partnership with Louis Dreyfus. We won the bid comfortably on offering R\$ 228 million, an amount we expect to recover over the 50 years of concession. We are also doubling sugarcane crushing capacity at the Cevasa plant, which is due to begin sugar production. We decided to sell Seara, allowing us to focus our actions even more on the Business Units already in operation. In the area of food, we expanded the variety of salad dressings and production lines to be more competitive in the Northeast and Central-West regions under the brand name Liza. At the Porto Ferreira (state of São Paulo) unit we invested in a line for the exclusive manufacturing of white chocolate and compound, thus expanding our portfolio.

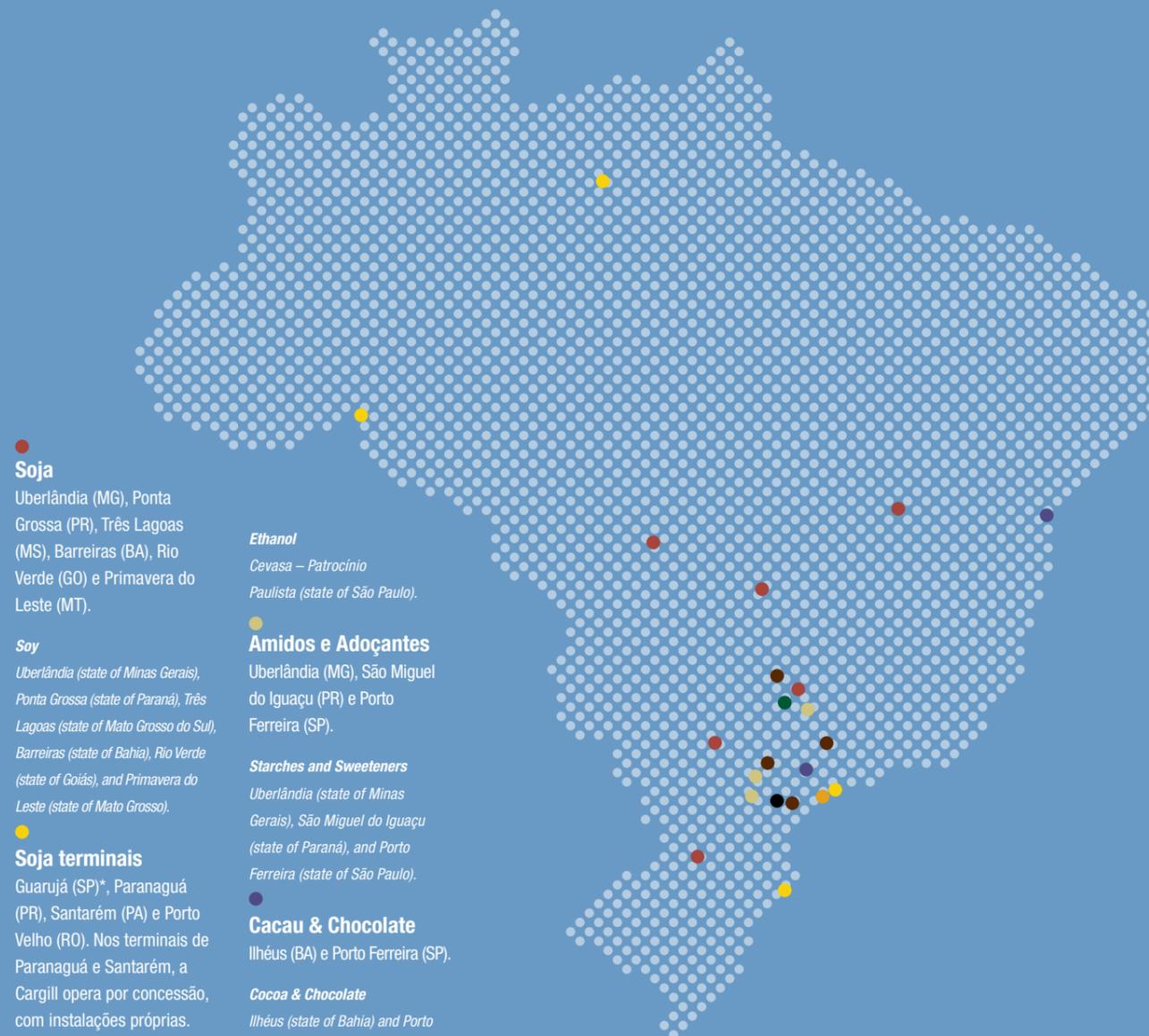
Our goal of continuous growth is accompanied by the belief that we must follow the correct criteria to achieve this. That is why we make our Corporate Responsibility Commitments public and official, including aspects related to the conduct of business, humane workplace practices, environmental standards and community involvement. An initiative that reflects these commitments was the establishment of a Sustainability Committee that brings together people from different areas of the company – together they started the debate on how the concept of sustainable development is already a permanent presence in our operations and ways to consolidate and instill it even further.

We continue to develop and launch products that reduce environmental impact and add health benefits to consumers. We introduced Ingeo™ to Brazil a plastic produced from vegetable raw material that degrades within five months when industrially composted, and also expanded production of Eritritol Zerose, a natural sweetener with a flavor similar to that of sugar and practically zero calories, launched in 2008.

Our two major social initiatives, the Fura-Bolo and the “de grão em grão” (Grain-by-Grain) Programs, completed ten and five years, respectively, and during this period more than 46,000 elementary school students from 135 public schools from 13 Brazilian cities were benefited. We also established a partnership with independent US government agency USAID to conduct a basic sanitation project in Porto Velho (state of Roraima) in 2010. The volunteer program is in place at our São Paulo headquarters where to date it has attracted 60 employees to join the hundreds who were already helping in their communities.

Our community responsibility also includes adopting environmentally friendly measures. One of the highlights is the expansion of our capacity to generate energy produced from biomass, economizing on exhaustible natural resources and reducing greenhouse-gas emissions. Projects such as this are being developed in the units of Uberlândia, Primavera do Leste, and Cevasa and as a result, our energy matrix is 62% powered by renewable sources.

Considering all these achievements in a scenario of uncertainty such as 2009, we look forward to the coming period with optimism. In terms of business, the Brazilian market is becoming increasingly stronger and more solid as business activities around the world tend to recover and this factor will continue to sustain demand for our products. With good performance and with the help of our partners and employees, we can continue to exceed expectations.



Soja

Uberlândia (MG), Ponta Grossa (PR), Três Lagoas (MS), Barreiras (BA), Rio Verde (GO) e Primavera do Leste (MT).

Soy

Uberlândia (state of Minas Gerais), Ponta Grossa (state of Paraná), Três Lagoas (state of Mato Grosso do Sul), Barreiras (state of Bahia), Rio Verde (state of Goiás), and Primavera do Leste (state of Mato Grosso).

Soja terminais

Guarujá (SP)*, Paranaguá (PR), Santarém (PA) e Porto Velho (RO). Nos terminais de Paranaguá e Santarém, a Cargill opera por concessão, com instalações próprias.

Soy terminals

Guarujá (state of São Paulo)*, Paranaguá (state of Paraná), Santarém (state of Pará), and Porto Velho (state of Rondônia). At the Paranaguá and Santarém terminals, Cargill operates under a concession with its own installations.

Açúcar

TEAG – Guarujá (SP)**.

Sugar

TEAG – Guarujá (state of São Paulo) **.

Etanol

Cevasa – Patrocínio Paulista (SP).

Ethanol

Cevasa – Patrocínio Paulista (state of São Paulo).

Amidos e Adoçantes

Uberlândia (MG), São Miguel do Iguaçu (PR) e Porto Ferreira (SP).

Starches and Sweeteners

Uberlândia (state of Minas Gerais), São Miguel do Iguaçu (state of Paraná), and Porto Ferreira (state of São Paulo).

Cacau & Chocolate

Ilhéus (BA) e Porto Ferreira (SP).

Cocoa & Chocolate

Ilhéus (state of Bahia) and Porto Ferreira (state of São Paulo).

Óleos Industriais e Lubrificantes

Mairinque (SP).

Industrial Oils and Lubricants

Mairinque (state of São Paulo).

Foods

Mairinque (SP), São José do Rio Pardo (SP), Cosmópolis (SP) e Itumbiara (GO).

Foods

Mairinque (state of São Paulo), São José do Rio Pardo (state of São Paulo), Cosmópolis (state of São Paulo), and Itumbiara (state of Goiás).



Com a vitória na concorrência pública, a Cargill poderá usar o Terminal do Guarujá para embarcar grãos vegetais sólidos por 25 anos, renováveis por mais 25.

Cargill won the public bid for the Guarujá Terminal, which will now be used to ship bulk solid grains for 25 years, renewable for an additional 25.

*Operando, a partir de janeiro/2010, pela TEG (Terminal Exportador do Guarujá), uma joint venture entre a Cargill Agrícola (60%) e a Louis Dreyfus Commodities (40%).

** Operado pela Cargill por meio de joint venture com a Sociedade Operadora Portuária de São Paulo, na figura de seu acionista majoritário, o Grupo Crystalsev.

* Operating since January/2010 by TEG (Guarujá Export Terminal), a joint venture between Cargill Agrícola (60%) and Louis Dreyfus Commodities (40%).

** Operated by Cargill under a joint venture with Sociedade Operadora Portuária de São Paulo through its majority stockholder, Crystalsev Group.



Resultados financeiros consolidados* / Consolidated financial results*

	2007	2008	2009
Receita líquida (R\$ mil) / Net revenue (R\$ thousand)	12.678.679	16.017.519	15.864.916
Resultado operacional (R\$ mil) / Operating income (R\$ thousand)	(93.078)	(496.613)	681.047

* Os dados de 2009 incluem apenas 10 meses de Seara Alimentos S.A. cuja venda foi concretizada em 31/12/2009.
 * Data for 2009 include only 10 months of Seara Alimentos S.A., whose sale was completed on December 31, 2009.

Infraestrutura / Infrastructure

	2007	2008	2009*
Funcionários / Employees	24.423	26.622	6.032
Terceiros / Third parties	2.855	5.311	4.042
Fábricas / Factories	32	25	17
Armazéns / Warehouses	96	95	87
Escritórios / Offices	29	27	22
Transbordos / Transshipment hubs	36	36	42
Terminais portuários / Port terminals	10	10	7

* Dados sem Seara / Data without Seara



1

Compromissos reforçados – A Cargill formalizou seus Compromissos com a Responsabilidade Corporativa em documento divulgado mundialmente.

Commitments reinforced – Cargill formalized its Corporate Responsibility Commitments in a document published worldwide.

2

Fábrica nova – A empresa inaugurou sua primeira processadora de soja no Estado do Mato Grosso, em Primavera do Leste, na qual investiu R\$ 210 milhões. Nela, são realizados refino e envase de óleo Liza além da produção de farelo.

New plant – The company opened its first soybean processing plant in the state of Mato Grosso, in Primavera do Leste, where it invested R\$ 210 million. This is where refining and packaging of Liza brand oil takes place, in addition to the production of soybean meal.

3

Plástico biodegradável – A empresa trouxe ao Brasil o Ingeo™, feito a partir de açúcares, que pode ser aplicado em produtos como talheres, copos e embalagens para cosméticos, alimentos e bebidas.

Biodegradable plastic – The company introduced Ingeo™ to Brazil, which is made from sugars and can be used in products such as utensils, cups, and packaging for cosmetics, food, and beverages.

4

Terminal do Guarujá – A Cargill assegurou o direito de utilizar o Terminal do Guarujá, estratégico para suas operações, por mais 25 anos – renováveis por igual período – em parceria com a empresa Louis Dreyfus.

Guarujá Terminal – Cargill secured the right to use the Guarujá Terminal, which is strategic for its operations, for over 25 years and renewable for the same period in partnership with Louis Dreyfus.

5

Novos produtos – Lançamentos alinhados à demanda de clientes e consumidores e com vistas a ampliar a qualidade e saudabilidade dos produtos continuaram em alta no ano. Destaques para os novos sabores de molhos para saladas Liza, a linha de chocolates brancos e para a expansão do edulcorante Eritritol Zerose.

New products – Launches aligned with customer and consumer demand and with a view to enhancing quality and healthiness of products were significant throughout the year. Special mention can be made of new flavors of Liza salad dressings, a line of white chocolates and the expansion of the sweetener Eritritol Zerose.

6

Energia própria – A biomassa passou a representar 62% da matriz energética da Cargill no Brasil – atende a 25% da demanda energética interna – graças ao investimento em caldeiras para queima de madeira certificada e bagaço de cana.

Self-supplied energy – Biomass now accounts for 62% of Cargill's energy matrix in Brazil and supplies 25% of internal energy demand thanks to investment in certified boilers for burning wood and sugarcane bagasse.

7

Mais sustentável – Conclusão do projeto Sustentabilidade de Ponta a Ponta, em parceria com o Walmart, proporcionou avanços ambientais no ciclo de vida do óleo de soja Liza, como a redução de 26% no consumo de água, de 56% no consumo de combustíveis fósseis e de 40% nas emissões de gases de efeito estufa.

Heightened sustainability – Completion of the End to End Project: Sustainability Across Boundaries in partnership with Walmart provided environmental advances in the life cycle of Liza soybean oil, reducing water consumption by 26%, fossil fuel consumption by 56% and greenhouse gas emissions by 40%.

8

Celebração social – A Fundação Cargill beneficia por meio de seus programas sociais mais de 46 mil alunos, 2 mil professores e 430 merendeiras em oito estados brasileiros.

Social celebration – The Cargill Foundation benefits more than 46,000 students, 2,000 teachers, and 430 lunch ladies through its social programs across eight Brazilian states.



A Intenção Estratégica da Cargill é ser, até 2015, a empresa preferida dos públicos com os quais se relaciona. Para isso, além de atrair e manter profissionais de qualidade e criativos, comprometidos com a excelência das soluções nos setores agrícolas, alimentício e de gerenciamento de riscos, investe em cinco frentes:

- Foco no cliente**, para ser a empresa preferida por eles;
- Inovação**, para entregar as melhores soluções;
- Gerenciamento de talentos**, que significa selecionar, desenvolver e reter os melhores profissionais;
- Conectividade**, o que equivale a explorar as várias conexões existentes entre suas Unidades de Negócios e Áreas Funcionais; e
- Responsabilidade** com a manutenção do compromisso de entregar sempre o que promete.

METAS CORPORATIVAS

A cada cinco anos, a Cargill define metas globais de saúde, segurança e meio ambiente. O trabalho para atingi-las, até o final de 2010, é coordenado pela área de Environment, Health and Safety (EHS).

Introduzir processos de comportamento seguro em 100% das unidades – A Cargill Brasil já concluiu a introdução de seu processo de comportamento seguro em todas as unidades com aproximadamente um ano de antecedência.

Reduzir para 3.0 o indicador de acidentes reportados (Reportable Injury Frequency Rate – RIFR) – O indicador reporta o número de casos médicos e de afastamentos por 200 mil horas/homem (hh) trabalhadas. Em 2009, no Brasil, o indicador ficou em 0.9, já desconsiderando os dados da Seara. Desde 2005, a Cargill incluiu em suas estatísticas de segurança também os números referentes a acidentes com prestadores que trabalham sob sua supervisão direta.

Melhorar em 20% a eficiência energética da empresa em comparação com os indicadores de 2001 – A disseminação das melhores práticas identificadas nas unidades da companhia em todo o mundo vem proporcionando ganhos expressivos. Globalmente, a empresa alcançou, no final de 2009, um incremento de 12% por unidade de produção e de 25% a cada mil dólares em vendas. Ainda que não tenha atingido a meta, a Cargill consolidou seu conhecimento sobre habilidades, sistema de gerenciamento e tecnologia necessários para isso.

Cargill's Strategic Intent is to become the partner of choice for the stakeholders with which it interacts by the year 2015. To achieve this, and to attract and retain quality and creative professionals who are committed to excellence in solutions in the agricultural, food and risk management sectors, the company makes special investments on five fronts:

- Focus on the client* to be their company of choice
- Innovation* to deliver the best solutions
- Management of talents*, which translates as selecting, developing, and retaining the best professionals
- Connectivity*, which equates to exploring the various connections existing between their Business Units and Functional Areas
- Responsibility* in maintaining the commitment to deliver what is promised

CORPORATE TARGETS

Every five years, Cargill sets global targets for health, safety, and environment. The effort to attain them by the end of 2010 is coordinated by the Environment, Health, and Safety area (EHS).

Introduce safe workplace behavior processes in 100% of the units – Cargill Brazil has already completed the introduction of its process of safe behavior in all its units approximately one year in advance.

Reduce the Reportable Injury Frequency Rate (RIFR) to 3.0 – This indicator reports the frequency of illness and injury-related sick leave per 200,000 man-hours worked. The index in Brazil in 2009 was 0.9, not including Seara data. Since 2005, Cargill has also included in its safety statistics the figures for accidents involving service providers working under the company's direct supervision.

Improve the Company's energy efficiency by 20% in comparison with 2001 indicators – Greater awareness of best practices identified in the company's units around the world has brought about solid gains. Globally, the company achieved, at the end of 2009, an increase of 12% per production unit and 25% for every US\$ 1,000 dollars in sales. Although it has not attained this target, Cargill has consolidated its knowledge about the skills, management system, and technology needed for this.

A Intenção Estratégica da Cargill é ser, até 2015, a empresa preferida dos públicos com os quais se relaciona.

Cargill's Strategic Intent is to become the partner of choice for the stakeholders with which it interacts by the year 2015.

Alcançar 10% de uso de fontes de energia renováveis nos negócios da companhia – A meta já foi atingida pela Cargill no mundo (12%). No Brasil, a empresa desenvolve projetos para isso em várias unidades, adotando a queima de biomassa como fonte – que já chega a 62% de sua matriz energética no País.

Reduzir em 8% a emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa – São monitoradas as principais fontes de emissão atmosféricas nas Unidades de Negócios em relação aos NOx e SOx (dióxido de nitrogênio e dióxido de enxofre). Quanto às emissões de gases, a empresa estabeleceu um comitê internacional sobre o tema, que também discute as mudanças climáticas. No Brasil, realiza inventário de emissões em cada uma das Unidades de Negócio. Apesar de resultados expressivos em vários países, o indicador não foi alcançado, tendo sido registrada redução global de 2,4% na intensidade de emissão dos gases.

Reduzir em 2% o uso de água potável – A empresa adota procedimentos para o tratamento de efluentes em diversas fábricas, visando à redução do consumo e ao reaproveitamento da água. No mundo, aumentou sua eficiência em 3% até o final de 2009.

SUSTENTABILIDADE

A Cargill criou há dois anos a área de Sustentabilidade para trabalhar o tema no País e, em 2009, estruturou o Comitê de Sustentabilidade, que congrega representantes de todas as Unidades de Negócios e funcionais. Esse comitê debate a adoção de práticas de acordo com o modelo global da empresa, denominado Integrated Change Management Plan (Plano Integrado de Mudança de Gestão). O Comitê define o papel de cada um dos integrantes e as expectativas em relação às ações. Dessa forma, funciona como guia para apurar o que há de positivo e o que é necessário adequar ou aprimorar para a evolução da cultura de sustentabilidade entre os funcionários e como inserir práticas cada vez mais sustentáveis nas áreas de negócio. O primeiro passo, já em andamento, é diagnosticar o estágio atual e propor prioridades estratégicas.

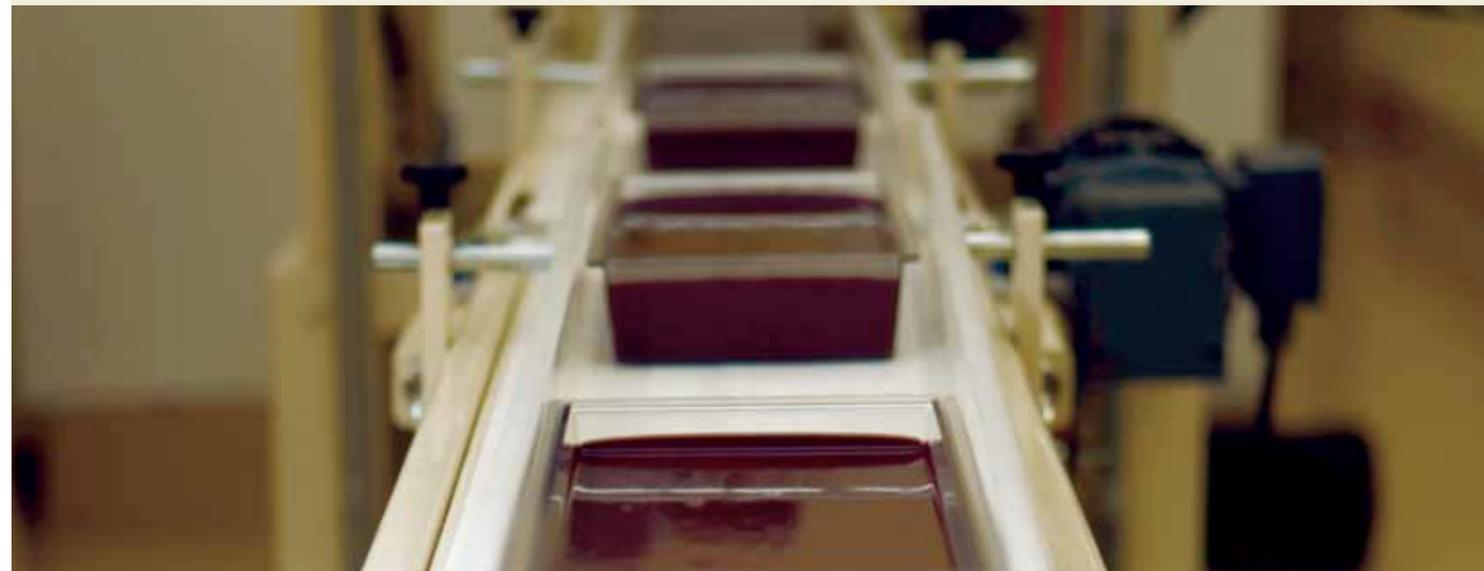
Attain a level of 10% in use of renewable energy sources for company business – Cargill has already reached this goal worldwide (12%). In Brazil, the company develops projects of this nature in various units, adopting the burning of biomass as a source, which already accounts for 62% of its energy matrix in the country.

Reduce greenhouse gas emissions by 8% – The main sources of atmospheric emissions are monitored at its Business Units in relation to NOx and SOx (nitrogen dioxide and sulfur dioxide). In respect of gas emissions, the company established an international committee on the subject, which also discusses climate change. In Brazil, it has compiled an inventory of emissions in each of the Business Units. Despite impressive results in several countries, the indicator was not achieved, although a 2.4% overall reduction in greenhouse-gas intensity was recorded.

Reduce potable water use by 2% – The company adopts waste treatment procedures in various plants in order to reduce water consumption and increase reuse, and it had seen a 3% rise in efficiency by the end of 2009.

SUSTAINABILITY

Cargill created the Sustainability area two years ago in order to work on the theme in Brazil and in 2009 the company set up a Sustainability Committee that brings together representatives from all Business and Functional Units. This committee debates adoption of practices according to the company's global model, known as the Integrated Change Management Plan. The Committee defines the role of each member and expectations regarding actions, serving as a guide to identify positive aspects and aspects that need improvement for the development of a sustainability culture among employees, as well as how to introduce increasingly more sustainable practices into the business areas. The first step, already under way, is to diagnose the current stage and propose strategic priorities.





Práticas humanas

Humane workplace practices

COMPROMISSO COM AS PRÁTICAS HUMANAS.

A Cargill trata as pessoas com dignidade, respeita e protege os direitos humanos e promove a igualdade de direitos, assim como mantém ambientes de trabalho seguros e saudáveis a todos os funcionários.

COMMITMENT TO HUMANE WORKPLACE PRACTICES. Cargill treats people with dignity, respects and protects human rights and promotes equal opportunity, in addition to maintaining safe and healthy work environments for all employees.

Álvaro Camassari, gerente de Previdência e Cooperativa da Matriz (SP), e **Mateus Caramuri**, operador do setor de utilidades da fábrica de Porto Ferreira (SP), comprometidos com o bom ambiente de trabalho e a criação de condutas de respeito às pessoas.

Álvaro Cassamari, Pension Plan and Cooperative manager at the Headquarters (São Paulo), and Mateus Caramuri, operator at the utilities department at the Porto Ferreira (state of São Paulo) plant are committed to creating a good working environment and a conduct of respect for people.

GOVERNANÇA CORPORATIVA *CORPORATE GOVERNANCE*

A Equipe de Liderança da Cargill (Corporate Leadership Team – CLT), composta por nove integrantes, monitora e avalia, em âmbito global, o alinhamento dos negócios às políticas estabelecidas, o compromisso com a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente, assim como delibera sobre investimentos. É, portanto, a principal instância de decisão da companhia. Anualmente, um Comitê de Governança Corporativa avalia as diretrizes nas quais se baseiam as decisões do CLT e repassa a ele as suas recomendações.

Em cada um dos continentes e países onde está presente, a Cargill mantém uma diretoria regional. Estão estabelecidas também sete Plataformas e 75 Unidades de Negócio, que seguem as orientações globais, porém considerando o cenário local para o desenvolvimento de ações. As Unidades de Negócios se reportam às respectivas Plataformas de Negócios mundiais.

Para qualificar sua relação com os públicos de interesse e fortalecer a transparência na condução de seus negócios, a Cargill publica anualmente seu Relatório Anual, em que descreve as principais realizações corporativas, balanço socioambiental, bem como as Demonstrações Financeiras, auditadas pela empresa KPMG Auditores Independentes. Publica também seu Balanço e Relatório de Administração em jornal de grande circulação e no *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. As publicações são remetidas às partes interessadas e ficam disponíveis ainda no site da empresa no Brasil (www.cargill.com.br) e no portal corporativo (www.cargill.com). A página na internet possibilita o contato, por e-mail, com as diversas áreas da companhia.

COMPROMISSOS

Em 2009, a empresa lançou seu Compromisso com a Responsabilidade Corporativa e, assim, documentou seus padrões de conduta e objetivos relacionados à ética, ao meio ambiente, às pessoas e às comunidades. Trata-se de uma ferramenta importante para a comunicação com todos os funcionários e o estabelecimento de metas e ações. A medida também vai ao encontro da demanda de clientes e parceiros, de formalização da posição da empresa referente aos temas.

A Cargill deu início em 2009 à aplicação do Corporate Responsibility Measurement Tool, ferramenta que permitirá avaliar a aderência de cada uma de suas unidades aos compromissos. A fábrica de Porto Ferreira recebeu a aplicação piloto do sistema, que deverá ser estendido a outras unidades ainda em 2010.

Os compromissos assumidos pela Cargill são:

1. Compromisso com a conduta dos negócios

O cumprimento dos mais altos níveis de conduta nos negócios tem sido importante para a Cargill desde a sua fundação, em 1865. A empresa é norteada por seus Princípios Éticos, que são parte da cultura e norteiam os comportamentos esperados de todos os funcionários, em qualquer parte do mundo:

1. A Cargill cumprirá as leis de todos os países às quais está sujeita.
2. A Cargill não ajudará, propositadamente, qualquer terceiro a violar qualquer lei de qualquer país, pela criação de documentos falsos ou por quaisquer meios.
3. A Cargill não pagará nem receberá subornos e tampouco participará de qualquer outra prática não ética, fraudulenta ou corrupta.
4. A Cargill honrará, sempre, todas as obrigações comerciais que assume com absoluta integridade.
5. A Cargill manterá os registros de seus negócios de forma que possa refletir, com exatidão, a natureza verídica das transações comerciais.

Cargill's Corporate Leadership Team (CLT) is made up of nine members and its function is to monitor and evaluate, on a global level, alignment of the business with established policies, commitment to social responsibility and respect for the environment, as well as discussing investments. It is, therefore, the company's main decision-making body. Each year, a Corporate Governance Committee assesses the guidelines on which CLT decisions are based and passes its recommendations on to the Team.

Cargill maintains a regional board in each of the continents and countries where it operates. Seven platforms and 75 Business Units are also established and follow global guidelines while also considering the local scenario for the development of actions. The Business Units report to their respective global Business Platforms.

In order to consolidate its relationship with stakeholders and for greater transparency in the way it does business, Cargill publishes its Annual Report wherein it describes the main corporate achievements, social-environmental balance sheet, along with the Financial Statements audited by KPMG Independent Auditors. The company also discloses its Balance Sheet and Management Report in major national newspapers and in the official gazette Diário Oficial do Estado de São Paulo. The publications are mailed to interested parties and are also available for download from the company's website in Brazil (www.cargill.com.br) and from its corporate portal (www.cargill.com). The internet page enables contact by e-mail with the company's various departments.

COMMITMENTS

In 2009, the company launched its Corporate Responsibility Commitments, thus documenting its standards of conduct and objectives related to ethics, the environment, people and communities. This is an important tool for communicating with all employees and setting goals and actions, while also meeting the requirements of customers and partners in formalizing the company's position concerning each topic.

In 2009, Cargill initiated application of the Corporate Responsibility Measurement Tool, to assess adherence of each unit to the commitments. The plant in Porto Ferreira implemented the pilot system, which should be extended to other units in 2010.

The commitments assumed by Cargill are as follows:

1. Commitment to business conduct

Meeting the highest standards of business conduct has been important to Cargill since its foundation in 1865. The company is guided by its Ethical Principles, which are part of corporate culture and the reference for desired employee behavior anywhere in the world:

1. *Cargill will comply with the laws of all countries to which it is subject.*
2. *Cargill will not knowingly assist any third party to violate any law of any country, whether by creating false documents or any other means.*
3. *Cargill will not pay or receive bribes or participate in any other unethical, fraudulent or corrupt practice.*
4. *Cargill will always honor all its business obligations with absolute integrity.*
5. *Cargill will keep its business records in a manner that accurately reflects the true nature of its commercial transactions.*



6. Os gerentes e supervisores da Cargill serão responsáveis por assegurar que funcionários, consultores e contratados, sob sua supervisão, estejam familiarizados com as leis e políticas da empresa. Além disso, serão responsáveis pela prevenção, detecção e comunicação de quaisquer violações às leis ou políticas da Cargill.

7. Os funcionários da Cargill não se envolverão em situações que criem conflito de interesses entre empresas e funcionários.

Espera-se que todos os funcionários tenham discernimento condizente com esses valores e essas expectativas, sendo responsáveis por agir de acordo com eles.

A Cargill tem o compromisso de ser líder do setor na área de segurança alimentar, utilizando apenas unidades de produção, armazenamento e transporte que atendam a ele. A Cargill trabalha com seus clientes para desenvolver soluções inovadoras, em bases científicas, para promover a segurança de alimentos, rações e produtos.

2. Compromisso com as práticas humanas

A Cargill tem o compromisso de tratar as pessoas com dignidade e respeito. A contratação, o desenvolvimento, o engajamento e a retenção das pessoas certas são essenciais para a capacidade da empresa de fortalecer relacionamentos com clientes e cumprir suas promessas com as comunidades que atende.

A Cargill tem o compromisso de respeitar e proteger direitos de seus funcionários, de eliminar a discriminação no ambiente de trabalho e de promover a igualdade de direitos. Além disso, a empresa respeita a liberdade de associação e o direito de firmar acordos coletivos.

A Cargill não aceita ou apoia o uso de trabalho ilegal, abusivo, forçado e infantil em suas operações em qualquer parte do mundo. A Cargill cumpre com todas as leis e os regulamentos municipais, estaduais e federais que regem o trabalho e o emprego de menores.

A Cargill valoriza a ampla gama de talentos e perspectivas de sua diversificada força de trabalho, oferecendo a seus funcionários um local de trabalho seguro, sadio e respeitoso, nos quais recursos são investidos para ajudá-los a desenvolver seu pleno potencial. A Cargill paga pontualmente salários competitivos e oferece benefícios diferenciados.

6. Cargill managers and supervisors will be responsible for employees, consultants and contract workers under their supervision being familiar with applicable laws and company policies and complying with them. Further, they will be responsible for preventing, detecting and reporting any violations of law or Cargill policies.

7. Cargill employees will not become involved in situations that create a conflict of interest between companies and employees.

It is expected that all employees have discretion consistent with these values and expectations and are responsible for acting in accordance with them.

Cargill is committed to being the industry leader in the area of food safety, using only production, storage and transportation units that comply with its commitment to this aspect. Cargill works with customers to develop innovative solutions on a scientific basis to promote safety in food, feed, and products.

2. Commitment to humane workplace practices

Cargill is committed to treating people with dignity and respect. The contracting, development, engagement and retention of the right people are essential to the company's ability to strengthen customer relationships and deliver on its promises to the communities it serves.

Cargill is committed to respecting and protecting the rights of its employees, to eliminating discrimination in the workplace and promoting equal opportunity. Furthermore, the company respects freedom of association and the right to enter into collective agreements.

Cargill neither accepts nor supports the use of illegal, abusive, forced or child labor in its operations anywhere in the world. Cargill complies with all local, state, and federal laws and regulations governing labor and employment of minors.

Cargill appreciates the wide range of talents and perspectives of its diverse workforce, offering its employees a safe, healthy and respectful workplace where resources are invested to help them develop to their full potential. Cargill pays competitive wages on time and offers special benefits.

3. Compromisso com os padrões ambientais

A Cargill acredita em proteção e conservação do meio ambiente. Está desenvolvendo formas de reduzir o impacto ambiental em todas as suas atividades ao redor do mundo e de ajudar a conservar os recursos naturais.

A Cargill desenvolveu políticas e sistemas de gestão para assegurar o cumprimento de normas ambientais, evitar a poluição e continuamente melhorar seu desempenho, considerando critérios relevantes ao negócio e às operações. As metas da Cargill vão além do simples atendimento de normas em questões de eficiência energética, redução de emissões de carbono e gestão de recursos hídricos.

Além dos esforços no âmbito de seus negócios, a Cargill também trabalha em parceria com entidades governamentais e não governamentais, comunidades, funcionários e clientes para impulsionar soluções baseadas no mercado visando reduzir os impactos ambientais da cadeia de produção da qual a empresa faz parte. A Cargill trabalha com todos os seus públicos ao redor do mundo para desenvolver e aplicar práticas sustentáveis na agricultura e na produção de alimentos.

4. Compromisso com o envolvimento comunitário

A Cargill trabalha em conjunto com um diversificado grupo de organizações locais, nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento econômico responsável e trazer melhorias às comunidades onde seus funcionários vivem e trabalham.

Os funcionários da Cargill contribuem com tempo, talento e recursos financeiros, promovendo o correto comportamento cívico e o diálogo entre os vários públicos. A empresa tem o compromisso de contribuir com 2% de seu lucro consolidado bruto global, com base no acumulado de três anos, a programas direcionados à melhoria da nutrição, saúde e educação e proteção do meio ambiente.

A Cargill reconhece que a continuidade de seu sucesso depende do crescimento e da saúde de suas comunidades e de seus parceiros. A companhia tem o compromisso de investir, comprometer-se com e respeitar as culturas das comunidades nas quais moram e trabalham seus funcionários, para promover o desenvolvimento sustentável e responsável, criar crescimento que melhore a qualidade de vida e promover comunidades vibrantes e estáveis.

3. Commitment to environmental standards

Cargill believes in protecting and conserving the environment. The company is developing ways to reduce environmental impact in all of its activities around the world and help conserve natural resources.

Cargill has developed policies and management systems to ensure compliance with environmental regulations, prevent pollution and continually improve its performance, always considering criteria relevant to business and operations. Cargill's targets go beyond simple compliance with standards on issues of energy efficiency, reduction of carbon emissions and water resource management.

Besides efforts within the context of its business, Cargill also works in partnership with government and non-government entities, communities, employees and customers to encourage market-based solutions in order to reduce environmental impacts from the production chain to which the company belongs. Cargill works with all its stakeholders around the world to develop and implement sustainable practices in agriculture and food production.

4. Commitment to community involvement

Cargill works with a diverse group of local, national and international organizations to promote responsible economic development and bring improvements to communities where its employees live and work.

Cargill's businesses and employees contribute with time, talent and financial resources, promoting appropriate civic conduct and dialog between different groups. The company is committed to contributing 2% of its gross consolidated global profit, based on cumulative three-year figures, to programs aimed at improving nutrition, health, education and environmental protection.

Cargill recognizes that its continued success depends on the growth and health of its communities and its partners. The company is committed to investing in and respecting the cultures of the communities where its employees live and work, to promoting sustainable and responsible development, creating growth that improves quality of life, and promoting stable and thriving communities.

ATIVOS INTANGÍVEIS *INTANGIBLE ASSETS*

Ao longo de 145 anos de história, a Cargill consolidou diferenciais que a evidenciam no mercado e fortalecem seus negócios.

Over its 145 years of history, Cargill has built up a competitive edge in the market to enhance its business.

Marca – A marca Cargill é sinônimo de comportamento ético, confiabilidade, eficiência e segurança para funcionários, clientes, fornecedores e comunidades. A empresa busca sempre reforçá-la e preservá-la, seguindo inclusive padrões rígidos de identidade visual, para que suas operações sejam reconhecidas como únicas, sinérgicas e comprometidas com a sua Intenção Estratégica. Além disso, investe constantemente no aprimoramento de seus produtos e em marketing para reforçar algumas das principais marcas do mercado nacional, como Liza, Mazola, Purilev, Maria, Oliva, Gourmet e Veleiro.

Inovação – O apoio contínuo à inovação, por meio de investimentos em pesquisa e tecnologia e na formação dos funcionários, mantém a empresa na vanguarda dos negócios e fortalece sua capacidade de desenvolver soluções mais sustentáveis.

Em 2009, o presidente mundial da Cargill anunciou a introdução de um Sistema de Inovação que deve estar concluído em 2012 e tem como objetivo tornar ainda mais eficientes as estratégias de inovação, com melhor sinergia entre os diversos locais em que atua e redução de custos. Com abordagem estruturada, linguagem comum e um grupo de ferramentas capaz de aprimorar o desempenho e capturar o valor de cada criação, a novidade permitirá a identificação de clientes, a melhor compreensão de fatores comportamentais, além de dar acesso a informações sobre a concorrência e regras de mercado. A ideia é também aumentar a comercialização de projetos de inovação com foco no cliente. Assim, será formado um banco de práticas bem-sucedidas, que serão avaliadas, aplicadas e difundidas.

Em breve, a empresa deve inaugurar um Centro de Inovação em Alimentos, em Campinas (SP), que possibilitará a integração do trabalho entre as Unidades de Negócios de ingredientes alimentícios na América Latina.

Brand – The Cargill brand is synonymous with ethical behavior, reliability, efficiency and safety for employees, customers, suppliers and communities. The company always seeks to consolidate and preserve the brand, including adherence to strict standards of visual identity so that their operations are recognized as unique, synergistic and committed to its Strategic Intent. Furthermore, it constantly invests in product improvement and marketing in order to reinforce some of the major brands on the domestic market, such as Liza, Mazola, Purilev, Maria, Oliva, Gourmet and Veleiro.

Innovation – Continual support to innovation through investments in research and technology, and in employee training, keeps the company at the forefront of business and enhances its ability to develop more sustainable solutions.

In 2009, Cargill's CEO announced the introduction of an Innovation System, set to be concluded in 2012, which aims to further boost effectiveness of company innovation strategies with improved synergy between the various operational locations in addition to reducing costs. With a structured approach, common language and a set of tools capable of improving performance and capturing the value of each creation, this new system will enable the identification of customers, a better understanding of behavioral factors and provide access to information on competitors and market rules. The idea is also to increase sale of innovative projects with focus on the client. To this end, a database will be set up to record successful practices that will be evaluated, implemented and disseminated.

The company is set to inaugurate a Food Innovation Center in Campinas (state of São Paulo) that will enable integration of the work between the food ingredient Business Units in Latin America.





GESTÃO DE RISCOS *RISK MANAGEMENT*

A Cargill mantém equipes estruturadas para identificar e medir localmente riscos aos quais está exposta.

Cargill has teams in place to locally identify and measure the risks to which it is exposed.

Para o adequado gerenciamento dos riscos inerentes aos seus negócios, a Cargill mantém equipes estruturadas em todos os países onde está presente. Elas identificam e medem localmente os eventuais riscos aos quais a empresa está exposta, o que inclui investimentos financeiros e em equipamentos, construções de fábricas e medição dos impactos ambientais de suas operações. Além disso, possui quatro departamentos de Auditoria Corporativa, localizados em Cingapura, na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Brasil – em São Paulo, que responde por toda a América Latina. Ao vislumbrar riscos relativos a produto ou processo, as equipes da área elaboram projeto de auditoria para a validação de controles internos com testes para identificação de possíveis falhas, o que contribui para qualificar a gestão das unidades.

A Cargill também é reconhecida no mundo como empresa de grande *know how* em gerenciamento de risco de *commodities*, em grande parte graças aos mecanismos internos que lhe permitem oferecer ao mercado ferramentas de gestão por meio da Cargill Risk Management.

Já em relação ao meio ambiente, adota práticas responsáveis, sintonizadas às suas metas globais, para reduzir as emissões de gases causadores de efeito estufa e o consumo de energia e água em suas operações. Exemplos são a busca de novas tecnologias e a aplicação de soluções como a biomassa para o funcionamento das caldeiras, que garante a autossuficiência energética de algumas unidades. Estimula ainda essas práticas nas cadeias produtivas de que participa.

Os investimentos em pesquisa e as parcerias com clientes e fornecedores asseguram ainda a capacidade de inovação e o desenvolvimento de produtos e serviços alinhados às necessidades dos mais diversos segmentos. Essa característica da empresa, combinada à pulverização de suas atividades, reduz os riscos de mercado. A presença global é outro importante fator para minimizar tanto esse risco como os de produtos ou fornecedores. Isso porque permite o acesso rápido a novas regiões geográficas em momentos oportunos: a quebra de safra de determinado produto em alguma região, por exemplo, pode ser amenizada com a intensificação da produção em outra. Essa multiplicação de fontes de insumo também beneficia o abastecimento das unidades.

Algumas delas, além disso, adotam medidas para mitigar riscos específicos. Nesse sentido, a Cargill Cotton realiza o Counter Party Risk, em linha com a política global de crédito, em colaboração com o Complexo Soja e a Mosaic Fertilizantes (empresa do grupo Cargill), para obter informações sobre clientes dos quais não tem histórico comercial, de forma a evitar a inadimplência ou não entrega dos produtos. Também não adquire mais de 20% da produção de um único fornecedor, o que minimiza as chances de desabastecimento, e monitora diariamente os processos de limites de créditos para as fábricas têxteis.

Todas as unidades também estão atentas à chamada lista suja de produtores e/ou fábricas envolvidos em denúncias de trabalho escravo, de forma a eliminá-los do cadastro de fornecedores ou evitar seu ingresso.

Em relação à segurança alimentar, a empresa mantém o Grupo Corporativo de Segurança dos Alimentos e Assuntos Regulatórios, localizado em Mineápolis (Estados Unidos), integrado por 14 especialistas em ciência dos alimentos que dão suporte às Unidades de Negócios da plataforma de Ingredientes Alimentícios. No Brasil há também um Comitê de Assuntos Regulatórios e Segurança dos Alimentos. Promove ainda debates bimestrais sobre questões estratégicas de legislação e temas relacionados a autorizações e registros, embalagens e rotulagem de alimentos, tendências no setor e alinhamento às diretrizes globais.

Cargill maintains structured teams in all countries where it operates in order to properly manage the risks inherent in its business. They identify and measure, at local level, possible risks to which the company is exposed, including marketable security, equipment, plant facilities, and environmental impacts of their operations. Moreover, it has four Corporate Auditing departments located in Singapore, England, the USA, and Brazil – located in São Paulo, the department accounts for all of Latin America. Upon detecting risks related to products or processes, teams from the area elaborate an audit project for the validation of internal controls with tests for identification of possible failures, which helps provide efficiency in management of the units.

Cargill is also recognized worldwide as a company of great expertise in commodities risk management, largely thanks to the internal mechanisms that allow it to offer the market management tools through Cargill Risk Management.

In respect of the environment, the company adopts responsible practices in harmony with its global goals to reduce greenhouse gas emissions and water and energy consumption in its operations. Among examples of this are the search for new technologies and application of solutions such as biomass for the operation of boilers, which ensures energy self-sufficiency at some units. The company also encourages such practices in its production chains.

Investments in research and partnerships with customers and suppliers also ensure the company's capacity for innovation and development of products and services aligned with the needs of different segments. This aspect of the company, combined with the broad scope of its activities, considerably reduces market risks. Global presence is another important factor to minimize both market risk and that of products or suppliers because it allows quick access to new geographic regions at opportune moments. A crop failure of a certain product in a given region, for example, can be reduced with intensified production in another. This multiplication of input sources also benefits supply of the units.

Some units also adopt measures to mitigate specific risks. In this sense, Cargill Cotton practises Counter Party Risk in line with the global credit policy in collaboration with Soy Complex Fertilizer and Mosaic Fertilizantes (a Cargill Group company) to obtain information about clients without a commercial background in order to avoid default payment or non-delivery of products. It does not acquire more than 20% of production from a single supplier, thus minimizing the chance of shortages, and monitors, on a daily basis, credit limit processes for the textile factories.

All units are also attentive to what is known as the dirty list of farmers and/or factories involved in allegations of slave labor in order to eliminate them from the list of approved suppliers or prevent their entry.

In regard to food safety, the company's Corporate Group on Food Safety and Regulatory Affairs, located in Minneapolis (USA), has 14 food-science experts that provide support to Business Units from the platform of Food Ingredients. In Brazil there is also a Committee on Regulatory Affairs and Food Safety, which promotes bimonthly discussions on strategic issues of legislation and themes related to authorizations and registrations, packaging and labeling of foods, sector trends and alignment with global guidelines.

Gente – A Cargill entende que as pessoas são elemento-chave para o sucesso da organização, já que colocam em prática, nas atividades diárias, os valores da empresa e trabalham para o alcance de seus objetivos e suas metas. Por isso, destina anualmente grande volume de recursos para promover a capacitação e o bem-estar de seus funcionários.

Logística – A infraestrutura logística assegura flexibilidade para a adoção de soluções adequadas a cada cliente e setor. Na busca de formas mais econômicas e eficazes de realizar suas operações, mantém fábricas em locais estratégicos, além de infraestrutura que inclui armazéns, transbordos e terminais portuários distribuídos por 13 estados brasileiros.

Solidez e reputação – A solidez financeira da Cargill e o fato de honrar sempre seus compromissos são diferenciais que contribuem para a conquista de novos clientes, fornecedores e parceiros, e para a manutenção de relacionamentos duradouros com eles.

Pulverização – A presença em vários países e o amplo leque de negócios em diferentes setores conferem à companhia melhores condições de superar adversidades e realizar negociações, e flexibilidade para continuar ou descontinuar investimentos, de acordo com o alinhamento à sua estratégia corporativa.

Prêmios – Em 2009, a Cargill foi reconhecida com os seguintes prêmios:

- 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil – Pelo nono ano consecutivo a Cargill foi listada no *ranking* do guia *Você S.A.* e da revista *Exame*.
- Melhores & Maiores da Exame – No *ranking* da revista *Exame*, a Cargill figurou como a segunda maior empresa do agronegócio no País e como a primeira do setor na Região Sudeste. Também subiu da 22ª para 17ª posição entre as 50 maiores instituições privadas do Brasil em vendas e passou para a terceira posição entre as 10 maiores empresas norte-americanas no País.
- Executivo de Valor – O presidente da Cargill no Brasil, Marcelo Martins, recebeu a distinção concedida pelo jornal *Valor Econômico*, na categoria Agronegócio.
- Prêmio Abrasca – A Cargill ficou com a terceira posição no *ranking* das companhias fechadas, no 11º Prêmio Abrasca de Relatório Anual e Balanço Social, concedido pela Associação Brasileira de Companhias Abertas.
- Melhor Comunicação Técnica – A Unidade de Negócio Amidos & Adoçantes recebeu a distinção concedida pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP).

People – Cargill understands that individuals are key to the success of the organization, since they are the ones who put company values into practice in their daily activities and work to attain its goals and objectives. To this end, significant resources are allocated each year to promote employee training and wellbeing.

Logistics – The logistic infrastructure provides flexibility for the adoption of solutions appropriate for each customer and sector. In the quest for more economical and efficient ways of carrying out its operations, Cargill has plants in strategic locations, along with an infrastructure that includes warehouses, transshipment hubs and port terminals distributed throughout 13 Brazilian states.

Solidity and reputation – Cargill's financial strength and the fact that it always honors its commitments are advantages that contribute to winning new customers, suppliers and partners and to maintaining lasting relationships with them.

Broad scope – Its presence in several countries and the wide range of businesses in different sectors give the company better conditions to overcome adversity and negotiate, along with the flexibility to continue or discontinue investments in line with its corporate strategy.

Awards – In 2009, Cargill was recognized with the following awards:

- 150 Best Companies to Work For – for the ninth consecutive year, Cargill was listed in the ranking list of *Você S.A.* and *Exame* magazines.
- Largest & Best, *Exame Magazine* – in the *Exame* magazine ranking, Cargill figured as the second-largest agribusiness company in the country and as the largest in the Southeast Region. It also went up from 22nd to 17th position among the top 50 private institutions of Brazil in sales and moved into third place among the 10 largest US companies in Brazil.
- Executive of Value – Cargill's CEO in Brazil, Marcelo Martins, received this award from *Valor Econômico* newspaper in the Agribusiness category.
- Abrasca Award – Cargill ranked third in the list of closed-capital companies for the 11th Abrasca Award of Annual Report and Social Responsibility Accounts issued by the Brazilian Association of Listed Companies.
- Best Technical Communication – The Starches & Sweeteners Business Unit received this award from the Brazilian Technical Association of Pulp & Paper (ABTCP).



Em 2009, a receita líquida da Cargill foi de R\$ 15,8 bilhões, ficando praticamente estável em relação ao exercício anterior. O bom resultado é ainda mais expressivo pelo fato de ter sido alcançado em um cenário marcado pela crise financeira mundial. Por meio da busca de novos clientes, racionalização ainda maior dos gastos e continuidade de projetos de investimento planejados para o exercício, a empresa atingiu em praticamente todas as Unidades de Negócios os resultados operacionais e financeiros previstos.

Como reflexo de suas análises das condições do mercado e do foco em ações e recursos em segmentos mais estratégicos, a companhia optou pela venda da Unidade de Negócio Carnes, na qual atuava por meio da marca Seara, para a Marfrig Alimentos S.A. O valor da transação foi de US\$ 899,0 milhões, sendo US\$ 705,2 milhões em moeda e US\$ 193,8 milhões em assunção de endividamento.

Com essa mudança na estrutura, o total anual originado processado e comercializado pela Cargill no ano foi de 27,2 milhões de toneladas, sendo 69% destinado à exportação e 31% para o mercado interno – 16% e 69% mais que no ano anterior.

SEGMENTO ALIMENTÍCIO

Foods Brasil

A Unidade comercializa e distribui produtos de consumo para o varejo brasileiro e óleos e gorduras vegetais para a indústria alimentícia e o mercado de *food service*. Entre as marcas de produtos de consumo estão os óleos vegetais de cozinha Liza, Mazola, Purilev e Veleiro; óleos compostos Maria e Olívia; maioneses Liza, Gourmet, Maria e Mariana; e molhos para salada Liza. É responsável ainda pela comercialização e distribuição dos azeites Gallo e La Española.

Em um ano marcado por incertezas em relação ao mercado de consumo interno, em decorrência da crise internacional, a Unidade registrou crescimento expressivo, com aumento significativo dos volumes comercializados e de *marketshare*. Um dos destaques foi a abertura da linha de produção do óleo de soja Liza em Primavera do Leste (MT), o que amplia a competitividade do produto, já que a fábrica está localizada na região que mais produz a matéria-prima no País e tem fácil acesso a mercados em que havia espaço para aumento da penetração, como nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste.

O crescimento de demanda pelos produtos de *foods* resultou na necessidade de investimentos para ampliação de capacidade e eliminar gargalos. Foram destinados recursos para ampliar a produção e o fornecimento de gorduras e óleos com melhor perfil de saudabilidade, bem como a produção de molhos para salada. A equipe de vendas também foi ampliada em 25%, chegando a aproximadamente 100 profissionais, para a expansão da presença e visibilidade dos produtos, bem como para a prestação de atendimento diferenciado aos clientes em todas as regiões do Brasil. Entre os produtos que registraram acréscimo de vendas destacaram-se especialmente as categorias de azeites e óleos especiais, em que os avanços foram de 13% e 5%, respectivamente.

In 2009 Cargill's net revenue was R\$ 15.8 billion, virtually unchanged compared to the previous year. This good result is even more impressive because it was achieved in a scenario marked by the global financial crisis. By seeking new customers, further rationalization of expenditure and continuity of investment projects planned for the year, the company achieved forecast operating and financial results in virtually all Business Units.

Following its analyses of market conditions and focus on actions and resources in more strategic segments, the company opted to sell its Meats Business Unit (the Seara brand) to Marfrig Alimentos S.A, a transaction of US\$ 899 million divided as follows: US\$ 705.2 million in cash and US\$ 193.8 million in assumption of debt.

With this change in structure, Cargill's total volume of products originated, processed and sold in the year was 27.2 million metric tons, of which 69% was for export and 31% for the domestic market 16% and 69% up on the previous year.

FOOD SEGMENT

Brazil Foods

This Unit sells and distributes consumer products to the Brazilian retail market and vegetable oils and fats to the food industry and service market. Among the brands of consumer products are Liza, Mazola, Purilev, and Veleiro cooking oils; Maria and Olívia blended oils; Liza, Gourmet, Maria, and Mariana mayonnaise, and Liza salad dressings. This unit is also responsible for selling and distributing Gallo and La Española olive oils.

In a year marked by uncertainties in the domestic consumer market due to the global crisis, the Unit recorded significant growth with considerable increase in volume sold and market share. One of the highlights was the opening of the Liza soybean oil production line in Primavera do Leste (state of Mato Grosso), which allowed for a boost in competitiveness, since the factory is located in the region where the raw material is most widely produced in Brazil and has easy access to markets with potential for further establishment of the product, such as the Central-West and Northeast Regions.

The growth in demand for food products resulted in the need for investments to expand capacity and eliminate bottlenecks. Funds were allocated to expand the production and supply of fats and oils with an enhanced profile of healthiness, as well as the production of salad dressings. The sales force also increased by 25% to almost 100 people, in order to expand the presence and visibility of products and provide unrivaled service to customers in all regions of Brazil. Among the products which recorded an increase in sales, the categories of olive oils and special oils are worthy of mention, with sales rising by 13% and 5%, respectively.

Atenta à expansão da demanda por molhos para saladas, a Cargill lançou dois sabores sob a marca Liza: logurte e Mostarda e Mel. Eles se somaram a outras cinco variações. No início do ano a empresa estimava acréscimo de até 12% de demanda pelos molhos, mas o avanço foi de 20%.

Outros destaques foram a permanência da maionese Liza Receita Caseira no portfólio de produtos (que havia sido lançada inicialmente como edição limitada) e a exportação do óleo de canola Purilev para Argentina e Paraguai – já estava na Venezuela, Uruguai e Chile.

No mercado de *food service*, a empresa lançou o vinagre balsâmico Gallo, comercializado em garrafa de 250 ml para restaurantes, bares e hotéis.

A empresa se destaca também como fornecedora de gorduras diferenciadas para a indústria, que vão ao encontro do desejo cada vez maior dos consumidores por produtos mais saudáveis. Para criar as soluções nesse mercado, a empresa trabalha sempre considerando quatro aspectos: atender necessidade de aplicação do cliente; buscar 0% de gordura trans; desenvolver produtos de baixa gordura saturada; e alcançar custo competitivo.

O ano foi marcado ainda pela incorporação da área de preparados de frutas (líquidos, em pó, solúvel e emulsões) que antes estava atrelada à Unidade Flavor Systems. Com isso, a Cargill pretende aumentar a exposição do portfólio aos clientes de *food service* e varejo.

Cacau & Chocolate

Maior processadora de cacau da América Latina, a Cargill é líder no mercado brasileiro e exporta para países como Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Bolívia, México, Estados Unidos, Canadá e Holanda. Além de duas fábricas – processadora de cacau, em Ilhéus (BA), e chocolate e *compound*, em Porto Ferreira (SP) –, mantém quatro filiais e um posto de serviço para a compra de amêndoas, localizadas próximas aos produtores – em Ilhéus, Itabuna, Gandu e Coaraci, na Bahia, e Altamira, no Pará. Também produz e comercializa uma linha especial de pós de cacau – Spectrum – e diferentes tipos de liquor e manteiga de cacau.

A Unidade Cacau & Chocolate mantém sua vocação inovadora ao criar produtos e desenvolver, em parceria com os clientes, fórmulas específicas que atendam às suas necessidades nas categorias de mercado lácteo, confeitos, achocolatados em pó, achocolatados prontos para beber, panificação e confeitaria. Em 2009, foram processadas 64 mil toneladas de amêndoas na unidade industrial baiana.

Investiu em novas prensas, na automatização da montagem de *pallets* e na renovação da linha de produção. Na fábrica de Ilhéus, a linha especial de pós de cacau (Spectrum Line) foi ampliada com o lançamento dos pós de origem única e controlada – Ocean e Amazon (produzidos com as melhores amêndoas de cacau da Bahia e do Pará, respectivamente) – além de um *blend* especial, o Capri. Na unidade de Porto Ferreira foram ampliadas as soluções para o canal *food service* e lançados o chocolate Genuine Branco e a Cobertura & Raspas meio amargo.

A redução do consumo de chocolates no ano, especialmente nos Estados Unidos, em razão da crise financeira mundial, afetou diretamente a demanda por manteiga de cacau, uma das principais matérias-primas na produção da iguaria. Por outro lado, produtos com valor mais baixo, como biscoitos recheados e outros alimentos com sabor chocolate, tiveram incremento significativo de vendas, o que afetou positivamente a comercialização de pó de cacau. Um desafio para a Unidade foi a falta de amêndoas de cacau no País, que desde o final dos anos 1990 a tem levado a importar o produto da Indonésia e Costa do Marfim para suprir a necessidade de processamento. Para evitar a recorrência dessa situação, a Cargill apoia a produção agrícola na Bahia e no Pará, de forma a incrementar a safra brasileira. A equipe de gerenciamento de riscos da empresa também utiliza ferramentas financeiras para minimizar os riscos dos produtores de cacau com a volatilidade da International Commodities Exchange (ICE).

Mindful of the growing demand for salad dressings, Cargill launched two flavors under the brand name Liza: Yogurt and Mustard & Honey, adding to the other five varieties. At the beginning of the year the company estimated an increase of up to 12% in demand for dressings, but this figure reached 20%.

Other highlights were the continuation of the Liza Receita Caseira mayonnaise in the product portfolio (originally launched as a limited edition) and the export of Purilev canola oil to Argentina and Paraguay (it was already available in Venezuela, Uruguay, and Chile).

In the food service market, the company launched Gallo balsamic vinegar, sold in 250 ml bottles to restaurants, bars and hotels.

The company also stands out as a supplier of top-quality fats for the industry, meeting growing consumer inclination toward healthier products. To create solutions in this market, the company always keeps four aspects in mind: meeting customer usage requirements, striving for 0% trans fat, developing products low in saturated fat and achieving competitive cost.

The year was also marked by the incorporation of the fruit blends (liquid, powder, soluble, and emulsions) area, previously part of the Flavor Systems Unit. With this change, Cargill intends to increase the exposure of its portfolio to food service and retail customers.

Cocoa & Chocolate

Cargill is the largest cocoa processor in Latin America and the market leader in Brazil, exporting to countries such as Argentina, Chile, Paraguay, Uruguay, Bolivia, Mexico, the United States, Canada, and the Netherlands. Along with its two plants – cocoa processing in Ilhéus (state of Bahia) and chocolate and compound in Porto Ferreira – (state of São Paulo) the company also maintains four branches and one service station for the purchase of cocoa beans located close to producers in Ilhéus, Itabuna, Gandu, Coaraci in Bahia and Altamira in Pará. Cargill also produces and sells a special line of cocoa powders called Spectrum and different types of cocoa liquor and butter.

The Cocoa & Chocolate Unit is continually innovating to create products and develop, in partnership with clients, specific formulae that meet their needs in the market categories of milk, confections, chocolate powder, chocolate drinks, bakery and confectionery. In 2009, 64,000 metric tons of cocoa beans were processed at the industrial unit in Bahia.

Investments were made in new presses, in the automation of pallet assembly and in revamping the production line. At the Ilhéus factory, the special line of cocoa powders (Spectrum Line) was extended with the launch of powders of single and controlled origin – Ocean and Amazon (produced with the best cocoa beans in Bahia and Pará, respectively) – along with a special blend, the Capri. Solutions for the food service channel were expanded at the Porto Ferreira unit, and Genuine White Chocolate and Toppings & Curfs Dark Chocolate were launched.

Reduced chocolate consumption in 2009, especially in the United States (as a result of the global financial crisis), has directly affected the demand for cocoa butter, a key raw material in producing this delicacy. On the other hand, lower-value products such as sandwich cookies and other chocolate-flavored foods had a significant increase in sales, which positively affected the sales of cocoa powder. Among challenges for the Unit was the shortage of cocoa beans in Brazil, which since the late 1990s has led the company to import the product from Indonesia and Ivory Coast to meet processing needs. To avoid a recurrence of this situation, Cargill supports agricultural production in Bahia and Pará to increase the Brazilian harvest. The company's risk management team also uses financial tools to minimize the risks to cocoa farmers with the volatility of the International Commodities Exchange (ICE).

Amidos e Adoçantes

A Unidade fornece ingredientes para a fabricação de balas e confeitos, bebidas, lácteos, alimentos de conveniência e panificação, entre outros. Já para a indústria, é fornecedora de insumos nas áreas de papel, papelão, química, fermentação, têxtil e mineração. Em Porto Ferreira (SP), a Unidade de Negócio produz soro de leite e realiza o processo de secagem de maltodextrina, atendendo ao mercado alimentício com esses ingredientes.

Para Amidos e Adoçantes, 2009 foi um ano de transformar as dificuldades apresentadas pela crise internacional em oportunidades, o que passou pela ampliação no portfólio de clientes. Assim, registrou ganhos expressivos de *marketshare* em vários segmentos e, principalmente, novos negócios. O crescimento, considerando todas as linhas de produtos, chegou a 40% no ano, acima, portanto, da expectativa, de 25%. Para 2010, a projeção é expandir, em volume, nesse mesmo patamar. Para atender à demanda, houve necessidade de ampliação de linhas de produção. A unidade industrial de Uberlândia, por exemplo, recebeu investimento de R\$ 112 milhões em um projeto que aumentará em 70% sua capacidade a partir de 2010.

Outro marco foi a comercialização no Brasil do Ingeo™, bioplástico que se decompõe em apenas três a cinco meses desde que em condições de compostagem industrial, ou seja, à temperatura constante acima de 60°C (*mais detalhes no capítulo Gestão Ambiental*). No Brasil, uma empresa já adotou o Ingeo™ para a confecção de embalagens para roupas esportivas em substituição ao PET.

Outro destaque foi a atuação mais ofensiva da empresa no segmento de papel. Ela ampliou sua estrutura para atuar com grandes volumes e contabilizou vendas de 80 mil toneladas de amido para o segmento. Além disso, introduziu no mercado papelero amidos oxidados e catiónicos, deu início à comercialização no Brasil de amidos modificados para aplicação em Coating – amido modificado C*Film™ – e lançou aditivos para a linha de corrugados. Na área de alimentos, duas das novidades foram a adoção de citrato de potássio e amidos modificados na produção de maionese a frio. No ano, a operação de aromas, ligadas anteriormente à Unidade de Negócio Flavor Systems, passou a ser dirigida pela Unidade de Negócio Amidos e Adoçantes, com vistas ao aproveitamento da sinergia da operação com esse negócio, bem como a racionalização de custos. Com isso, a fábrica de Cosmópolis (SP) passou a ser gerenciada pela Unidade.

Cargill Japan Toshoku

Por intermédio de seu escritório em São Paulo, a Unidade provê produtos alimentícios e matérias-primas da América do Sul para clientes no Japão. Promove a exportação de sucos concentrados, vinho a granel, gema congelada, cera de carnaúba, entre outros. Em 2009, foram vendidas 5,6 mil toneladas de produtos para o Japão. Os sucos concentrados de laranja e limão foram os que mais se destacaram.

No ano, a grande conquista da Unidade ficou por conta da oferta de uma alternativa de suco de limão com teor mais alto de concentração, proporcionando economia no frete. Para 2010, com a lenta retomada da economia japonesa, a expectativa é de manutenção do volume exportado em 2009.

SEGMENTO AGRÍCOLA

Complexo Soja

A Unidade comercializa e processa soja e outros grãos e oleaginosas, e é uma das maiores exportadoras e processadoras da *commodity* do País. Está presente em mais de cem localidades brasileiras por meio de terminais portuários com instalações próprias, transbordos, armazéns e unidades processadoras. Seu grande destaque em 2009 foi a inauguração da fábrica em Primavera do Leste (MT), concretização do investimento de R\$ 210 milhões. A escolha do local levou em conta o fato de ser a principal região produtora de soja do Brasil e de abrir novas perspectivas para ingresso em mercados nos quais a Cargill ainda não está presente com vigor.

Starches and Sweeteners

This unit provides ingredients for making candies and confectionery, beverages, milk drinks, fast foods, breads and other products. In the industrial sector, it produces inputs mainly for the paper, cardboard, chemical, fermentation, textile and mining sectors. In Porto Ferreira (state of São Paulo), the Business Unit produces milk whey and operates the maltodextrin drying process to provide the food market with these ingredients.

For Starches and Sweeteners, 2009 was a year of transforming difficulties presented by the international crisis into opportunities, which was achieved by expanding the client portfolio. As a result, the company recorded impressive market share gains in several segments, especially new business. Growth of all product lines taken together reached 40% in the year, 25% higher than forecast. For 2010, the projection is for volume expansion at the same level. In order to meet demand, it was necessary to expand the production lines; the plant in Uberlândia, for example, received an investment of R\$ 112 million as part of a project that will increase its capacity by 70% from 2010.

Another milestone was the commercialization of Ingeo™ in Brazil, a bioplastic that breaks down in only three to five months when industrially composted at a constant temperature in excess of 60°C (more details in chapter: Environmental Management). In Brazil, a company has already decided to use Ingeo™ to manufacture packaging for clothing.

*Also worthy of note was the company's bold action in the paper segment, whereby it expanded its structure to work with large volumes and posted sales of 80,000 metric tons of starch for the segment. Furthermore, it introduced oxidized and cationic starches for the paper market, began selling modified starches in Brazil for paper coating application, modified starch C*Film™, and launched new additives for the corrugated line. In the food area, adoption of potassium citrate and modified starches in a cold process for producing mayonnaise were two further innovations. During the year, the Flavor Systems Business Unit operations came under direction of the Starches & Sweeteners Business Unit in order to take advantage of the synergy of the operation with this business as well as to cut costs. Thus, the Cosmópolis (state of São Paulo) plant became responsibility of this Unit.*

Cargill Japan Toshoku

Through its office in São Paulo, the Unit provides food products and raw material from South America to customers in Japan. It exports juice concentrates, bulk wine, frozen yolk, carnauba wax and other items. In 2009, the Unit sold 5,600 metric tons of products to Japan. Orange and lemon juice concentrates were the most sought-after products.

During the year, the Unit's most significant achievement was offering an alternative lemon juice with a higher level of concentration, allowing for savings in shipping. For 2010, due to the slow recovery of the Japanese economy, volumes exported in 2009 are expected to be maintained.

AGRIBUSINESS SEGMENT

Soy Complex

This Unit sells and processes soybeans and other grains and oilseeds and is one of the largest exporters and processors of the commodity in the Country. It operates in more than one hundred locations in Brazil, by means of port terminals with standalone facilities, transshipment hubs, warehouses and processing units. The greatest highlight in 2009 was the inauguration of the factory in Primavera do Leste (state of Mato Grosso) with an investment of R\$ 210 million. Site selection was influenced by the fact that this is the main soybean-producing region in Brazil and with a view to new prospects for entering markets in which Cargill is not yet strongly established.

Ao longo do ano o Complexo Soja comercializou 9,1 milhões de toneladas de grãos.

During the year, the Soy Complex sold 9.1 million metric tons of grain.



Instalada em uma área de 60 hectares, com 25 mil m² construídos, tem capacidade de processamento de 3 mil toneladas de soja por dia, produzindo farelo e óleo. A unidade conta ainda com refino e envase de óleo que é comercializado sob a marca Liza, permitindo abastecer diretamente os mercados das Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Foram criados 200 postos de trabalho diretos e centenas de indiretos. Houve investimento na introdução de caldeira que suprirá, a partir da queima de biomassa, 62% da energia necessária para o seu funcionamento. Ao longo do ano o Complexo Soja comercializou 9,1 milhões de toneladas do grão. Em 2008, o volume foi de 7,15 milhões de toneladas.

Outro ponto relevante no ano foi a vitória na concorrência para manter a administração do Terminal do Guarujá. Para isso, a empresa formou um consórcio com a Louis Dreyfus, e, juntas, ofereceram R\$ 288 milhões. Com a vitória, a Cargill assegura o direito de explorar o terminal destinado ao embarque de granéis vegetais sólidos, preferencialmente soja e milho, por 25 anos, renováveis por mais 25. As duas empresas já participam, conjuntamente, do Terminal de Exportação de Açúcar de Guarujá (Teag), o que também serviu de incentivo para a nova parceria.

Algodão

A Cargill atua no mercado de algodão comprando o produto diretamente do produtor e revendendo para indústrias têxteis, nacionais e internacionais.

Em 2009, a Unidade comercializou 54 mil toneladas, ou seja, 55% mais do que no ano anterior. Desse total, 30 mil toneladas foram negociadas com o exterior. Um dos diferenciais da Unidade está no fato de ter desenvolvido, antes dos concorrentes, uma forma diferenciada de negociação em reais com os produtores de algodão. Ela consiste na compra para entrega futura com a habilidade de fazer operações de *hedge* na Bolsa de Nova York e em moeda local ao mesmo tempo, o que só é viável em razão da estrutura da Cargill.

O crescimento nas vendas esteve atrelado também ao aumento da demanda pelo produto nacional. Em 2009 foram exportadas, pelo País, 504 mil toneladas, sendo que a Cargill participou com 6% desse total.

Installed in an area of 60 hectares with 25,000 m² constructed space, it has a processing capacity of 3,000 metric tons of soybeans per day, producing meal and oil. The unit also relies on an oil refining and packaging unit which is marketed under the Liza brand, facilitating direct supply to the Central-West, North, and Northeast markets. The unit created 200 direct jobs, plus hundreds of indirect job opportunities. Investment was made in the introduction of a boiler where 62% of the energy needed for its operation will be supplied from burning biomass. During the year, the Soy Complex sold 9.1 million metric tons of grain, against 7.15 million metric tons in 2008.

Another relevant point in the year was winning the bid to retain administration of the Guarujá Terminal. For this purpose, the company formed a joint venture with Louis Dreyfus and together they offered R\$ 288 million. With this victory, Cargill holds the right to operate the terminal used for shipping bulk solid grains, (preferably soybeans and corn) for 25 years, which can be renewed for another 25. The two companies have already participated jointly in the Sugar Export Terminal of Guarujá (Teag), which also served as an incentive for the new partnership.

Cotton

Cargill operates in the cotton market purchasing products directly from producers and reselling to national and international textile industries.

In 2009, the Unit sold 54,000 metric tons a 55% increase on the previous year. Of this total, 30,000 metric tons were sold abroad. One of the strengths of the Unit is that it has developed, ahead of its competitors, a different method of negotiation in reais with the cotton farmers. It consists of purchase for future delivery with the ability to make hedge transactions on the New York Stock Exchange and in local currency at the same time, made possible by Cargill's structure.

Sales growth was also tied to increased demand for domestic products. In 2009, 504,000 metric tons were exported by Brazil, and Cargill participated with 6% of this total.



Para ampliar a conectividade com outras áreas da empresa e aproximar-se e ganhar mercado em novas regiões produtoras, como a Bahia, a Unidade de Negócio migrou seu escritório de Rondonópolis (MT) para São Paulo, transferindo também todo o seu efetivo. A mesa de comercialização conta com profissionais para as compras e vendas de algodão e posições de *hedge*, o que possibilita foco maior por região produtora.

A Cargill Cotton mantém parceria com o Complexo Soja na logística do algodão para os portos de Paranaguá e Santos ou para as fiações nas regiões onde atua, valendo-se da experiência logística do Complexo Soja, tanto na unidade de Primavera do Leste, no Mato Grosso, como em Luis Eduardo Magalhães, na Bahia.

Açúcar e etanol

A Cargill atua nesse mercado por meio dessa Unidade de Negócio e da Usina Central Energética Vale do Sapucaí (Cevasa), *joint venture* mantida com a Canagrill, empresa formada por produtores locais.

O ano de 2009 foi favorável aos negócios da Unidade, especialmente em razão do preço do açúcar. A quebra de safra na Índia, que passou de exportador para importador, movimentou a geografia do mercado e incrementou significativamente o valor da *commodity*. Com relação ao etanol, o mercado interno absorveu praticamente a totalidade do produto no período.

No que se refere ao álcool anidro, a empresa conseguiu ampliar em 23% a eficiência de produção da Cevasa. Também deu início ao investimento para expansão da usina, que deve ser concluída em 2010 e elevar a capacidade de processamento dos atuais 1,3 milhão de toneladas para 2,6 milhões de toneladas. O ganho em volume produzido será destinado à fabricação de açúcar para atender ao setor alimentício.

A preocupação da Unidade com aspectos de sustentabilidade levou, em 2009, à contratação de uma profissional dedicada exclusivamente ao tema. Atendendo a exigências de clientes, também promoveu o embarque sustentável de açúcar, certificado por auditorias.

Na área logística, a Cargill aumentou sua participação no Terminal de Exportação de Alcool de Santos (Teas), usado exclusivamente para melhorar o embarque de álcool combustível. Por meio da compra da participação de sócios, a empresa alcançou 33% do controle.

A Cargill optou também por descontinuar sua atividade no terminal T-33 de açúcar, no mesmo embarcadouro. A medida decorre da mudança no perfil de mercado, em que há uma crescente demanda pela exportação de açúcar em contêineres. A grande vantagem

To enhance connectivity with other areas of the company and to approach and gain market share in new production areas, such as Bahia, the Business Unit relocated its office in Rondonópolis (state of Mato Grosso) to São Paulo, also relocating its entire workforce. The trade desk employs professionals for buying and selling cotton and hedge positions, allowing for greater focus by region of production.

Cargill Cotton has a partnership with the Soy Complex in the movement of cotton to the ports of Paranaguá and Santos or to the spinning regions where it operates, drawing on the experience of Soy Complex logistics both in the Primavera do Leste unit in Mato Grosso and in Luis Eduardo Magalhães in Bahia.

Sugar and ethanol

Cargill operates in the sugar and ethanol market through this Business Unit and through the Vale do Sapucaí Energy Plant (Cevasa), a joint venture with Canagrill, a company formed by local farmers.

2009 was favorable to this Unit's business, primarily due to the price of sugar. The crop failure in India, which became an importer rather than being an exporter, altered the geography of the market and significantly increased the value of the commodity. With respect to ethanol, the domestic market absorbed almost all the product in the fiscal year.

In respect of anhydrous alcohol, the company managed to expand Cevasa's production efficiency by 23%. The unit also invested in the expansion of the plant, which should be completed in 2010, and in increasing its processing capacity from the current 1.3 million metric tons to 2.6 million metric tons. The gain in volume produced will be used to manufacture sugar to meet food sector demand.

The Unit's concern with sustainability issues led to contracting, in 2009, a professional exclusively dedicated to this matter. In response to customer demands, the unit also promoted sustainable shipment of sugar, certified by audits.

In the logistics area, Cargill increased its participation in the Santos Alcohol Export Terminal (Teas), used exclusively to improve the loading of fuel alcohol. The company gained control of 33% through the purchase of stock from other partners.

Cargill also chose to discontinue its activity in the T-33 sugar terminal at the same port. The measure stems from the change in market profile where there is a growing demand for sugar exports in containers. The big advantage for buyers is that with containers they

para os compradores é que, com os contêineres podem reduzir o volume em cada pedido. A venda dessa forma também facilita o atendimento de especificações dos clientes, como de embalagem, por exemplo, além de o próprio contêiner poder ser usado para a armazenagem do produto.

Houve também esforços para melhorar o fluxo de contêineres desde a originação do açúcar, no interior do País, até o seu embarque no porto. Uma das medidas testadas com êxito foi o emprego do transporte ferroviário.

SEGMENTO INDUSTRIAL

Óleos Industriais e Lubrificantes

A Unidade fornece matérias-primas renováveis de origem vegetal para a indústria de transformação das mais variadas áreas. Produz lubrificantes de alto desempenho, com a marca Innovatti, o que inclui óleos, ésteres, ceras, coalescentes, poliois, lecitina e ácidos graxos de base vegetal, além de ésteres sintéticos e produtos personalizados.

Em 2009, os negócios cresceram substancialmente, o que levou a Unidade a utilizar 94% de sua capacidade e duplicar o volume de produção. As vendas alcançaram 33,4 mil toneladas. O bom desempenho decorre da adoção de uma estratégia que contempla a prioridade para o fechamento de contratos de longo prazo com clientes estratégicos e a manutenção de crescimento em mercados-alvo com o fornecimento de soluções inovadoras e adequadas a cada perfil.

Um dos projetos de destaque em 2009 consistiu na construção de uma linha de envase e um armazém na fábrica de Mairinque (SP), o que demandou investimento de US\$ 3,6 milhões. Houve ainda a entrada no mercado de biodiesel por meio da Innovatti. O fornecimento começou em janeiro de 2010. No cenário internacional, o ponto alto foi a comercialização de um lubrificante para compressores, na China.

Metals

No Brasil, a Cargill Ferrous International (CFI) trabalha com as indústrias siderúrgica e mineradora, às quais fornece produtos financeiros, soluções em logística e matérias-primas como carvão mineral e sucata. Também compra dessas indústrias minério de ferro, ferro-gusa e aço, que são vendidos no mercado internacional.

Em 2009, a CFI consolidou-se como Trading Company operadora de minério de ferro, com embarques de 650 mil toneladas em portos brasileiros e chilenos.

Também iniciou operações com carvão metalúrgico, com a conclusão do primeiro negócio com a compra e venda de um navio de carvão colombiano para a siderurgia brasileira. Nas operações de ferro-gusa, em cujo mercado a Cargill é líder global, manteve o *marketshare* de 15% a 20%, com embarques de 365 mil toneladas (50% menos do que em 2008). Com relação às usinas de aços planos e longos brasileiras, comprou e embarcou 150 mil toneladas.

No primeiro semestre de 2009 foram registradas grandes perdas na indústria siderúrgica em decorrência da diminuição drástica de demanda e consequente diminuição de produção. As exportações brasileiras totalizaram 8,9 milhões de toneladas, ou US\$ 4,9 bilhões, um decréscimo de 38,6% se comparado ao exercício anterior. A Cargill Ferrous International soube lidar com suas posições e gerenciar o risco nos momentos mais graves da crise sem registro de perdas significativas.

SEGMENTO FINANCEIRO

Trade and Structured Finance (TSF)

Por meio do TSF, a Cargill realiza operações estruturadas de crédito e *trade finance*, no âmbito de sua cadeia produtiva e também fora dela, financiando o setor agrícola, produtores rurais e pessoas jurídicas. Algumas das operações estão concentradas

can reduce the volume with each order. Selling this way also facilitates the handling of client specifications such as packaging, in addition to the fact that the container itself can be used for product storage.

Efforts were also made to improve the flow of containers from the origination of sugar, in the interior of the country, to its loading at the port. One of the measures successfully tested was the use of rail transport.

INDUSTRIAL SECTOR

Industrial Oils and Lubricants

This Unit supplies renewable plant-based raw materials for the processing industry in many different areas. It produces high-performance lubricants under the brand name Innovatti, including oils, esters, waxes, coalescing agents, polyols lecithin and plant-based fatty acids, as well as synthetic esters and customized products.

This business grew substantially in 2009, which led the Unit to use 94% of its capacity and double its production volume, with sales reaching 33,400 metric tons. This positive performance is the result of adopting a strategy prioritizing closure of long-term contracts with strategic customers and maintaining growth in target markets by providing innovative solutions adapted to each profile.

A noteworthy project in 2009 was construction of a bottling and storage line at the plant in Mairinque (state of São Paulo), with US\$ 3.6 million invested. Inroads to the biodiesel market were made through Innovatti, and supply began in January 2010. Sale of a lubricant for compressors in China was a high point on the international scene.

Metals

In Brazil, Cargill Ferrous International works with the steel and mining industries to provide financial products along with solutions in logistics and raw materials such as coal and scrap. The Business Unit also purchases iron ore, pig iron and steel from these industries, which are sold on the international market.

In 2009, CFI became a Trading Company operating in iron ore with shipments of 650,000 metric tons through Brazilian and Chilean ports.

CFI also initiated metallurgical coal operations, completing the first deal with the purchase and sale of a Colombian coal vessel to the Brazilian steel industry. In pig-iron operations, in which Cargill is the market leader globally, the company maintained a market share of 15% to 20% with shipments of 365,000 metric tons (50% less than in 2008). It bought and shipped 150,000 metric tons of Brazilian flat and long steel.

Heavy losses were recorded in the steel industry in the first half of 2009 due to the drastic decrease in demand and resulting lower production. Brazilian exports totaled 8.9 million metric tons or US\$ 4.9 billion, a decrease of 38.6% compared to the previous year. Cargill Ferrous International was able to deal with these challenges and manage risk at the worst times of the crisis without recording significant losses.

FINANCIAL SEGMENT

Trade and Structured Finance (TSF)

Cargill uses TSF to carry out structured operations of credit and trade finance both within and outside of its production chain, funding the agricultural sector, farmers and companies. Some operations are effected through Banco Cargill S.A., a Brazilian financial institution with commercial, credit & finance and exchange licenses.

no Banco Cargill S.A., instituição financeira nacional com licenças comercial, de crédito e financiamento e de câmbio.

Em maio de 2009, o Banco Cargill foi auditado pelo Banco Central (BC) e a avaliação foi muito positiva, sendo que BC só fará nova auditoria em 2011 – prazo máximo permitido, o que denota alto grau de atendimento às exigências.

No ano, o Banco Cargill deu início às emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) da ordem de R\$ 228 milhões, e incrementou as operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC) para R\$ 111 milhões na carteira. No final do período, registrou lucro líquido de R\$ 10,9 milhões ante prejuízo de R\$ 16,0 milhões em 2008. O avanço decorreu, principalmente, da decisão de modificar o investimento estrangeiro no patrimônio líquido para reais, o que eliminou o efeito da variação cambial sobre o capital e sobre o desempenho da carteira de clientes. A instituição teve êxito também no gerenciamento dos setores da cadeia produtiva mais afetados pela crise mundial, sempre focando um relacionamento de longo prazo.

Gerenciamento de Riscos

A Cargill oferece soluções de proteção contra riscos de preço para clientes e produtores de *commodities*, como o Cargill Garantia Plus, Cargill Farelo Plus e Cargill Quadrado, que protegem contra riscos financeiros oriundos da compra e venda antecipadas de soja, cacau, algodão, açúcar, farelo e óleo de soja.

Em 2009, a grande conquista da Unidade foi estreitar o relacionamento com seus clientes para que pudessem se concentrar em seu próprio negócio. Além disso, aumentou sua presença nos contratos comerciais fechados pela Cargill. Para 2010, a expectativa é fortalecer a marca Cargill Risk Management (CRM) como provedora de soluções sob medida.

CarVal Investors

CarVal Investors é uma empresa de gestão de recursos focada em investimentos alternativos, com operações em mais de 40 países. Fundada em 1987, atualmente administra cerca de US\$ 9 bilhões em investimentos em quatro linhas de negócios: Crédito Corporativo, Carteiras de Empréstimos, Investimentos Imobiliários e Oportunidades Especiais. No Brasil, está presente desde o ano 2000, tendo desembolsado cerca de R\$ 950 milhões em investimentos imobiliários e na aquisição de carteiras de empréstimos.

Cargill Bank was audited by the Central Bank in May 2009 and the evaluation was very positive. The company will only be re-audited in 2011, which is the maximum term permissible. This indicates a high level of compliance with requirements.

In the year, Banco Cargill initiated issue of Agribusiness Credit Letters (LCA) of R\$ 228 million and increased operations of Advances on Exchange Contracts (ACC) to R\$ 111 million in the portfolio. At the end of the period, it reported a net income of R\$ 10.9 million compared to losses of R\$ 16.0 million in 2008. This improvement was largely due to the decision to change foreign investment in stockholders' equity into reais, which eliminated the exchange rate effect on the company's capital and on the client portfolio performance. The institution also succeeded in managing the sectors of the production chain most affected by the global crisis, with constant focus on a long-term relationship.

Risk Management

Cargill offers solutions to protect commodities customers and producers against price risks, such as Cargill Garantia Plus, Cargill Farelo Plus and Cargill Quadrado, which protect customers against financial risks resulting from the advance trading of products such as soybeans, cocoa, cotton, sugar and soybean meal and oil.

In 2009, the Unit's greatest achievement was to build a closer relationship with its customers so that they could concentrate on their own business. Furthermore, it increased its involvement in commercial contracts closed by Cargill. The expectation for 2010 is to consolidate the Cargill Risk Management (CRM) brand as a provider of customized solutions.

CarVal Investors

CarVal Investors is an asset management company focused on alternative investments, with operations in more than 40 countries. Founded in 1987, it currently manages approximately US\$ 9 billion in investments in four business lines: Corporate Credit, Loan Portfolios, Real Estate Holdings, and Special Opportunities. It has been present in Brazil since 2000 and has disbursed around R\$ 950 million in real-estate investments and acquisition of loan portfolios.

PÚBLICO INTERNO *INTERNAL PUBLIC*

Em um ano ainda marcado pela crise econômica mundial, a Cargill preservou seu quadro de funcionários, visto como fundamental para o sucesso de seus negócios. Assim, encerrou o período com 6.032 trabalhadores diretos e outros 4.042 terceirizados, o que representou, respectivamente, acréscimos de 4% e 29% na comparação com 2008. Do total de terceirizados, 22% são referentes às contratações feitas para as obras das fábricas de Primavera do Leste (MT) e Uberlândia (MG). Listada pelo nono ano consecutivo como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, no *ranking* das revistas *Você S.A.* e *Exame*, a companhia se empenha para ser cada vez mais desejada pelas pessoas que nela trabalham.

Além de buscar profissionais no mercado, abre oportunidades de desenvolvimento para o crescimento de suas equipes por meio de sistema de recrutamento interno. Em 2009, essa prática beneficiou 84 funcionários, que preencheram 51% dos postos abertos.

Os programas de estágio e *trainee* também tiveram êxito no ano, quando 7.700 pessoas se candidataram para atuar como estagiários e 81 foram contratados pela empresa. São estudantes do penúltimo ou último ano de cursos de graduação de áreas diversas. Já no âmbito do Programa de Trainees, 12 pessoas foram selecionadas entre 9 mil candidatos.

*In a year marked by global economic crisis, Cargill maintained its number of employees, viewing them as crucial to the success of its businesses. Thus, the company closed the fiscal year with 6,032 direct and 4,042 outsourced employees, representing increases of 4% and 29%, respectively, compared to 2008. Of total outsourcing, 22% is allocated to contracting for building projects at the Primavera do Leste (state of Mato Grosso) and Uberlândia (state of Minas Gerais) plants. Listed for the ninth consecutive year as one of the 150 best companies to work for in Brazil in the ranking by *Você S.A.* and *Exame* magazines, the company strives to be an increasingly sought-after place of employment.*

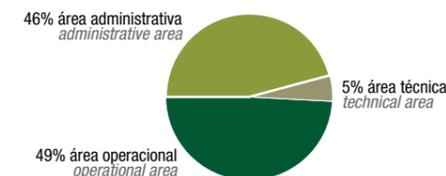
In addition to seeking professionals on the market, Cargill provides development opportunities for the growth of its teams by means of an internal recruitment system. In 2009, this practice benefited 84 employees, who filled 51% of the positions that became available.

Internship and trainee programs have also been successful throughout the year: 7,700 people applied to work as interns and 81 were hired by the company; these are students in their junior or senior year of undergraduate courses in different areas. Under the Trainee Program, 12 people were selected from 9,000 applicants.

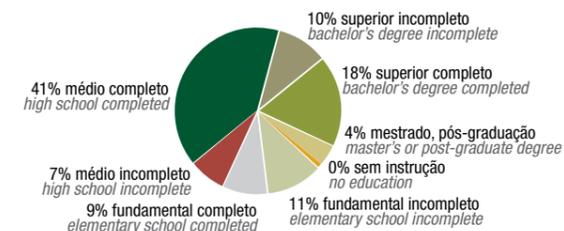
Funcionários Cargill *Cargill employees*



Distribuição dos cargos *Distribution of positions*



Grau de instrução *Level of education*



A Cargill terminou 2009 com 6.032 trabalhadores diretos, o que representou acréscimo de 4% na comparação com o ano anterior.

Cargill closed 2009 with 6,032 direct employees, representing an increase of 4% on the previous year.

Essas e outras práticas de gestão de pessoas são baseadas no Modelo de Liderança Cargill (MLC), que abrange todos os níveis hierárquicos. Ele aponta as competências desejadas pela empresa de seus funcionários: Aprendizagem, Execução, Conhecimento e Comportamento. Para alcançá-las, a Cargill defende três valores, o coração do MLC: Integridade, Convicção e Coragem.

Também com base no MLC é desenvolvido o Programa de Gestão de Performance, que inclui avaliação 360° e mapeamento das habilidades dos funcionários para a definição de ações que os levem a alcançar as competências desejadas pela Cargill. São os próprios funcionários, com os gestores, que elaboram planos de desenvolvimento individual e metas para o crescimento profissional. Em 2009, 691 pessoas participaram de *workshops* sobre o modelo de liderança da Cargill. A empresa já deu a largada para a adoção de ferramenta

These and other people management practices are based on the Cargill Leadership Model (CLM), which covers all hierarchical levels. The Model specifies the desired employee competencies: Learning, Execution, Knowledge, and Behavior. In order to attain these skills, Cargill makes the case for three core CLM values: Integrity, Conviction, and Courage.

Also based on the CLM is the Performance Management Program, which includes 360° evaluation and mapping of employees' skills to define actions that lead them to achieve the competencies desired by Cargill. The employees themselves, together with the managers, draw up personal development plans and define goals for professional growth. In 2009, 691 people participated in workshops on the Cargill Leadership Model. The company has already begun to adopt an electronic



eletrônica de avaliação de desempenho que vai reduzir o consumo de papel e a burocratização do processo.

A Pesquisa de Engajamento passou por revisão e terá seu escopo ampliado já em 2010, quando passarão a ser considerados temas adicionais como sustentabilidade e reputação. A ferramenta também servirá de subsídio para que a empresa planeje suas ações relacionadas à diversidade, à satisfação dos funcionários com o ambiente de trabalho e à segurança deles para agir espontaneamente e expressarem suas opiniões.

Em relação à diversidade, destaque também para o Programa Integrar, desenvolvido em parceria com o Instituto Pró-Cidadania, para a contratação, integração e capacitação de pessoas com deficiência – hoje a empresa mantém 175 profissionais com esse perfil.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2009, a Cargill investiu R\$ 2,5 milhões em treinamentos e capacitação de 5.787 funcionários. O indicador é 56% inferior ao registrado em 2008 em decorrência da readaptação de atividades para a racionalização de despesas.

performance assessment tool which will reduce paper consumption and process bureaucratization.

The Engagement Survey has undergone revision and will have its scope expanded in 2010, when additional topics, such as sustainability and reputation will also be considered. The tool will also aid the company in planning its actions regarding diversity, employee satisfaction with the work environment, and their safety to act spontaneously and express their opinions.

In terms of diversity, the Integrate Program is worthy of mention. It was developed in partnership with Instituto Pró-Cidadania to recruit, integrate, and train people with disabilities. Currently the company has 175 professionals with this profile.

PROFESSIONAL DEVELOPMENT AND TRAINING

Cargill invested R\$ 2.5 million in training and qualification for 5,787 employees in 2009, 56% down on 2008 due to the readjustment of activities for expenditure reduction.

A empresa, no entanto, não deixou de inovar e lançou, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa – Insper, um programa especial para o treinamento específico para as suas lideranças, com o objetivo de dar a eles visão mais ampla e estratégica dos negócios. As aulas tiveram início em abril, abordaram temas como *Estratégia Financeira e de Resultados e Tendências de Agribusiness*, e incluíram dinâmicas entre as áreas de negócios e *business game*.

Há, ainda, o High Performance Management, treinamento corporativo destinado a supervisores e gerentes com experiência de pelo menos dois anos na gestão de pessoas e que necessitam aperfeiçoar habilidades como autoconhecimento, *coaching*, desenvolvimento de outros colaboradores, engajamento, etc. Até o final de 2009, abrangeu quatro grupos de profissionais, que participam das atividades distribuídas em diversas fases no período de um ano.

A Cargill também manteve seu programa de concessão de bolsas de estudos, que favoreceu 274 funcionários em 2009 – 44% menos que em 2008 – com subsídios para cursos de graduação e pós-graduação que demandaram investimento de R\$ 729,8 mil (diminuição de 51% também em relação ao período anterior).

SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

A empresa estabelece sua política de salários a partir de levantamentos e pesquisas de mercado. Além dos rendimentos fixos, concede remuneração variável que, em 2009, distribuiu aproximadamente R\$ 40 milhões, o que resultou no recebimento médio de 1,9 salário extra para os funcionários que atingiram os resultados esperados.

Os funcionários também têm acesso ao CargillPrev, plano de previdência privada de contribuição definida, no âmbito do qual a empresa participa com 100% dos aportes de cada funcionário. Em 2009, o custeio do CargillPrev, do qual participaram 1.741 funcionários, demandou R\$ 11,9 milhões por parte da Cargill. O patrimônio do plano já supera os R\$ 485 milhões.

Também de olho no futuro de seus funcionários, a empresa mantém o programa Pós-Carreira, direcionado aos que ocupam cargos de gerência e estão em vias de se aposentar. Criado em 2001, ele reuniu 13 pessoas em 2009 em palestras sobre temas como orçamento familiar e saúde, ministradas por consultores especializados, em um investimento de R\$ 73 mil. A Cargill organiza ainda homenagens aos funcionários que completam 10, 20, 25, 30, 35 e 40 anos em seu quadro de pessoas. No ano, 250 pessoas foram homenageadas.

Outro benefício é o acesso à Cooperativa de Crédito. São 3.230 cooperados, que em 2009 cumpriu um papel ainda mais relevante em razão da retração, no início do ano, da oferta de crédito no País. No final de 2009, a carteira de empréstimos chegava a R\$ 9,7 milhões.

Os funcionários ainda usufruem benefícios como assistências médica e odontológica com amplas coberturas; programa de gerenciamento de doenças crônicas e acompanhamento de casos especiais; seguro de vida em grupo e opção de contratar seguro complementar; restaurantes em algumas das unidades ou vale-refeição; vale-transporte ou ônibus fretados; *kit* de material escolar para os filhos que cursam o Ensino Fundamental (2.725 crianças atendidas); cestas de Natal ou vale-cestas e brinquedos para filhos de até 12 anos de idade (9.523 favorecidos no ano).

The company, however, continued to innovate and launched, in partnership with the Institute for Teaching and Research – Insper, a special program for specific leadership training with a view to giving them a broader and more strategic business vision. Classes began in April, covering topics such as Financial Strategy and Agribusiness Results and Trends, and included group-dynamic games between different business areas and business games.

Also worthy of note is High Performance Management, corporate training for supervisors and managers with at least two years' experience in managing people with a need to improve skills in the areas of self-awareness, coaching, developing other employees, engagement, etc. By the end of 2009, the program delivered training to four groups of professionals participating in activities phased throughout the entire year.

Cargill also continued its program to award scholarships, which benefited 274 employees in 2009, 44% down on 2008. It provided grants for undergraduate and postgraduate courses, with investments of R\$ 729,800 (a decrease of 51% in comparison to the previous period).

COMPENSATION AND BENEFITS

The company sets its wage policy standards based on surveys and market research. In addition to fixed income, it allows for variable remuneration, which in 2009 distributed about R\$ 40 million, resulting in an average of 1.9 extra wages paid to employees who attained the expected results.

Employees also have access to CargillPrev, a pension plan with defined contribution under whose infrastructure the company participates in 100% of the contributions of every employee. In 2009, CargillPrev, in which 1,741 employees participate, received investment of R\$ 11.9 million from Cargill. The plan's equity already totals more than R\$ 485 million.

Also mindful of its employees' futures, the company maintains the Post-Career program directed at those who occupy management positions and are about to retire. Created in 2001, it brought together 13 people in 2009 for lectures on topics such as household budget and health, taught by expert consultants, with investment of R\$ 73,000. Cargill organizes tributes for employees who complete 10, 20, 25, 30, 35, and 40 years in its service. During the year, 250 people were awarded this honor.

Another benefit is access to Cooperative Credit. There are 3,230 contributors, who, in 2009, played an even more relevant role, because of the retraction of credit offers in Brazil early in the year. At the end of 2009, the segment recorded loans of R\$ 9.7 million.

Employees also receive benefits such as medical insurance and dental care, both with broad coverage, a program for chronic disease management and monitoring of special cases, group life insurance and the option to contract additional insurance, restaurants (at some units) or food vouchers, commuter voucher or chartered buses, school kits for elementary schoolchildren (2,725 children), Christmas baskets or basket vouchers, and toys for children up to 12 years old (9,523 people benefited).



<i>Investimentos em (R\$ mil) / Investments in (R\$ thousand)</i>	<i>Total / Total</i>
Assistência médica e odontológica / Health and dental Care	22.538
Seguro de vida / Life insurance	802
Material escolar / School supplies	5.943
Brinquedos / Cheque brinquedo / Toys/Toy gift voucher	205
Vale-cesta Natal / Christmas gift basket	1.043



SAÚDE E SEGURANÇA

De acordo com uma de suas diretrizes globais, em maio de 2009, com um ano de antecedência ao prazo final estipulado, a Cargill concluiu a introdução de Processo de Comportamento Seguro (PCS) em todas as suas unidades locais. Ele se baseia na identificação, por meio da observação *in loco*, de tarefas do dia a dia, possíveis atitudes inseguras e barreiras que impedem a adoção de medidas corretas para sanar os problemas. Funcionários são treinados para desempenhar essa função e dão *feedbacks* aos que executam as atividades em relação a posição do corpo, obediência a procedimentos operacionais, utilização de ferramentas, equipamentos, limpeza e arrumação, e uso de Equipamento de Proteção Individuais (EPIs). Mensalmente cada unidade envia relatório com os resultados alcançados, e a cada trimestre esses valores são reportados à matriz da empresa, em Mineápolis.

Embora os resultados desse processo tendam a se revelar mais tarde, em razão de envolver aspecto cultural, a estimativa é de redução do *Reportable Injury Frequency Rate* (RIFR), que indica o número de casos médicos. Em 2009, o indicador ficou em 0.9, bem abaixo da meta mundial corporativa, que admite 3.0. No ano anterior, quando ainda considerava os dados de Seara, ele foi de 2.5.

No ano, a Cargill não registrou nenhum óbito de profissional em serviço, e deu andamento às ações de conscientização sobre o tema por meio de palestras e Semanas Internas de Prevenção aos Acidentes de Trabalho (Sipats), por exemplo. É desenvolvido ainda um trabalho de orientação aos funcionários que utilizam veículos da empresa, no sentido de reduzir os riscos de acidentes – um dos tipos mais recorrentes. A ideia é reforçar entre os motoristas a necessidade de concentração total no ato de dirigir.

A empresa zela também pela segurança dos prestadores de serviços. Na contratação de empreiteiras, exige o cumprimento de uma série de padrões de segurança e, ao final da obra, avalia seu desempenho. Já os novos fornecedores são admitidos com base em critérios que incluem a segurança. Além disso, qualquer supervisor de obras passa por treinamento de dois dias sobre segurança de trabalhadores contratados. Na maioria das fábricas e portos existem comitês que asseguram a realização dessas ações e, em algumas delas, o trabalho é conduzido pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas).

Outras medidas que visam à saúde e ao bem-estar dos funcionários são os programas de atividades físicas e ginástica laboral em algumas localidades.

HEALTH AND SAFETY

According to one of its global guidelines, in May 2009, a year in advance of the stipulated deadline, Cargill completed the introduction of its Safe Behavior Process in all its local units. The Process is based on identification, through on-site observation of everyday tasks, possible unsafe attitudes and barriers that impede the adoption of the proper problem-solving measures. Staff are trained to perform this function and provide feedback to those carrying out the activities, addressing body position, observance of operational procedures, use of tools, equipment, cleaning and storage, and use of Personal Protection Equipment (PPE). Every month, each unit issues a report with the results achieved, and every quarter these figures are reported to the company's headquarters in Minneapolis.

Although the results of this process tend to reveal themselves later on, since it involves an aspect of cultural change, the estimate is that the Reportable Injury Frequency Rate (RIFR), which indicates the number of medical cases, will be reduced. The index reached 0.9 in 2009, which is well below the corporate global target that allows 3.0. In the previous year, when Seara's data was still included, the RIFR was 2.5.

Cargill did not report any deaths of a professional in service and continued its awareness actions on the theme through workshops and Work Accident Prevention Weeks (SIPATs), for example. The employees who use company vehicles are instructed so as to reduce the risk of traffic accidents, one of the most recurrent types. The idea is to encourage total concentration when driving.

The company also takes the safety of its service providers seriously. When hiring contractors, Cargill requires them to comply with a series of safety standards and, at conclusion of service, evaluates their performance. New suppliers are admitted on the basis of criteria that include safety. Furthermore, all construction foremen undergo two days of worker-safety training. There are also committees at most plants and ports to ensure that these actions are carried out. At some units, the work is carried out by the Internal Accident Prevention Committees (CIPAS).

Other measures aimed at health and welfare of employees are the physical activity and exercise programs in some locations.



COMUNICAÇÃO

A comunicação da Cargill com seus funcionários é feita por meio de diversos canais, entre eles: **Revista Cargill** – Traz matérias sobre temas de interesse da empresa, além da editoria Notícias Cargill, com notas sobre os principais eventos ocorridos na companhia, no Brasil e no mundo. Há ainda seção dedicada a personagens, selecionadas entre funcionários, que narram experiências ligadas ao trabalho. É distribuída também para clientes, fornecedores, poderes constituídos, comunidade, funcionários e imprensa.

Jornal de Parede – Afixado em murais nas unidades, apresenta os destaques da empresa e de suas unidades, especialmente aos funcionários que não têm acesso a e-mail.

Cargill Comunica – O boletim eletrônico é disparado diariamente aos funcionários via e-mail.

Comunicar para Conectar – Fórum de debate interativo que tem como objetivo ampliar a comunicação e capacitar os gestores na multiplicação de informações importantes para toda a organização. As reuniões são periódicas e os gestores das filiais participam e interagem via *webstreaming*. Em 2009, O evento foi transmitido para cerca de 15 unidades em cada uma das duas sessões realizadas.

Intranet – Acessada por 4.745 dos funcionários em 2009, divulga as novidades da Cargill. Ela abriga ainda ferramentas mundiais como o C-Casts, o C-Tube e o C-Blog, que conta com a participação do presidente global da empresa, Greg Page, e de outras lideranças. No espaço, os funcionários podem enviar perguntas ou comentários, assegurado o anonimato, para seus líderes.

Internet – Em dezembro de 2009, a página da Cargill Brasil foi alterada e está dentro dos novos padrões internacionais de site da empresa. Já no Facebook há o Cargill Carrers, página com informações pertinentes à carreira e *link* para o portal da Cargill global, que estimula discussões e permite tirar dúvidas sobre a empresa.

Editorial – A empresa mantém uma estrutura para atender demandas dos veículos de comunicação e também para divulgar suas ações que são de interesse público. Em 2009, a Cargill recebeu 523 solicitações de imprensa e foi notícia em mais de 6.750 matérias na imprensa escrita.

Pesquisa – Em 2009 foi realizada uma pesquisa com funcionários para avaliar a eficiência dos veículos de comunicação. O diagnóstico permitirá aprimorar a comunicação com esse importante público.

COMMUNICATION

Cargill communicates with its employees through various channels:

Revista Cargill – Provides articles on topics of interest to the company in addition to publishing news about Cargill, with notes about the main events taking place in the company in Brazil and worldwide. The magazine features a section dedicated to special employees who share work-related experiences. It is also distributed to customers, suppliers, government entities, the community, employees and the press.

Jornal de Parede – Posted on bulletin boards throughout the facilities, this publication presents the highlights of the company and its units, primarily to employees who have no access to e-mail.

Cargill Comunica – This electronic newsletter is sent everyday to employees via e-mail.

Comunicar para Conectar (Communicate to Connect) – This interactive debate forum aims to expand communication and train managers in the dissemination of important information throughout the organization. The meetings are periodical and branch managers participate and interact via *webstreaming*. In 2009, the event was transmitted to around 15 plants during each of the two sessions held.

Intranet – Accessed by 4,745 employees in 2009, this channel also publishes Cargill news and is the platform for global tools such as C-Casts, C-Tube, and C-Blog which rely on the participation of the company's global CEO, Greg Page, and other top executives. Employees can use this channel to send questions or comments to their leaders while remaining anonymous.

Internet – Cargill Brazil's Internet page was changed in December 2009 and is now within the new international standards for the company's website. The Facebook page is Cargill Careers, featuring career information and a link to Cargill's global portal that stimulates discussion and takes questions about the company.

Press – The company maintains a structure to meet demands of the media and also to promote its actions of public interest. In 2009, Cargill received 523 requests from the media and made headlines in more than 6,750 articles in the printed media.

Survey – A survey was conducted with employees in 2009 to evaluate the effectiveness of the communication channels. The results will make it possible to improve communication with this important public.

Indicadores de saúde e segurança / Health and safety indicators

Horas/homem trabalhadas* / Man-hours worked*	12.478.718 hh
Acidentes sem afastamento / Accidents without lost time	46
Acidentes com afastamento / Lost-time accidents	12
Total de acidentes / Total accidents	58
Índice absenteísmo / Absenteeism index	0,51
Horas extras/ano / Overtime/year	66.122
Dias perdidos / Days lost	290
Dias debitados / Days discounted	4.234
Taxa de frequência de acidentes – RIFR / Reportable Injury Frequency Rate	0,9
Taxa de gravidade / Severity Rate	4,6

* Inclui hh de contratados sob supervisão direta Cargill / Includes man-hours of outsourced workers under direct supervision of Cargill



Envolvimento comunitário

Community Involvement

COMPROMISSO COM O ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
Em conjunto com outras organizações, a Cargill promove o desenvolvimento responsável e melhorias em nutrição, saúde, educação e meio ambiente nas comunidades de seu entorno.

COMMITMENT TO COMMUNITY INVOLVEMENT. Together with other organizations, Cargill promotes responsible development and improvements in nutrition, health, education, and environment in its neighboring communities.

Fernanda Diniz, consultora de comunicação/responsabilidade social em Uberlândia (MG), e **Lucimar Coutinho**, secretária bilingüe do terminal do Guarujá (SP), desenvolvem o relacionamento com a comunidade local por meio de trabalho voluntário.

Fernanda Diniz, communication/social responsibility consultant in Uberlândia (state of Minas Gerais), and Lucimar Coutinho, bilingual secretary at the Guarujá (state of São Paulo) terminal, develop a relationship with the community through volunteer work.

Comprometida com o aprimoramento de suas ações sociais e com a incorporação delas à sua estratégia, a empresa mantém a Fundação Cargill, que completou 36 anos em 2009. Ela coordena os programas de responsabilidade social da empresa, treina e orienta o trabalho dos 360 voluntários e ainda colabora com o desenvolvimento de iniciativas nas unidades da companhia. Em 2009, a instituição aprimorou seu modelo de governança corporativa com base em estudos desenvolvidos nos últimos anos. Um dos resultados foi a definição de atribuições mais claras das funções dos diretores, e a qualificação e a adequação das suas atividades.

O ano foi de ampliação de parcerias com entidades e municípios. Uma delas foi firmada com a USAID, agência independente do governo dos Estados Unidos que desenvolve iniciativas de assistência econômica e humanitária em todo o mundo. A Cargill será parceira no desenvolvimento de projeto de saneamento básico (Sistema Fossa Séptica Biodigestora) na zona rural na cidade de Porto Velho (RO), ao lado da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Ficou a cargo da Fundação Cargill a coordenação geral da iniciativa, cujo objetivo é introduzir saneamento básico, com a tecnologia social disponibilizada pela Embrapa, substituindo o esgoto a céu aberto por fossas sépticas biodigestoras. O efluente será empregado como adubo orgânico, evitando a contaminação do lençol freático – o que contribui também para a prevenção de doenças.

Outra parceria, com as Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango (Abef), Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs) e União Brasileira de Avicultura (UBA), resultou na publicação de dois livros técnicos, nas áreas de saúde animal e nutrição animal. Também serão lançados 10 mil exemplares de uma cartilha direcionada ao pequeno produtor rural, com orientações sobre a prevenção de doenças graves na saúde animal.

Em Primavera do Leste, onde inaugurou uma unidade industrial, a Cargill firmou acordo com a prefeitura para a criação de espaço de convivência para jovens de 13 a 20 anos. O projeto, previsto para ser posto em prática em 2010, consiste na criação de um centro educacional e ambiental que vai contribuir com a comunidade local por meio da disseminação de conceitos e boas práticas ambientais e por intermédio de eventos direcionados à qualificação profissional.

The company maintains the Cargill Foundation, completing 36 years in 2009, thus maintaining its commitment to improving social actions and incorporating them into its strategy. The Foundation coordinates social responsibility programs for the company, training and directing the work of 360 volunteers, while also collaborating with the development of initiatives within the company's units. In 2009, the institution improved its corporate governance model based on studies conducted in recent years. One of the results was the clear definition of the directors' roles and the classification and suitability of their activities.

The year brought expansion in partnerships with entities and municipalities. One example of this was a partnership formed with USAID, an independent agency of the US government that develops initiatives for economic and humanitarian assistance around the world. Cargill will be a partner in the project for the development of a sanitation system (Biological Septic Tank Digester) in the rural area of Porto Velho (state of Rondônia), alongside the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa). It will be the role of Cargill Foundation to coordinate the initiative as a whole, using the social technology provided by Embrapa to introduce basic sanitation by replacing open sewage pits with biological septic tank digesters. The waste material will be used as organic fertilizer, thus avoiding contamination of the groundwater table and contributing to prevent disease.

Another partnership formed with the Brazilian Association of Chicken Producers and Exporters (ABEF), Brazilian Association of Producers and Exporters of Pork (Abipecs), and Brazilian Poultry Union (UBA) resulted in the publication of two technical books in the areas of animal health and nutrition. Ten thousand booklets aimed at the small farmer with guidance on preventing serious animal diseases will also be sent out.

In the city of Primavera do Leste, where one of its industrial plants was inaugurated, Cargill signed an agreement with the city to create a social area for young people 13-20 years of age. This project, planned for construction in 2010, is the creation of an educational and environmental center that will contribute to the local community by sharing concepts and good environmental practices and organizing events aimed at professional qualification.

Os programas Fura-Bolo e “de grão em grão” completaram, respectivamente, dez e cinco anos, com muito a comemorar.

The programs Fura-Bolo and “grain by grain” completed, respectively, ten and five years, with much to celebrate.

Fura-Bolo

O Fura-Bolo é desenvolvido em parceria com as prefeituras e Secretarias de Educação de 13 cidades de oito estados e tem o objetivo de contribuir para a melhoria do Ensino Fundamental por meio da literatura infantil, com a distribuição de livros especialmente elaborados para alunos do 2º ao 5º ano. As obras e atividades promovem o resgate da cultura popular e estimulam o prazer pela leitura. O Programa distribui a Coleção Fura-Bolo, composta de livros e material pedagógico específico para o desenvolvimento de ações em sala de aula. A partir dos recursos didáticos, os alunos criam trovinhas populares, brincadeiras, versos, poemas e receitas de pratos típicos, resgatando, assim, a cultura popular. Anualmente, 2 mil educadores são treinados por meio da iniciativa e contam com o apoio de voluntários da Fundação Cargill em diversas atividades, como desfiles cívicos, semanas de cultura e intervenções em sala de aula de maneira lúdica. Em 2009 foi lançado o livro *O Brasil de todos nós – o livro de folclore da Cargill*, que passou a integrar o programa e destina-se aos alunos de 4ª série (5º ano do novo ciclo) do Ensino Fundamental. Por meio de vários gêneros textuais alinhados a músicas, história em quadrinhos e trovas populares, a obra resgata o folclore brasileiro. Também foi criado caderno de atividades para o aluno e proposta de atividades pedagógicas destinadas aos professores. No ano, o Fura-Bolo chegou a duas novas cidades: Porto Ferreira (SP) e São Miguel do Iguçu (PR).

“de grão em grão”

Já o “de grão em grão” transmite conceitos sobre agricultura familiar e alimento seguro, de maneira didática, a alunos da rede pública de ensino de nove municípios e sete estados. Eles aprendem conceitos que vão da higienização de alimentos à pós-colheita de legumes e verduras cultivados em hortas escolares. Em todas as escolas participantes a Cargill montou hortas para que os alunos exercitem o aprendizado recebido em sala de aula. A Fundação Cargill fornece os recursos necessários para o cultivo, o que inclui terra, sementes e ferramentas, apoio técnico da equipe e suporte de funcionários voluntários durante todo o ano. Os produtos colhidos podem ser utilizados na merenda escolar, enriquecendo-a nutricionalmente. Os educadores são treinados por equipe especializada e as crianças recebem um livro e um caderno de atividades de acordo com a série cursada. Também participam do programa merendeiras, treinadas anualmente por nutricionistas, que recebem material pedagógico sobre alimento seguro. A iniciativa contempla ainda encontros com as famílias dos alunos para que aprendam os conceitos transmitidos no programa e recebam orientação sobre como montar uma horta em casa.

Em dez anos, o Fura-Bolo atendeu aproximadamente 460 mil crianças e distribuiu mais de 1 milhão de livros. Já o “de grão em grão” beneficiou em seus cinco anos de existência 10 mil professores, 2,5 mil merendeiras e 200 mil alunos e resultou na produção de cerca de 600 toneladas de alimentos.

Fura-Bolo

Fura-Bolo is developed in partnership with local government and Departments of Education in 13 cities and eight states and aims to contribute to the improvement of basic education through children's literature, distributing books written for students between 2nd and 5th grades. These activities promote the recovery of popular culture and stimulate the pleasure of reading. The program distributes the Fura-Bolo Collection, consisting of specific books and teaching material for activities in the classroom. Using these resources, students can create folk songs, games, rhymes, poems, and recipes of typical dishes, thus reviving popular culture. Each year, 2,000 teachers are trained through this initiative and rely on the support of volunteers from Cargill in various activities, such as city parades, culture weeks, and aid in the classroom in an interactive and enjoyable manner. In 2009, the book “O Brasil de Todos Nós” (Brazil of All of Us) was published. Dubbed Cargill's folklore book, the volume, was added to the program and is intended for elementary school students in 4th grade (and 5th graders in the new cycle). With a variety of text styles, the work revives Brazilian folklore using music, comics, and folk songs. A workbook for students and proposed pedagogical activities designed for teachers was also created. During this year, Fura-Bolo reached two new cities: Porto Ferreira (in the state of São Paulo) and São Miguel do Iguçu (in the state of Paraná).

“Grain by grain”

The “grain-by-grain” program uses teaching materials to focus on concepts of family farming and safe food with public school students in nine cities and seven states. They learn concepts ranging from food hygiene to post-harvest of vegetables and greens grown in school gardens. In all of the participating schools, Cargill implemented gardens so that the students could put into practice what they learned in the classroom. The Cargill Foundation provides the resources needed for cultivation, which includes the land, seeds, tools, technical support team, and support of volunteer employees throughout the year. The products harvested can be used in school meals to give them more nutritional value. Teachers are trained by a specialized team and the children receive a book and an activity notebook depending on their grade level. Lunch ladies also participate in the program; they are trained every year by a nutritionist and receive pedagogical material on safe food. The initiative also includes meeting with the families of students so that they also learn the concepts communicated in the program and receive guidance on how to plant a garden at their home.

In ten years the “Fura-bolo” program has helped approximately 460,000 children and distributed more than 1 million books. Already in its five years of existence, the “grain by grain” program has helped 10,000 teachers, 2,500 lunch ladies, and 200,000 students, resulting in the production of around 600 tons of food.



	Fura-Bolo Fura-Bolo		"de grão em grão" "Grain by grain"	
	2009	2008	2009	2008
Alunos atendidos / Students benefited	46.128	54.485	42.135	51.848
Cidades participantes / Participating cities	13	15	09	12
Estados participantes / Participating states	08	08	07	07
Escolas atendidas / Participating schools	135	144	110	135
Educadores capacitados / Educators trained	2.000	2.113	1.473	2.022
Livros distribuídos / Books distributed	46.128	54.485	42.135	51.848
Cadernos de atividades distribuídos (aluno e professor) Workbooks distributed (student and teacher)	48.128	56.598	43.608	53.870
Merendeiras capacitadas / Lunch ladies trained	NA	NA	430	484



No âmbito dos dois programas, foram ainda realizadas as seguintes atividades:

Concurso Cultural Fura-Bolo – Em comemoração aos dez anos do programa, foram convidadas a participar 46 mil crianças, com desenhos ou poesias sobre o tema Uma história de folclore diferente. Os alunos foram divididos nas categorias 2º e 3º anos (que apresentaram desenhos) e 4º e 5º anos (poemas). Foram dois vencedores por categoria (um por série).

Concurso Cultural "de grão em grão" – Em comemoração aos cinco anos do programa, foi realizado um concurso direcionado aos filhos dos funcionários da Cargill, convidados a escrever uma história em quadrinhos com o tema Festa na Horta – o Mister grão em grão está fazendo cinco anos. Os trabalhos foram pré-selecionados nas unidades regionais da empresa e analisados por um comitê da sede da Cargill em São Paulo, composto por funcionários de diversas áreas, que participaram de um treinamento sobre história em quadrinhos para ter subsídios no momento da avaliação dos trabalhos recebidos.

The following activities were held within the scope of both programs:

"Fura-Bolo" Cultural Contest – In celebration of the program's ten years, 46,000 children were invited to participate by drawing or writing a poem on the theme "A Different Folk Tale". The students were divided into two categories: the 2nd and 3rd graders presented drawings and the 4th and 5th graders poems. There were two winners per category (one per grade).

"Grain by grain" Cultural Contest – In celebration of the program's five years, the children of Cargill's employees were invited to write a comic strip with the theme "A Garden Party, Mr. Grain by Grain is five years old". The comic strips were pre-selected by company regional units and reviewed by a committee at Cargill's headquarters in São Paulo. This committee, made up of employees from different areas, received training on this theme in order to aid them while evaluating the comic strips received.



Bibliotecas e espaços de leitura – No ano, graças aos recursos obtidos na campanha "Um dia para o futuro", de 2007, foram entregues seis salas de leitura em diferentes cidades em que a Cargill tem negócios (Ilhéus, Porto Velho, Porto Ferreira, Três Lagoas, Sorriso e Barreiras). As localidades beneficiadas foram selecionadas por meio do Concurso Revitalização de Bibliotecas Públicas ou Implantação de Salas de Leitura, cuja comissão julgadora foi composta por funcionários de diferentes áreas da matriz da empresa.

VOLUNTARIADO

O programa de voluntariado da Cargill é integrado por 360 funcionários. Em 2009, 60 profissionais da sede da empresa em São Paulo puderam aderir à iniciativa e participaram de treinamentos, ministrados por consultor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), sobre responsabilidade social corporativa e as práticas contempladas nas atividades voluntárias da Fundação Cargill. Anualmente, os integrantes dos programas de todo o Brasil passam por reciclagem. A preocupação com a atuação qualificada dos voluntários inclui ainda a distribuição entre eles de ferramentas como o Caderno do Voluntário, com informações e orientações gerais sobre voluntariado e programas da Fundação Cargill, e a Apostila do Voluntário, com sugestões de atividades lúdicas criadas de acordo com os princípios e objetivos dos programas Fura-Bolo e "de grão em grão".

No ano também foi realizado o II Encontro Nacional de Coordenadores de Voluntários, em Mairiporã (SP), que reuniu 38 profissionais da empresa que ocupam o cargo em 13 municípios contemplados nos programas Fura-Bolo e "de grão em grão". A reunião possibilitou a troca de experiências e ideias e o reforço do comprometimento coletivo, assim como dos valores que devem basear as ações desenvolvidas. As atividades envolveram temas como liderança, trabalho em equipe, comunicação, busca de soluções e foco em resultados.

Em São Paulo, os voluntários participaram de uma ação de responsabilidade social com cerca de 30 crianças abrigadas pela instituição Maria Helen Drexel, que ampara jovens em situação de risco, proporcionando-lhes um lar substituto. Durante oito meses, as crianças e os adolescentes da instituição participaram de aulas de teatro para montagem de peça inspirada em textos do livro da Coleção Fura-bolo "O Brasil de todos nós". Os voluntários da Cargill foram responsáveis pela confecção dos figurinos utilizados pelo elenco, preparação de cenários, fotografias, filmagem, segurança, monitoria, distribuição de ingressos e alimentação no dia do evento. A montagem foi encenada no Teatro Vivo, em São Paulo, para mais de 200 pessoas. Para assistir ao espetáculo, o público colaborou com doação de alimentos, destinados à instituição.

OUTRAS AÇÕES

Merenda eficiente – A Cargill foi uma das apoiadoras do prêmio, que reconhece as boas práticas de gestões públicas municipais no Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Portas abertas – Cerca de 1,7 mil pessoas de Santarém (PA) e região participaram do projeto, que promove visitas de grupos à empresa para que conheçam seu jeito de ser e fazer negócios. A atividade inclui passeio de barco para ver de perto os navios e o píer.

Patrimônio histórico – A empresa patrocina o Projeto Arqueológico em Santarém, desenvolvido pela Universidade Federal do Pará (UFPA). A ação consiste no resgate e na recuperação de objetos arqueológicos descobertos em escavações, que são levados a laboratório, onde sua origem é estudada. O projeto, que teve início em maio de 2009 e conta com a parceria de especialistas e outras universidades da região, segue as regras estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e atende rigorosamente à legislação nacional de proteção ao patrimônio arqueológico. Também promove o desenvolvimento de técnicas brasileiras e a educação patrimonial ao sensibilizar as pessoas para a importância da preservação do material de antigos povos que habitaram a região.

Livros – A Cargill também patrocina o lançamento de livros relacionados às ciências agrárias, visando contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho no campo. Em três

Libraries and Reading Areas – This year, thanks to funds raised in the 2007 campaign "One Day for the Future", six reading areas were opened in different cities where Cargill does business (Ilhéus, Porto Velho, Porto Ferreira, Três Lagoas, Sorriso, and Barreiras). The places benefited were chosen by means of a Public Library Revitalization or of Reading Area Contest and the judging commission was made up of employees from different departments at the company's headquarters.

VOLUNTEER WORK

Cargill's volunteer program is comprised of 360 employees. In 2009, sixty professionals at the company's headquarters in São Paulo joined the initiative and participated in training courses taught by a Getúlio Vargas Foundation (FGV) consultant on corporate social responsibility and practices considered in Cargill Foundation's volunteer activities. Program participants across Brazil undergo refresher training every year. Concern about the role of qualified volunteers includes distribution among the volunteers of tools such as the Volunteer Notebook, providing information and guidelines for volunteer programs and other Cargill Foundation programs, and the Volunteer Booklet, which provides suggestions for interactive activities created with the principles and objectives of the Fura-Bolo and Grain by Grain Programs.

The II National Meeting of Volunteer Coordinators was held in Mairiporã (state of São Paulo), bringing together 38 company professionals who hold positions in 13 of the cities where Fura-Bolo and "Grain by Grain" programs are run. The meeting made it possible to exchange experiences and ideas and reinforce collective commitment as well as the values on which actions taken should be based. The activities touched on topics such as leadership, teamwork, communication, problem-solving and focus on results.

In São Paulo, volunteers participated in a social responsibility activity with around 30 children sheltered by the Maria Helen Drexel institution, which provides support for young people at risk, offering foster homes. The children and adolescents of the institution attended drama classes during a period of eight months in order to put together a play inspired by texts from the "Brazil of All of Us" book in the Fura-bolo collection. The costumes used by the cast, preparation of scenarios, photographs, video recording, security, monitoring, distribution of tickets, as well as distribution of food on the day of the event were all organized and handled by Cargill volunteers. The play was performed at the Live Theatre (Teatro Vivo), in the city of Paulo, to an audience of over 200 people. Those who came to watch the play collaborated by bringing a food donation for the institution.

OTHER ACTIVITIES

Efficient School Lunch – Cargill was one of the supporters of the award, which recognizes best practices of municipal public administrations in the National Program for School Lunches.

Open Doors Program – Nearly 1,700 people from Santarém (State of Pará) and surrounding communities participated in the project, which promotes group visits to the company in order to help people understand its ways and how it does business. This activity also includes a boat ride to see the ships and the pier close up.

Historical Heritage – The company sponsors the Archaeological Project in the city of Santarém, developed by Universidade Federal do Pará (UFPA), which rescues and recovers archaeological objects discovered in excavations, taking them to a laboratory to determine their origin. The project began in May 2009 and relies on partnerships with specialists and other universities in the region. It follows the rules established by the Institute of National Historical and Artistic Heritage and strictly observes national legislation for protecting archaeological heritage. The initiative also promotes the development of Brazilian know-how and heritage education, while raising awareness of the importance of preserving material from ancient civilizations that inhabited the region.

Books – Cargill also sponsors the launching of books related to agricultural science, thus contributing to the improvement of agricultural development. In three decades of



décadas de atuação, a Fundação Cargill lançou mais de 230 títulos e distribuiu mais de 250 mil exemplares gratuitamente a instituições de ensino, órgãos públicos, bibliotecas, pesquisadores e professores ligados à área.

Três Lagoas – A Fundação Cargill promoveu ação que combinou economia e conscientização ambiental, em parceria com a unidade da empresa em Três Lagoas (MS). A fábrica passou a direcionar resíduos industriais para a produção de adubos utilizados no plantio de hortas em viveiros particulares da cidade, que suprem 100% da demanda anual do programa “*de grão em grão*”.

Um dia para o futuro – A campanha chegou à sua terceira edição em 2009, quando a Fundação Cargill procurou engajar os funcionários em suas ações estimulando a “adoção” de uma criança para receber material pedagógico dos programas da Fundação Cargill. Cada funcionário escolheu a quantia e o material a serem doados e o valor foi descontado diretamente em folha de pagamento. No total, 2,4 mil funcionários participaram, com arrecadação de R\$ 42 mil.

Produtores de cacau – A Cargill apoia as iniciativas desenvolvidas pela CARE Brasil, ONG que tem como missão o combate à pobreza. Uma delas, executada na Bahia, favorece agricultores por meio de sua capacitação e a de seus familiares para desempenhar tarefas em áreas urbanas. Foi criado um programa de microcrédito para apoiar os empreendedores interessados em dar início a um negócio próprio, treinar trabalhadores para a construção civil e promover programas de educação agrícola. A parceria abrange ainda ações para fortalecer as oportunidades dos produtores da Região Amazônica com a garantia de melhores práticas de negociação e estabelecimento de preços, assegurando espaço também para os pequenos agricultores e introduzindo a demanda por uma produção sustentável de cacau no mercado internacional.

operation, the Cargill Foundation has released over 230 new titles and distributed over 250,000 copies free of charge to educational institutions, government agencies, libraries, researchers, and teachers in this area.

Três Lagoas – *The Cargill Foundation has promoted actions combining economy and environmental awareness, in partnership with the company unit in Três Lagoas (state of Mato Grosso do Sul). The factory began to use industrial waste for the production of fertilizers used in planting vegetable gardens in private owned areas of the city, which also supply 100% of the annual demand for the Grain by Grain program.*

One Day for the Future – *The campaign reached its third edition in 2009, during which Cargill attempted to engage employees in its activities by stimulating them to “adopt” a child in order for him/her to receive educational material from the Cargill Foundation Programs. Each employee chose the quantity of material to be given and the amount required for that donation was deducted directly from their payroll. A total of 2,400 employees participated, generating a total of R\$ 42,000.*

Cocoa producers – *Cargill supports the initiatives developed by CARE Brazil, an NGO whose mission is to fight poverty. One of them, carried out in the state of Bahia, helps farmers by training them and their family to better work in urban areas. A microcredit program was created to assist entrepreneurs interested in setting up their own business, train workers for the construction industry and promote agricultural education programs. The partnership also includes actions to provide more opportunities for farmers in the Amazon region, with the assurance of best practices for negotiating and setting prices, providing space also for small farmers and introducing the demand for sustainable production of cocoa in the international market.*

FORNECEDORES *SUPPLIERS*

A Cargill busca manter relacionamento de parceria com seus fornecedores, de forma a contribuir com a solidez financeira deles e estimular a adoção de práticas socioambientais adequadas e alinhadas ao seu desafio de se tornar a principal provedora de soluções para os clientes dos setores agrícola e de alimentos.

Na cadeia de suprimentos estão inclusos os fornecedores selecionados pela área de compras (Procurement) para materiais e/ou serviços indiretos e diretos, os quais passam por critério de seleção que considera aspectos como processos de sustentabilidade, situação financeira, sistema de qualidade, tecnologia e capacidade de inovação, entre outros. Além disso, a empresa deu início ao processo de Gerenciamento de Relacionamento com os Fornecedores, que resulta em maior aproximação e benefícios para as duas partes.

O site da empresa, assim como a *Revista Cargill*, são os principais canais adotados para manter os parceiros atualizados sobre as ações e os compromissos internos. Uma página na internet também é dedicada ao Sistema de Atendimento a Fornecedores (www.ssc-cargill.com.br) que, acessado por meio de senha, possibilita obter informações relativas a pagamentos.

Os contratos firmados pela Cargill incluem cláusulas de responsabilidade socioambiental, como de proibição de contratação de mão de obra infantil e trabalho escravo ou análogo, e de obrigatoriedade de respeito às leis trabalhistas e previdenciária. Também são divulgados entre os fornecedores projetos como o Na mão Certa e o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. (*mais detalhes em Relacionamento com governos e sociedade*).

Outras práticas específicas complementam essa política. A equipe de originação da Unidade de Negócios Amidos e Adoçantes, por exemplo, vale-se de características como liquidez, integridade e completa infraestrutura para buscar oportunidades de diversificar a comercialização. Também realiza diagnósticos de necessidades e adota soluções valorizadas e confiáveis para assegurar o suprimento seguro e adequado de matérias-primas em cada unidade de processamento, e procura estabelecer relacionamentos duradouros com os fornecedores. Em 2009, a Unidade mantinha 258 fornecedores cadastrados. Com a expansão da moagem da fábrica de processamento de milho em Uberlândia, o número de fornecedores deverá aumentar cerca de 20% em 2010.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Outra forma de apoio aos fornecedores é a facilitação de acesso ao crédito e à profissionalização na comercialização dos produtos. Nesse sentido, destacam-se ações como a do Complexo Soja, que segregou o preço da *commodity* em cinco componentes (Chicago, Prêmio sobre Chicago, Frete até o porto, Custos adicionais de embarque e Dólar), com flutuações diferenciadas. Assim, o produtor pode escolher o momento mais conveniente para indexar parte do preço. Em algumas regiões, a empresa também oferece a possibilidade de fixação de preço com base em uma média de fechamento de vários dias, para que o produtor fique menos exposto às oscilações. Há ainda a alternativa de fixação de preço mínimo a ser pago pela Cargill, considerando o valor de um determinado dia, com opção contratual de receber uma parcela mais, caso o valor da soja varie positivamente.

Também para qualificar o relacionamento com os produtores, a companhia investe na reformulação e ampliação das equipes de atendimento, em razão da diversidade regional do País. A Unidade de Negócio concede ainda o prêmio Fornecedor do Ano.

A Cargill, além disso, apoia a produção de cacau na Bahia e no Pará, na tentativa de melhorar e ampliar a safra nacional. A equipe de gerenciamento de risco da empresa utiliza ferramentas financeiras para minimizar os riscos dos produtores de cacau, decorrentes da volatilidade da New York Board of Trade (Bolsa NYBOY).

Cargill seeks to maintain a partnership relationship with its suppliers, in order to contribute to their financial stability and stimulate the adoption of social and environmental practices appropriate for the challenge of becoming the leading provider of solutions for agricultural and food sector customers.

Suppliers selected by the Procurement department are included in the supply chain for direct and indirect materials and/or services and undergo a careful selection process that considers aspects such as sustainability, financial status, quality systems, technology, and innovation capacity, among others. Furthermore, the company initiated the Supplier Relationship Management process, resulting in closer ties and benefits for both sides.

The company's website, along with Revista Cargill, are the main channels adopted to keep partners updated as to its internal actions and commitments. A website is also dedicated to Suppliers Support System (www.ssc-cargill.com.br) ; it is password-protected and enables payment information to be obtained.

Contracts signed by Cargill include social-environmental responsibility clauses, such as clauses prohibiting employment of children and slave labor or similar, and mandatory compliance with labor and social security laws. Projects such as On the Right Track and National Pact for the Eradication of Slave Labor, among others, are promoted among the suppliers. (More details in Relationship with Governments and Society.)

Other specific practices complement this policy. The origination team at the Starches and Sweeteners Business Unit, for example, draws on characteristics such as liquidity, integrity, and complete infrastructure to seek diversification opportunities in the market. The team also carries out analyses of needs and adopts valued and trustworthy solutions to ensure safe and adequate supply of raw materials in each processing unit, and seeks to establish lasting relationships with suppliers. In 2009, the Unit had 258 registered suppliers. The number of suppliers should increase by about 20% in 2010 with the expansion of the corn processing plant in Uberlândia (state of Minas Gerais).

PROFESSIONAL QUALIFICATION

Another form of support to suppliers is the facilitation of access to credit and to professional qualification in marketing of products. Highlights in this area are the actions of the Soy Complex, which segregated the price of the commodity into five components (Chicago, Chicago premium, Freight to the port, Additional shipping costs, and Dollar) that have different fluctuations. This enables farmers to choose the most convenient time to index part of the price. In some regions, the company also offers the possibility of fixing the price based on an average closing of several days, so that farmers are less exposed to fluctuations. There is also the option of fixing a minimum price to be paid by Cargill, considering the value of a certain day, with a contractual option to receive one more installment if the market value of soybeans fluctuates positively.

The company invests in the reformulation and expansion of its customer service teams, in order to increase its relationship with the farmers because of the Country's regional diversity. The Business Unit also grants the Supplier of the Year Award.

Furthermore, Cargill sponsors the production of cocoa in the states of Bahia and Pará, in order to try to improve and expand the national harvest. The company's risk management team utilizes financial tools to minimize the risks of cocoa farmers due to the volatility of the New York Board of Trade (NYBOT).

CLIENTES *CUSTOMERS*

Para manter-se próxima dos clientes e consumidores finais e atendê-los em suas necessidades, a Cargill amplia continuamente sua rede própria de vendedores e realiza pesquisas para avaliar o desempenho de seus produtos e identificar novas oportunidades. Além disso, atua como parceira no desenvolvimento de soluções diferenciadas que atendam a demandas específicas, como as relacionadas à busca de ingredientes mais saudáveis. Participa ainda de ações promovidas por clientes, a exemplo do projeto End to End – Sustentabilidade de Ponta a Ponta, proposto pelo Walmart (*mais detalhes em Gestão Ambiental*).

O respeito aos clientes está traduzido também na manutenção de canais de comunicação variados, como o portal na internet, a *Revista Cargill* e as campanhas de marketing, além de publicações como o Relatório Anual. Os consumidores finais podem entrar em contato com a empresa por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor e via e-mail, e também são procurados para participar de pesquisas. Exemplo do interesse na opinião desse público foi a transformação da maionese Liza Receita Caseira em produto permanente (a ideia era ser edição limitada) depois que 98% dos entrevistados aprovaram o produto. Ações de marketing e promoções são outras formas de envolver os consumidores com a empresa e suas marcas. Demonstrações foram as campanhas “Liza e você”, sua vida mais que especial e “Tempere sua vida com Maria”, em que os consumidores concorreram a prêmios. Em 2009 foi ainda promovida ação de proximidade na unidade Rio Verde (GO), onde as esposas dos principais clientes no ramo de agronegócios assistiram a apresentação sobre o trabalho realizado pela empresa no Brasil e no mundo, e tiveram contato com o processo de fabricação de alguns produtos, como o óleo Liza.

A participação em eventos também é um meio para a divulgação das ações da empresa e o fortalecimento dos laços com clientes e consumidores. Em 2009, ela esteve presente, entre outros, no Empresa 2.0 – A comunicação em tempo real pelo consumidor, no Congresso Nacional de Laticínios, no Sugar Dinner, no Congresso e Exposição internacional de Celulose e Papel e no Congresso de Gestão da Associação Paulista de Supermercados (APAS).

SAC

O SAC da Cargill passou por mapeamento feito por consultoria especializada, que estabeleceu novos processos, política de atendimento e ações para o desenvolvimento dos atendentes, introduzidos em 2009. Houve também uma ampliação no escopo de assuntos tratados pelo SAC – que passou a responder, durante o período necessário, também às demandas referentes a promoções em andamento.

O número de contatos com a Cargill avançou 23% de 2008 para 2009, totalizando 14.907 no último período. A maior parcela dos acessos ao SAC teve como objetivo obter informações sobre a empresa (23%). Elas superaram as reclamações sobre produtos, que caíram de 28% em 2008 para 15% em 2009.

To stay closely in touch with customers and end consumers, and better serve their needs, Cargill continually expands its own network of salespeople and conducts surveys to evaluate the performance of its products and identify new opportunities. The company also acts as a partner in the development of distinctive solutions that meet specific demands, such as those related to finding healthier ingredients. An example of participation in actions taken by customers was project End to End. Sustainability Across Boundaries, proposed by Walmart (further details on this can be found in the Environmental Management section of this report).

Respect for customers is also translated by maintaining various communication channels, such as the Internet portal, the Revista Cargill, marketing campaigns, and publications such as the Annual Report. End consumers may contact the company via Customer Service or e-mail and are also invited to participate in surveys. One example of how the company values the opinion of this public was the transformation of “Liza Receita Caseira” (Liza home-made) mayonnaise into a permanent product (originally a limited edition) after 98% of respondents approved of the product. Marketing activities and promotions are other ways of involving consumers with the company and its brands. Examples of this are the campaigns “Liza and you, Your life more than Special” and “Spice up your life with Maria”, in which consumers competed for prizes. In 2009, an outreach activity was promoted at the Rio Verde plant (state of Goiás), in which wives of key customers in the agribusiness sector attended a presentation on the work done by the company in Brazil and overseas and had contact with the manufacturing process of some products such as Liza oil.

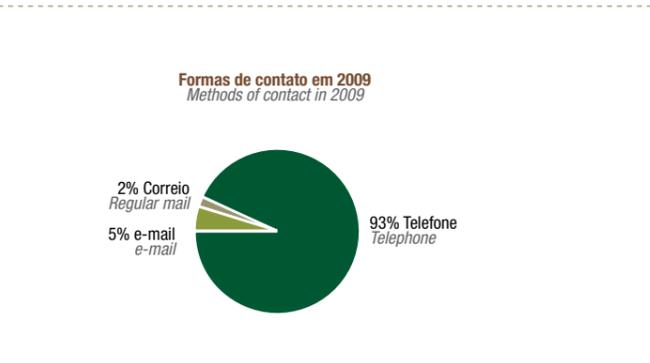
Participation in events is also a means for disseminating the company's actions and strengthening ties with customers and consumers. In 2009, Cargill was present at Empresa 2.0 – Communication in real-time by the consumer, at the National Dairy Congress, at Sugar Dinner, at the International Pulp & Paper Congress and Exhibition, and at the Management Congress of the São Paulo State Supermarket Association (APAS).

CUSTOMER SERVICE CENTER

Cargill's Customer Service Center was recently mapped out by specialized consultants, who, in 2009, established new procedures, a customer service policy, and actions for the development of attendants. There was also a widening of the scope of issues addressed by Customer Service – which now also answers, during the period of time necessary, enquiries relating to current special offers.

The number of contacts with Cargill increased by 23% from 2008 to 2009, totaling 14,907 in 2009. Most queries to the Customer Service Center are aimed at obtaining information about the company (23%). These queries outnumbered complaints about products, which fell from 28% in 2008 to 15% in 2009.

Tipo de manifestação <i>Type of enquiry</i>	Quantidade <i>Quantity</i>	Participação <i>Participation/Enquiry</i>
Informação sobre a empresa / <i>Information about the company</i>	3.474	23,3%
Vendas / <i>Sales</i>	2.591	17,4%
Reclamações / <i>Complaints</i>	2.344	15,7%
Promoção Liza / <i>Liza Sales Promotion</i>	2.241	15,0%
Pedido de receitas / <i>Recipe request</i>	1.235	8,2%
Informações sobre produtos / <i>Product Information</i>	1.186	7,9%
Sugestão / <i>Suggestion</i>	435	2,9%
Outros / <i>Others</i>	1.401	9,6%
Total / <i>Total</i>	14.907	100,0%



GOVERNO E SOCIEDADE *GOVERNMENT AND SOCIETY*

A Cargill integra e apoia iniciativas para a promoção do desenvolvimento sustentável do País. Exemplo é a sua presença na **Moratória da Soja** desde 2006, quando foi lançada pela Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais (Abiove) e Associação Brasileira dos Exportadores de Cereais (Anec). Ela estabelece o compromisso da não comercialização de soja oriunda de áreas desflorestadas do Bioma Amazônia. O compromisso foi renovado em 2009 e, assim, estendido até 26 de julho de 2010. O Grupo de Trabalho da Soja, que reúne empresas e organizações não governamentais, estabeleceu quatro prioridades para o trabalho: revisão da metodologia de monitoramento, zoneamento Econômico Ecológico (ZEE) do Bioma Amazônia e estímulo ao cadastro de propriedades e cumprimento da legislação.

A Cargill integra ainda a Mesa Redonda da Soja Responsável (**Round Table on Responsible Soy – RTRS**), fórum internacional de discussão sobre a sustentabilidade da *commodity*. O intuito é chegar a princípios e critérios – decididos em consenso e aprovados pelos elos da cadeia produtiva – para a produção de soja de forma economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa, e difundir essas práticas.

A empresa também participa do Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) lançada em 2009 com a missão de desenvolver estratégias para mobilizar os agentes da cadeia produtiva e incrementar a produtividade com sustentabilidade da cultura da soja no Brasil.

Por meio da Cevasa, a Cargill também é signatária do **Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro**, criado pelas Secretarias de Meio Ambiente e de Agricultura do Estado de São Paulo e pela União da Indústria Sucroalcooleira (Única), que integra o Programa Etanol Verde. A companhia trabalhou, paralelamente, para que os fornecedores da Cevasa, produtores da Canagrill, sua sócia naquela *joint venture*, criassem uma associação para assinar o protocolo e as diretrizes ambientais que dizem respeito a eles. A expectativa é de que a redução de queima da palha da cana e a cogeração nas usinas do Estado de São Paulo, além da recuperação de matas ciliares, evitem que 62,5 milhões de toneladas de dióxido carbônico (CO₂) sejam emitidas até 2014.

No âmbito social, a empresa é signatária do **Pacto Empresarial Na Mão Certa**, proposto pela Childhood Brasil e pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. O objetivo é mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. A empresa assumiu o compromisso de envolver-se em ações preventivas e, assim, busca a conscientização dos motoristas próprios e de fornecedores por meio da distribuição de cartilhas. Além disso, assina o **Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo**, cuja coordenação e monitoramento cabem a um comitê composto pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, Instituto Observatório Social, pela ONG Repórter Brasil e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O objetivo é criar ferramentas para que o setor empresarial e a sociedade brasileira não comercializem produtos de fornecedores que adotam práticas de trabalho escravo. A empresa compromete-se a não contratar nenhum serviço ou produto de quem figure na Lista Suja, divulgada pelo governo federal.

A Fundação Cargill também é associada ao Grupo de Institutos Fundações e Empresas, que trabalha para aperfeiçoar e difundir conceitos e práticas sobre o uso de recursos privados para o desenvolvimento do bem comum, instituído em 1995. A iniciativa reúne 123 associados que, somados, investem mais de R\$ 1,3 bilhão por ano. Contribui ainda com a Ação Fome Zero, constituída por empresas e empresários comprometidos com o desenvolvimento sustentável do País, e participa do Grupo +Unidos, parceria da Missão Diplomática dos Estados Unidos no Brasil com empresas americanas estabelecidas em território nacional por meio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). A ideia é qualificar e intensificar os investimentos de responsabilidade corporativa dos Estados Unidos no Brasil de forma sustentável, tendo em vista o alcance dos Objetivos do Milênio. Em 2009, a empresa participou, ainda, de mais de 50 associações nos diversos segmentos em que atua.

Cargill integrates and supports initiatives to promote the country's sustainable development. One example of this is the company's participation in the Soy Moratorium since 2006, when the initiative was launched by the Brazilian Association of Vegetable Oil Industries (Abiove) and the National Association of Cereal Exporters (Anec). The Soy Moratorium establishes commitment to non-commercialization of soybeans grown in areas of deforestation in the Amazon Biome. The commitment was renewed in 2009 and extended until July 26, 2010. The Soy Working Group, which brings together companies and NGOs, has established four work priorities: examination of monitoring methodology, Ecological Economic Zoning (EEZ) of the Amazon Biome, encouragement of property registration and compliance with legislation.

*Cargill takes part in the **Round Table on Responsible Soy**, which is an international forum created to discuss the commodity's sustainability. The aim is to set principles and criteria, decided by consensus and approved by the production chain, for the production of soybeans in an economically viable, environmentally sound and socially just manner, and disseminate these practices.*

*The company also participates in the **Brazilian Strategic Soy Committee (CESB)**, Public Interest Organization of Society (OSCIPI) launched in 2009 with the mission to develop strategies to mobilize agents of the production chain and increase Brazilian soybean productivity with sustainability.*

*Through Cevasa, Cargill also sponsors the **Environmental Protocol of the Sugar-Alcohol Industry** created by the Environment and Agriculture Departments of the State of São Paulo and the Sugar-Alcohol Industry Union (Única), which includes the Green Ethanol Program. The company worked alongside Cevasa so that its suppliers and Canagrill producers, its partner in that joint venture, created an association to sign the protocol and environmental guidelines that pertain to them. By reducing the burning of sugar cane straw and co-generation in plants in the State of São Paulo, in addition to the restoration of riparian forests, expectations are that 62.5 million tons of carbon dioxide (CO₂) will not have been emitted by 2014.*

*In the social sphere, the company is a signatory of **On the Right Track**, a corporate pact proposed by Childhood Brazil and the Ethos Institute for Business and Social Responsibility. Its purpose is to mobilize governments, companies and third sector organizations to fight the sexual exploitation of children and adolescents along Brazilian highways. The company is committed to engaging in preventive actions and seeks to raise awareness among both internal and outsourced truck drivers through distribution of pamphlets. Furthermore, they have signed the **National Pact for the Eradication of Slave Labor**, whose coordination and monitoring fall to a committee composed by the Ethos Institute for Business and Social Responsibility, Social Observatory Institute, by the NGO Reporter Brazil, and the International Labor Organization (ILO). Its goal is to create tools so that the business sector and the Brazilian society do not market products from suppliers who adopt slave labor practices. The company is committed to not hiring any service or product appearing on the Dirty List released by the federal government.*

The Cargill Foundation is also associated with the Group of Institutes, Foundations, and Enterprises, established in 1995, that works to improve and disseminate concepts and practices on the use of private funds for the development of the common good. The initiative brings together 123 members who jointly invest over R\$ 1.3 billion per year. It also contributes to Ação Fome Zero, NGO formed by companies and entrepreneurs committed to the country's sustainable development, and participates in the +Unidos Group, a partnership of the United States Diplomatic Mission in Brazil with US companies established abroad by United States Agency for International Development (USAID). The idea is to optimize and enhance US CSR investments in Brazil towards sustainability, in order to achieve the Millennium Goals. In 2009, the company also participated in more than 50 associations, across the various segments in which it operates.

Padrões ambientais

Environmental Standards

COMPROMISSO COM OS PADRÕES AMBIENTAIS

A companhia busca formas de reduzir o impacto ambiental de suas atividades e a conservação de recursos naturais, valendo-se de políticas e sistemas de gestão que permitem ir além das exigências legais.

COMMITMENT TO ENVIRONMENTAL STANDARDS. The company seeks ways to reduce the environmental impact of its activities and promote conservation of natural resources, applying policies and management systems that go far beyond legal requirements.

Catarina Pezzo, engenheira de projetos de sustentabilidade da Unidade de Negócio Açúcar&Etanol, e **João Monteiro**, operador da Estação de Tratamento de Efluentes da fábrica de Mairinque (SP), promovem práticas em prol ao meio ambiente.

Catarina Pezzo, sustainability project engineer at the Sugar & Ethanol Business Unit, and João Monteiro, Wastewater Treatment Plant operator at the Mairinque (state of São Paulo) plant, promote pro-environmental practices.





A Cargill investe continuamente na sustentabilidade de seus negócios, o que inclui a conscientização dos funcionários, a adoção de tecnologias e práticas para uma produção eficiente e limpa e o desenvolvimento de produtos de forma a minimizar resíduos. Integra a estrutura da empresa o Comitê de Meio Ambiente, responsável pela difusão e promoção das iniciativas ambientais e pela integração das Unidades de Negócio em torno do tema. Em 2009, a partir de teleconferências com seus integrantes de todo o Brasil, ele criou um indicador único para tornar viável a comparação do desempenho ambiental das unidades, que deverá ser aplicado no próximo ano fiscal. Definiu e introduziu ainda planilha de controle de resíduos sólidos, ferramenta para a condução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da empresa, e estabeleceu que a auditoria corporativa passasse a contemplar aspectos ambientais. Além disso, organizou visitas técnicas e a troca de informações sobre projetos ambientais entre as unidades de Mairinque, Uberlândia, Barreiras e Ilhéus, e transformou a Semana de Meio Ambiente em evento de conscientização, com treinamentos e palestras.

Outro destaque no ano foi o lançamento do plástico biodegradável Ingeo™, que, em condições de compostagem industrial, se decompõe em período de três a cinco meses.

Houve, também, o projeto End to End, desenvolvido com o Walmart, de medição e minimização dos impactos ambientais na produção do óleo Liza (*mais detalhes na página seguinte*).

Outras frentes também integram o trabalho da Cargill na área ambiental, como:

Energia limpa – A empresa investe para gerar a própria energia com a adoção de recursos renováveis (biomassa). Atualmente, 62% de sua matriz energética já é de biomassa. Na nova unidade de Primavera do Leste, são geradas aproximadamente 70% da demanda de eletricidade por meio da queima de madeira e combustível não fóssil em caldeira de alta pressão para produção de vapor. Em Uberlândia, onde está o segundo maior complexo industrial da empresa no mundo, foram aplicados R\$ 85 milhões na compra de uma caldeira que permitirá, a partir de 2010, a geração de energia mais limpa, produzida

Cargill continually invests in the sustainability of its business, which includes employee awareness, adoption of technologies and practices for clean, efficient production, and product development to minimize waste. The Environmental Committee is part of the company's structure and is responsible for disseminating and promoting environmental initiatives and integrating Business Units around this topic. In 2009, members around Brazil came together by means of conference calls and the Committee created a single indicator to make comparison of units' environmental performance, which is to be implemented in the next fiscal year. A control spreadsheet for solid waste was defined and introduced, as a tool for conducting the company's Solid Waste Management Plan, and it was established that corporate auditing would begin to take environmental aspects into account. It also organized technical visits and the exchange of information about environmental projects between the units of Mairinque, Uberlândia, Barreiras, and Ilhéus, and transformed Environment Week into an awareness-raising event, with training sessions and lectures.

Another highlight of the year was the launch of Ingeo™, a biodegradable plastic that degrades within five months when submitted to industrial composting.

The End to End project developed with Walmart was also put into effect to measure and minimize environmental impacts in the production of Liza brand oil (more details on next page).

Other fronts of Cargill's work in the environmental area are as follows:

Clean Energy – *The company invests in generating its own energy with the adoption of renewable resources (biomass). Currently, 62% of Cargill's energy matrix is from biomass. In the new unit of Primavera do Leste (state of Mato Grosso), approximately 70% of the energy demand is generated by burning wood and non-fossil fuel in a high-pressure boiler for steam production. In Uberlândia, where the company's second largest industrial complex in the world is located, R\$ 85 million was invested in a boiler that will, beginning in 2010, generate clean energy produced from biomass, primarily*

a partir da biomassa, principalmente do cavaco de lenha proveniente de florestas próprias plantadas para esse fim. Com o investimento, a empresa conseguirá obter internamente 70% de toda a energia utilizada no complexo industrial.

Na Cevasa está sendo instalada nova caldeira para ampliar a geração com uso de biomassa. O equipamento atual tem capacidade instalada de 12 MW. Com nova turbina de contrapressão de 32 MW, a eficiência energética do sistema será aumentada. A partir da expansão da moagem e a conexão da usina à rede pública será possível a venda de energia excedente. A medida vai resultar em menor necessidade de produção de energia por centrais termelétricas movidas a combustível fóssil no Estado de São Paulo: a expectativa é evitar a emissão anual de aproximadamente 24 mil toneladas de CO₂. Na fábrica de Ilhéus (BA), além da palha, o coco e o cacau são usados como biomassa.

Florestas – Para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, adotar fontes de energia renováveis e diminuir a emissão de gases causadores de efeito estufa, a Cargill mantém projetos de reflorestamento de eucalipto para abastecer com biomassa as caldeiras geradoras de vapor. Assim, há grande sinergia na atuação da área florestal com as fábricas no sentido de estimar demandas e vias para supri-las. O plantio de florestas contribui também para o sequestro de carbono durante o processo de crescimento das árvores, o que contribui para a redução dos níveis de gases de efeito estufa. Desde que iniciou as atividades de reflorestamento, em 2004, até a conclusão do segundo ciclo de plantio, a companhia terá investido US\$ 115 milhões na atividade.

Fruto de parceria da Cargill com a The Nature Conservancy, fornecedores da região de Santarém são estimulados a cumprirem o Código Florestal Brasileiro por meio de ações de conscientização sobre a produção sustentável da soja e de incentivo à adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) do Pará.

Consumo consciente de água – Na Cevasa o consumo de água sofrerá forte redução em decorrência de adoção de novas tecnologias. O fato de o corte da cana ter sido mecanizado por muitos dos fornecedores faz com que a limpeza do produto passe a ser a seco. Além disso, a Cargill introduziu melhorias para estabelecer ciclos fechados para o uso de água em algumas etapas do processo. Assim, o consumo deve cair de 1,82 m³/t de cana para apenas 0,39 m³/t. Outra ação, adotada na Unidade do Terminal de Paranaguá (PR), foi a criação de projeto para reutilizar a água da chuva e, conseqüentemente, reduzir o consumo do recurso para lavagem de equipamentos e áreas internas e externas da filial. A medida já resultou na queda de consumo mensal de 400 m³ para 235 m³.

Pegada de carbono – No ano também foi realizado na Cevasa o levantamento da pegada de carbono referente à produção do etanol. A prática engloba a medição da emissão ao longo de todo o ciclo de vida do produto, ou seja, da produção e distribuição da matéria-prima à sua disposição final. Para o cálculo foi utilizado o método sugerido pela California Air Resources Board (Carb), sendo detectada a emissão de 10,4 gramas para cada megajoule de etanol, 89% menos que a gasolina.

Celebração – Para celebrar a inclusão, pelo nono ano consecutivo, entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, a Cargill deslocou funcionários das unidades de São Paulo, Mairinque, Uberlândia, Cosmópolis, São José do Rio Pardo e Guarujá até Porto Ferreira, onde plantaram 3,8 mil mudas de árvores nativas, numa parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP). Os profissionais participaram ainda de *workshop* para a confecção de aquecedores solares com a utilização de materiais baratos e facilmente encontrados. Uma empresa foi contratada para a manutenção da área plantada pelo período de dois anos. A Fundação Cargill contribuiu com consultoria técnica e o evento foi um reforço ao compromisso ambiental da empresa.

Parceria Walmart – No primeiro semestre de 2009, a Cargill assinou o pacto pela sustentabilidade do seu cliente Walmart, no qual assumiu compromisso para a construção da cadeia do futuro. A iniciativa prevê metas globais de redução de resíduos, diminuição de emissões de gases de efeito estufa, incentivo a produtos sustentáveis e melhor utilização de água e energia. Anteriormente, havia sido convidada pela rede a participar do projeto

sourced by wood chips from purpose-grown forests. With this investment, the company will be able to obtain internally 70% of all its energy used in the industrial complex.

A new boiler is being installed at Cevasa in order to increase generation using biomass. The current equipment has an installed capacity of 12 MW. The system's energy efficiency will be increased with the installation of the new back-pressure turbine of 32 MW. After the mill is expanded and the plant is connected to the public network, it will be possible to sell surplus energy. This measure will result in decreased demand for energy production by fossil fuel-powered thermoelectric plants in the state of São Paulo. Annual emission of approximately 24,000 metric tons of CO₂ is expected to be avoided. In the Ilhéus (state of Bahia) factory, straw, coconut and cocoa are used as biomass.

Forests – *Cargill maintains its projects of eucalyptus plantation for biomass in order to fuel steam-generating boilers and thus reduce the use of fossil fuels by adopting renewable energy sources, cutting down greenhouse gas emissions. Thus, there is great synergy in actions of the factories in relation to forest areas in order to estimate demands and ways to meet them. The young tree growth process contributes to a carbon sink, reducing levels of greenhouse gases in the atmosphere. In the period since reforestation activities began in 2004, until the conclusion of the second cycle of planting, the company will have invested US\$ 115 million in this activity.*

As a result of Cargill's partnership with The Nature Conservancy, suppliers in the region of Santarém are encouraged to comply with the Brazilian Forest Code, through actions to raise awareness about the sustainable production of soybeans and incentives to comply with the Rural Environmental Register (CAR) of the Environment Department of the state of Pará.

Water Consumption Awareness – *In Cevasa, water consumption will undergo sharp reductions due to adoption of new technologies. The cleaning of the product has become a dry process due to the fact that sugar cane harvesting has been mechanized by many of the suppliers. In addition, Cargill has introduced improvements to use closed water circuits for some stages of the process. Thus, consumption should fall from 1.82 m³/t of sugar cane to only 0.39 m³/t. Another action adopted at the Paranaguá Terminal Unit (state of Paraná) was the creation of a project to reuse rainwater for washing equipment and internal and external areas of the subsidiary, reducing water consumption. This measure has already resulted in the fall of monthly water consumption from 400 m³ to 235 m³.*

Carbon footprint – *A carbon footprint was measured at Cevasa this year for ethanol production. The practice involves measurement of emissions throughout the product's entire life cycle, i.e. from raw material production and distribution to its final disposal. For this calculation, the method suggested by the California Air Resources Board (CARB) was used, and an emission of 10.4 grams was detected for every megajoule of ethanol, 89% less than gasoline.*

Celebration – *In order to celebrate inclusion for the ninth consecutive year among the 150 best companies to work for in Brazil, Cargill dispatched employees from the São Paulo, Mairinque, Uberlândia, Cosmópolis, São José do Rio Pardo, and Guarujá units to the unit at Porto Ferreira where they planted 3,800 native tree seedlings in partnership with the Luiz de Queiroz Agricultural University (ESALQ/USP). The professionals also attended a workshop on manufacturing solar heaters using cheap and readily available materials. A company was contracted to maintain the area planted for a period of two years. Cargill Foundation contributed with technical consulting and the event gave impetus to the company's environmental commitment.*

Walmart Partnership – *In the first half of 2009, Cargill signed a pact for the sustainability of its client Walmart, through which it committed to build the chain of the future. The initiative sets global targets to reduce waste, reduce emissions of greenhouse gases, promote sustainable products, and make better use of water and energy resources. Prior to this, it had been invited by the chain to participate in the End to End Project*

End to End (Sustentabilidade de Ponta a Ponta) que visa estimular companhias a buscar soluções cada vez mais sustentáveis. Com isso, a Cargill mapeou o processo de produção da linha de óleos Liza e adotou uma série de medidas para reduzir os impactos ambientais das operações, como redução de 10% do peso da garrafa PET, proporcionando diminuição do consumo de energia elétrica e de resíduos sólidos de melhorias no transporte de matéria-prima.

Parceria Topchim – Com a empresa Topchim no Brasil, a Cargill desenvolveu o TopScreen DS13. Ele é feito a partir de matérias-primas de origem vegetal que, aplicadas à superfície do papel, resultam em uma barreira protetora à prova d'água.

Embarques sustentáveis – Em atendimento à demanda de um cliente europeu, a Unidade Açúcar e Alcool realizou embarques sustentáveis de açúcar para a Europa a partir do Porto de Santos. Para isso, passou por auditoria do próprio cliente, que avaliou as condições de produção da cana, o transporte e a chegada ao porto, onde o produto é embarcado de forma segregada, assegurando sua origem e o respeito aos preceitos econômicos, sociais e ambientais estipulados.

BSI – A Cargill também integra a iniciativa The Better Sugar Cane Initiative Limited (BSI), cujo objetivo é assegurar que as atuais e futuras plantações de cana-de-açúcar respeitem preceitos sustentáveis. Para isso, as empresas que compõem o BSI trabalham no estabelecimento de critérios que consideram aspectos econômicos, ambientais e sociais para avaliar a conduta de toda a cadeia do açúcar e álcool e na criação de sistema de certificação que evidencie as melhores práticas. Em 2009, uma primeira versão desses indicadores foi finalizada e levada à consulta pública. Com base nos critérios preliminares, a Cevasa foi auditada pela empresa Cert-ID, que considerou as resoluções até então tomadas pela BSI, não sendo constatada nenhuma não conformidade relevante.

Tratamento de resíduos e efluentes – A unidade de Primavera do Leste possui sistema de tratamento de efluentes em que o resíduo é totalmente utilizado para a fertirrigação (irrigação de áreas internas de plantio de eucalipto e jardinagem). Além disso, há retenção de particulados por meio de multiciclones e lavagem final dos gases da caldeira, o que garante que os teores de monóxido e dióxido de carbono emitidos estejam de acordo com as especificações dos órgãos ambientais.

Desde que iniciou as atividades de reflorestamento, em 2004, até a conclusão do segundo ciclo de plantio, a companhia terá investido US\$ 115 milhões na atividade.

Since the company started its reforestation activities until the end of the second planting cycle, US\$ 115 million will have been invested in the activity.

Em Uberlândia é feita a compostagem que trata 100% dos resíduos das três fábricas do complexo industrial, que resultam na produção de composto orgânico registrado no Ministério da Agricultura sob a denominação Plantil. Ele é empregado como substrato para plantas e destinado a projetos de recuperação de áreas degradadas e de reflorestamento da Cargill.

Dia Mundial da Terra – Por mais um ano, a Cargill comemorou a data (22 de abril) em suas unidades com atividades como visitas a escolas para estimular a reciclagem do lixo e a conservação da água.

Semana do Meio Ambiente – A programação da Semana do Meio Ambiente, realizada em junho, incluiu reciclagem, palestras educacionais sobre preservação dos recursos naturais e sustentabilidade, gincanas e distribuição de brindes, entre outras.

(Sustainability Across Boundaries), which aims to encourage companies to continually seek more sustainable solutions. With this in mind, Cargill mapped the production process of the Liza line of oils and adopted a series of measures to reduce environmental impacts of operations, such as reduction of 10% of PET bottle weight, thus reducing electrical energy consumption and solid wastes by improvements to raw material transportation.

***Topchim Partnership** – Together with Brazilian company Topchim, Cargill developed TopScreen DS13. It is made of a plant-based raw material and, when applied to paper surfaces, provides a protective waterproof coating.*

***Sustainable Shipping** – In response to an order from a European customer, the Sugar & Alcohol Unit made sustainable shipments of sugar to Europe from the Santos port. To this end, the process underwent auditing by the client itself, including an evaluation of the sugarcane production conditions, transportation and arrival at the port where the product was shipped in a segregated manner, ensuring its origin and compliance with the stipulated economic, social and environmental standards.*

***BSI** – Cargill also is part of the Better Sugar Cane Initiative Limited (BSI). Its goal is to ensure that current and future sugar cane plantations observe sustainable practices. The companies that make up BSI work on establishing economic, environmental, and social criteria in order to assess how the entire sugar and alcohol chain is conducted and to implement a certification system that evidences best practices. The first draft of these indicators was completed in 2008 and released for public consideration. Based on the preliminary criteria, Cevasa was audited by the Cert-ID company, considering the resolutions adopted up to that point by BSI without any detection of significant non-compliance.*

***Wastewater Treatment** – The Primavera do Leste unit has a wastewater treatment system in which wastewater is used entirely for fertigation (irrigation in internal areas of eucalyptus plantation and gardening). Moreover, there is a process of particle retention by multiciclones and final washing of the boiler gases in order to ensure that the levels of carbon monoxide and dioxide emitted are in accordance with the specifications of environmental agencies.*

In Uberlândia (state of Minas Gerais), composting treats 100% of the waste from the three factories that make up the industrial complex. The organic compost which results from this production is registered in the Ministry of Agriculture under the name Plantil. This product is used as a substrate for plants in projects for recovering degraded areas and for Cargill's reforestation efforts.

***World Earth Day** – For another year, Cargill celebrated this date (April 22) in its plants, with activities such as visits to schools to encourage waste recycling and water conservation.*

***Environment Week** – The program for Environment Week, held in June, includes recycling, educational lectures on preservation and sustainability of natural resources, contests, giveaways, and more.*

EIA-RIMA – Concluído em setembro de 2008, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Terminal Fluvial de Granéis Sólidos, localizado no Porto de Santarém, foi entregue à Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Pará (SEMA). Após análise, a SEMA solicitou complementação de informações em alguns pontos do estudo, o que já foi realizado pela consultoria externa especializada responsável. Uma vez aprovado, a SEMA convocará as audiências públicas para apresentação do projeto às comunidades. A morosidade do processo está causando dificuldades operacionais à Cargill e retardando as possibilidades de ganhos econômicos para a região. O estudo apurou todos os impactos diretos e indiretos da construção e operação do Terminal e indicou as medidas necessárias para a mitigação dos efeitos levantados pela equipe técnica especializada.

***Environmental Impact Study** – Environmental Impact Report, Completed in September 2008, the Environmental Impact Study (EIA) of the Solid Bulk River Terminal located at the Port of Santarém (state of Pará) was delivered to the Environmental Department of the state of Pará. After analysis, the Environmental Department requested supplemental information to some parts of the study, which has already been carried out by the specialized external consultant in charge. Once approved, the Environmental Department will convene public hearings to present the project to communities. The slowdown on this process is causing operational difficulties for Cargill and delaying the potential for economic gains for the region. The study considered all the direct and indirect impacts from the building and operation of the Terminal and indicated the measures required to alleviate effects detected by the specialized technical team.*





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cargill é uma das maiores empresas de alimentos e agronegócios do mundo, produzindo e comercializando internacionalmente produtos e serviços alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais. A Companhia tem como objetivo ajudar seus clientes a alcançar o êxito por meio da colaboração e da inovação, e está comprometida a usar seu conhecimento e experiência globais para superar desafios econômicos, ambientais e sociais onde quer que faça negócios. Fundada em 1865 na cidade de Mineápolis, Estados Unidos, a Cargill emprega 138 mil funcionários em 67 países. No Brasil desde 1965, a Cargill tem sede em São Paulo (SP), conta com 6.032 funcionários e está presente em 13 Estados brasileiros por meio de 17 fábricas, 87 armazéns e 7 terminais portuários, além de transbordos e escritórios distribuídos em mais de 120 municípios.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Companhia atingiu seus resultados no ano de 2009 com excelente performance, apresentando lucro (após os impostos) de R\$ 325 milhões ante R\$ 383 milhões de prejuízo no ano anterior. Por ser uma Companhia com exportações relevantes, apesar da volatilidade do mercado cambial no período, que resultou na apreciação do Real ante o Dólar norte-americano em 25% no ano, a Cargill encerrou 2009 com uma receita líquida consolidada de R\$ 15,8 bilhões, praticamente em linha com o exercício anterior. O aumento do volume exportado minimizou os impactos da valorização cambial. Essa volatilidade cambial também influenciou em R\$ 636 milhões o resultado financeiro líquido consolidado, que totalizou R\$ 960 milhões positivos. O endividamento total da Companhia apresentou redução de 31%, basicamente em função da venda do negócio de carnes e da apreciação do Real ante o Dólar. O endividamento total representou 17% em relação às receitas líquidas (24% em 2008), sendo 66% concentrados em longo prazo - mesmo percentual do ano anterior. Essa relação atende aos limites de exposição estabelecidos na política de gestão da Companhia e já considera os investimentos realizados no período. O índice de liquidez corrente de 1,38 registrado em 2009 não teve alteração significativa em relação ao índice de 1,3 registrado no ano anterior. Os ativos totais consolidados alcançaram R\$ 4,1 bilhões, redução de R\$ 1,7 bilhão em relação ao ano de 2008, fundamentalmente em função da venda dos negócios de carnes. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, em setembro de 2009, a Cargill Inc., controladora indireta da Companhia, fechou acordo para a venda de parte dos seus negócios de proteínas animais para a Marfrig Alimentos S.A.. Desta forma, o resultado do exercício consolidado inclui as operações da subsidiária Seara Alimentos Ltda. para todo o ano de 2008 e para o período de janeiro a outubro para o ano de 2009. Os balanços consolidados não incluem a subsidiária Seara Alimentos Ltda. para o ano de 2009, mas a contemplam para 2008.

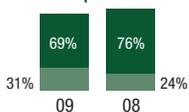
Recita líquida consolidada (R\$ em bilhões)



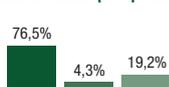
No ano, o volume total originado, processado e comercializado, alcançou 27,2 milhões de toneladas de produtos, 69% destinadas à exportação e 31% para mercado interno - ante 76% e 24%, respectivamente, no ano anterior.

As exportações alcançaram R\$ 11,6 bilhões, 2% a mais que em 2008 - Este resultado se deu graças ao forte ritmo do primeiro semestre, apesar da instabilidade do câmbio. Já as commodities representaram 76,5% do volume total de vendas.

Vendas por destino



Volume de vendas por tipo de produto



■ Mercado interno ■ Mercado externo

■ Commodities ■ Foods ■ Outros

CONQUISTAS

Vários investimentos significativos foram concretizados em 2009. Exemplo é a fábrica de processamento de soja em Primavera do Leste, Mato Grosso. Primeira unidade industrial da Cargill naquele Estado, com investimento de R\$ 210 milhões, tal fábrica conta também com unidade de refino e envase de óleo, comercializado sob a marca Liza, o que permite abastecer diretamente os mercados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. A Cargill também investiu R\$ 112 milhões na ampliação de sua fábrica de processamento de milho de Uberlândia (MG) para produção de amidos e adoçantes - investimento este que foi concluído em março de 2010. Com um investimento adicional de R\$ 85 milhões, a unidade mineira recebeu ainda uma nova caldeira para cogeração de energia limpa produzida a partir da biomassa, que pode ser tanto o cavaco de lenha, proveniente de florestas plantadas para esse fim, como o bagaço de cana-de-açúcar. Ainda em 2009, a Cargill venceu, em parceria com a Louis Dreyfus (60% e 40%, respectivamente), a concorrência pelo terminal graneleiro em Santos (SP) que já estava sob seu controle, mas cuja concessão havia vencido. A nova concessão é válida por 25 anos, podendo ser prorrogada por igual período no final. A Companhia também investiu na linha de produção de chocolates e achocolatados em Porto Ferreira (SP) e lançou uma linha de chocolate branco para a indústria alimentícia. Lançou também novos molhos para salada sob a marca Liza e decidiu pela permanência da malonesa Liza Receita Caseira em seu portfólio (que antes era edição limitada). Também trouxe para o Brasil o bioplástico Ingeo™, uma inovação que substitui o plástico feito a base de petróleo por um material derivado de plantas, matéria-prima renovável, cujo período de deterioração é de até 5 meses, desde que esteja em umidade de 80% com temperatura constante maior que 60°C. Houve ainda a saída da Cargill do mercado de carnes por meio da venda das operações da Seara Alimentos Ltda. para a Marfrig. Com esta operação, concretizada em 04 de janeiro de 2010, cerca de 21 mil pessoas deixaram de fazer parte do quadro de funcionários da Companhia.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A Cargill formalizou seus Compromissos com a Responsabilidade Corporativa em documento, incluindo aspectos relacionados à conduta dos negócios, às práticas humanas, aos padrões ambientais e ao envolvimento com as comunidades. A Companhia é norteada pelos Princípios Éticos - parte integrante de sua cultura, os quais norteiam os comportamentos esperados de todos os seus funcionários ao redor do mundo. Por meio da Fundação Cargill, a Companhia promoveu ações e realizou investimentos de mais de R\$ 2 milhões em diversas comunidades onde está presente. Os dois programas sociais coordenados pela instituição - Fura-Bolo e "de grão em grão" - completaram dez e cinco anos, respectivamente. Em 2009, os Programas beneficiaram 46 mil alunos do Ensino Fundamental de 135 escolas municipais em 13 cidades brasileiras. Os resultados e as conquistas do ano de 2009 demonstram como a Cargill está comprometida com o equilíbrio econômico e socioambiental, aliado à sua missão de ser líder global em alimentação. Diante das conquistas realizadas em meio a um cenário de incertezas, deflagrado com a crise financeira mundial, a Cargill acredita que a cautela, a serenidade e o planejamento fizeram a diferença e reconhece o esforço de seus funcionários que a levou a estar presente, pelo nono ano consecutivo, entre as 150 melhores empresas para se trabalhar, conforme pesquisa realizada pelo Guia Você S.A. - Exame. Atenta às oportunidades de crescimento mesmo em cenários mais complexos, a Companhia está otimista para o próximo período pois acredita em seu potencial inovador, atrelado à sua forte experiência em gerenciamento de risco. A Cargill continuará trabalhando arduamente para, seguindo sua intenção estratégica, ser até 2015 a empresa preferida, reconhecida por ter funcionários de grande qualidade e imaginação, comprometidos com a excelência nas soluções entregues aos parceiros, nos setores agrícola, alimentício e de gerenciamento de risco. A Cargill manifesta agradecimento especial aos seus acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e às comunidades nas quais está presente.

A Administração

BALANÇO SOCIAL

	2009 (Não auditado)			2008 (Não auditado)		
	VALOR (MIL REAIS)			VALOR (MIL REAIS)		
1 - BASE DE CÁLCULO						
Receita líquida (RL)			13.438.228			12.990.529
Resultado operacional - Lucro/(Prejuízo) - (RO)			938.189			(435.794)
Folha de pagamento bruta (FPB)			250.458			227.416
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	%	SOBRE FPB %	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	%
						SOBRE FPB %
						% SOBRE RL
Alimentação	10.748	4,29%	0,08%	13.439	5,91%	0,10%
Encargos sociais compulsórios	87.732	35,03%	0,65%	93.168	40,97%	0,71%
Previdência privada	10.874	4,34%	0,08%	11.204	4,93%	0,09%
Saúde	22.501	8,99%	0,17%	18.971	8,34%	0,15%
Segurança e saúde no trabalho	5.547	2,22%	0,04%	5.436	2,39%	0,04%
Educação	793	0,32%	0,01%	925	0,41%	0,01%
Cultura	5	0,00%	0,00%	24	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.578	1,03%	0,02%	3.365	1,48%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	54	0,02%	0,00%	53	0,02%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	40.408	16,13%	0,30%	38.844	17,08%	0,30%
Outros	736	0,29%	0,00%	753	0,33%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	181.976	72,66%	1,35%	186.182	81,87%	1,43%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	%	SOBRE RO	%	SOBRE RL	%
						SOBRE RL
Educação	443	0,05%	0,00%	689	0,15%	0,01%
Cultura	61	0,01%	0,00%	277	0,06%	0,00%
Saúde e saneamento	522	0,06%	0,00%	33	0,01%	0,00%
Esporte	206	0,02%	0,00%	207	0,05%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	871	0,09%	0,01%	1.051	0,24%	0,01%
Outros	1.333	0,14%	0,01%	1.027	0,24%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	3.436	0,37%	0,02%	3.284	0,75%	0,03%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.158.980	123,53%	8,63%	884.693	203,01%	6,81%
Total - Indicadores sociais externos	1.162.416	123,90%	8,65%	887.977	203,76%	6,84%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	%	SOBRE RO	%	SOBRE RL	%
						SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	12.688	1,35%	0,09%	5.330	1,22%	0,04%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	6.747	0,72%	0,05%	6.130	1,41%	0,05%
Total dos investimentos em meio ambiente	19.435	2,07%	0,14%	11.460	2,63%	0,09%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar	() não possui metas	() cumpre de 51 a 75%	() não possui metas	() cumpre de 51 a 75%		
resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar	() cumpre de 0 a 50%	(X) cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50%	(X) cumpre de 76 a 100%		
a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa						
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
Nº de empregados(as) ao final do período			6.032			5.808
Nº de admissões durante o período			763			1.161
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			4.042			3.138
Nº de estagiários(as)			85			182
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			875			824
Nº de mulheres que trabalham na empresa			1.122			1.039
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			20,66%			17,25%
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL			2009			METAS 2010
Número total de acidentes de trabalho			58			ND
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as)
pela empresa foram definidos por:			empregados(as)			empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade	(X) direção e gerências	() todos(as)	() todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	() todos(as)	() todos(as) + Cipa
no ambiente de trabalho foram definidos por:			empregados(as)			empregados(as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva	(X) não se	() segue as	() incentiva e	(X) não se	() segue as	() incentiva e
e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	envolve	normas da OIT	segue a OIT	envolve	normas da OIT	segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e	(X) todos(as)	() direção	() direção e	(X) todos(as)
		gerências	empregados(as)		gerências	empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e	(X) todos(as)	() direção	() direção e	(X) todos(as)
		empregados(as)	empregados(as)		gerências	empregados(as)
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho	() não se	() apoia	(X) organiza	() não se	() apoia	(X) organiza
voluntário, a empresa:	envolve	e incentiva	e incentiva	envolve	e incentiva	e incentiva
Valor adicionado total a distribuir (Em mil R\$):			2.000.761			1.129.506
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	57,89% governo	22,77% colaboradores(as)		56,21% governo	36,46% colaboradores(as)	
	0% acionistas	-9,68% terceiros	29,02% retido	0% acionistas	41,26% terceiros	-33,93% retido
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						

Nota 1: Os dados de 2008 e 2009 não contemplam as empresas Seara Alimentos Ltda. e Usina Itapagipe Açúcar e Alcool Ltda.. Os dados de 2008 foram alterados, expurgando as informações relativas a essas mesmas empresas e da Cargill Nutrição Animal Ltda. (vendida em 2008), para que estivessem em bases comparáveis.

Nota 2: Os Indicadores do Corpo Funcional não consideram o T-33 (Terminal de Exportação de Açúcar Ensacado do Guarujá) vendido em julho de 2009 e, com isso, em 31/12/2009 não havia mais funcionários ativos.

Nota 3: Em Indicadores Sociais Externos, os itens Educação e Combate à Fome e Segurança Alimentar são dados da Fundação Cargill.

Nota 4: Os números incluem também as empresas TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. e CEVASA - Central Energética Vale do Sapucaí Ltda., sendo apresentados pela participação proporcional da Cargill Agrícola S.A. nessas empresas, exceto pelo número de acidentes de trabalho, que está demonstrado pela sua totalidade.

Nota 5: Do total de 4.042 funcionários terceirizados, 22% são referentes às contratações feitas para as obras das fábricas de Primavera do Leste (MT) e de Uberlândia (MG).

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	29.319	24.779	42.715	59.720
Contas a receber de clientes	6	439.701	441.233	455.091	731.570
Estoques	7	1.108.768	1.334.213	1.139.772	1.884.468
Partes relacionadas	9	1.942.440	258.101	424.272	331.597
Instrumentos financeiros	18	53.612	–	46.317	219
Impostos a recuperar	8	134.846	134.289	142.952	165.427
Impostos diferidos	8	10.992	128.925	10.992	133.927
Despesas antecipadas		16.012	17.055	16.202	18.198
Outras contas a receber		134.507	29.261	181.311	246.592
		<u>3.870.197</u>	<u>2.367.856</u>	<u>2.459.624</u>	<u>3.571.718</u>

ATIVO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
NAO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	6	12.691	16.331	12.748	16.497
Depósitos judiciais		32.935	30.475	36.382	30.786
Estoques	7	15.602	1.832	15.602	1.832
Impostos a recuperar	8	18.034	8.760	22.118	198.491
Despesas antecipadas		<u>3.987</u>	<u>2.628</u>	<u>3.987</u>	<u>2.628</u>
Outras contas a receber		30.962	31.827	40.303	47.889
		<u>114.211</u>	<u>91.853</u>	<u>131.140</u>	<u>298.123</u>
Investimentos	10	591.770	1.088.841	25.644	9.742
Imobilizado	11	1.197.637	1.017.678	1.370.599	1.781.443
Intangível	12	115.616	74.637	182.955	152.921
Diferido		–	–	–	6.264
		<u>5.889.431</u>	<u>4.640.865</u>	<u>4.169.962</u>	<u>5.820.211</u>

PASSIVO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE					
Fornecedores		329.552	457.005	353.682	687.596
Financiamentos e empréstimos	13	224.204	51.557	289.708	279.485
Partes relacionadas	9	2.358.790	816.978	623.537	1.053.304
Adiantamentos de clientes		54.482	144.204	55.480	147.139
Impostos e contribuições a recolher		93.203	54.174	98.504	72.142
Salários e férias a pagar		32.023	28.998	34.047	79.459
Imposto de renda e contribuição social		47.261	52.684	48.383	66.899
Impostos diferidos	8	181.899	–	182.556	–
Instrumentos financeiros	18	–	29.753	–	107.071
Provisão para contingências	14	6.260	6.936	8.067	12.533
Outras contas a pagar		<u>83.097</u>	<u>122.156</u>	<u>95.267</u>	<u>239.225</u>
		<u>3.410.771</u>	<u>1.764.445</u>	<u>1.789.231</u>	<u>2.744.853</u>

PASSIVO	NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
NAO-CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	13	186.426	997.653	212.848	1.248.223
Partes relacionadas	9	1.702.323	1.466.300	1.576.831	1.326.481
Provisão para plano de pensão		8.413	9.115	8.452	9.277
Provisão para contingências	14	89.696	72.878	95.911	156.217
Impostos diferidos	8	46.952	27.798	37.701	20.066
Outras contas a pagar		<u>16.639</u>	<u>17.051</u>	<u>13.579</u>	<u>22.932</u>
		<u>2.050.449</u>	<u>2.590.795</u>	<u>1.945.319</u>	<u>2.783.196</u>
Participações de minoritários		–	–	7.201	6.537
Patrimônio líquido	15				
Capital social		482.561	510.343	482.561	510.343
Reservas de capital		18.441	16.226	18.441	16.226
Reservas de reavaliação		3.401	3.959	3.401	3.959
Reserva de lucros		16.262	–	16.262	–
Ajuste de avaliação patrimonial		(10.943)	145.548	(10.943)	145.548
Prejuízos acumulados		(81.511)	(390.451)	(81.511)	(390.451)
		<u>428.211</u>	<u>285.625</u>	<u>428.211</u>	<u>285.625</u>
		<u>5.889.431</u>	<u>4.640.865</u>	<u>4.169.962</u>	<u>5.820.211</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2009	2008	2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Venda de produtos		14.241.192	13.887.202	16.843.842	17.129.573
Serviços prestados		116.151	91.432	123.228	112.855
Deduções					
Impostos sobre as vendas		(728.367)	(759.042)	(911.147)	(955.324)
Devoluções e abatimentos		(139.948)	(223.190)	(191.007)	(269.585)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		13.489.028	12.996.402	15.864.916	16.017.519
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(13.072.334)	(11.818.710)	(15.219.840)	(14.241.882)
Lucro bruto		416.694	1.177.692	645.076	1.775.637
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas		(266.435)	(268.770)	(579.203)	(633.044)
Administrativas e gerais		(292.267)	(272.248)	(423.758)	(403.299)
Resultado financeiro, líquido	16	938.603	(1.024.538)	959.345	(1.153.793)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(174.548)	(51.971)	417	470
Amortização de ágio		–	(27.282)	–	(37.803)
Outras (despesas) receitas operacionais	17	38.014	(49.090)	79.170	(44.781)
		<u>243.367</u>	<u>(1.693.899)</u>	<u>35.971</u>	<u>(2.272.250)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias		660.061	(516.207)	681.047	(496.613)
Imposto de renda e contribuição social		(334.818)	132.988	(354.666)	112.678
Lucro (prejuízo) antes das participações minoritárias		325.243	(383.219)	326.381	(383.935)
Participações minoritárias		–	–	(1.138)	716
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		325.243	(383.219)	325.243	(383.219)
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		0,62	(0,69)		
Quantidade em milhares de ações ao final do exercício	15.a	522.640	555.463		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(EM MILHARES DE REAIS)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS	RESERVA DE RESERVA LEGAL	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 1º de janeiro de 2008	389.200	14.397	4.858	–	–	–	(134.233)	274.222
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	–	–	–	–	–	–	126.102	126.102
Realização da reserva de reavaliação	–	–	(899)	–	–	–	899	–
Incentivos fiscais	–	1.829	–	–	–	–	–	1.829
Aumento de capital em dinheiro	121.143	–	–	–	–	–	–	121.143
Ajustes de conversão patrimonial de subsidiárias no exterior	–	–	–	–	–	145.548	–	145.548
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(383.219)	(383.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	510.343	16.226	3.959	–	–	145.548	(390.451)	285.625
Ajuste de anos anteriores	–	–	–	–	–	–	(599)	(599)
Redução de capital	(27.782)	–	–	–	–	–	–	(27.782)
Realização da reserva de reavaliação	–	–	(558)	–	–	–	558	–
Incentivos fiscais	–	2.215	–	–	–	–	–	2.215
Ajustes de conversão patrimonial de subsidiárias no exterior e outros	–	–	–	–	–	(156.491)	–	(156.491)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	325.243	325.243
Destinações:								
Reserva legal	–	–	–	16.262	–	–	–	(16.262)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	482.561	18.441	3.401	16.262	(10.943)	(81.511)	(81.511)	428.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM MILHARES DE REAIS)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) do exercício	325.243	(383.219)	325.243	(383.219)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	114.903	102.280	225.984	209.996
Provisões	15.440	7.835	29.165	34.757
Variações cambiais não realizadas	(448.846)	675.831	(696.062)	698.739
Resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis	12.841	16.979	32.451	20.196
Equivalência patrimonial	174.548	51.971	(417)	(470)
Participações minoritárias	-	-	664	(1.435)
Instrumentos financeiros	(83.366)	135.277	(165.008)	212.318
Amortização de ágios	-	27.282	-	37.803
Incentivo fiscal	2.215	1.829	2.215	1.829
	<u>112.978</u>	<u>636.066</u>	<u>(245.765)</u>	<u>830.517</u>
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber de clientes	5.173	(41.609)	77.891	(150.360)
Redução (aumento) nos estoques	211.675	76.307	209.333	(97.054)
Aumento (redução) em fornecedores	(127.453)	42.077	(143.659)	74.501
Aumento (redução) em outras contas a pagar e a receber	(146.321)	43.678	(89.542)	(7.897)
Redução (aumento) em impostos diferidos	318.986	(183.712)	323.765	(190.651)
Aumento (redução) no imposto de renda e na contribuição social	(5.423)	52.684	(18.516)	66.896
Redução (aumento) em partes relacionadas	(322.891)	378.824	245.779	511.001
Aumento em impostos a compensar	(9.831)	(4.951)	(22.254)	(75.542)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	(316)	4.194	(774)	3.796
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	(89.722)	109.947	(84.392)	109.697
Aumento em impostos e contribuições a recolher	39.030	1.205	40.987	10.733
Aumento em salários e férias a pagar	3.025	3.837	6.892	4.438
Aumento (redução) do passivo não circulante	119.674	347.493	(159.179)	274.232
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	108.584	1.466.039	140.565	1.364.307
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Integralização de capital em investida	-	(159.989)	-	-
Recebimento de dividendos	29.000	6.453	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(360.723)	(311.532)	(527.887)	(551.432)
Aumento de participação	(2.619)	-	(15.631)	-
Baixa de investimento	-	-	85.282	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(334.342)	(465.068)	(458.236)	(551.432)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Integralização de capital	-	121.143	-	121.143
Captações líquidas de empréstimos com terceiros e partes relacionadas	176.137	480.481	209.397	521.892
Liquidações de empréstimos com terceiros e partes relacionadas	(81.821)	(411.749)	(23.755)	(293.066)
Juros pagos de empréstimos	2.469	12.294	11.441	29.509
Aumento (redução) de capital por cisão parcial	-	5.402	(27.782)	5.409
Aumento (redução) em financiamentos e empréstimos a curto prazo	133.513	(1.267.402)	131.365	(1.305.325)
Caixa líquido usado nas (proveniente de) atividades de financiamento	230.298	(1.059.831)	300.666	(920.438)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	4.540	(58.860)	(17.005)	(107.563)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	24.779	83.639	59.720	167.283
No fim do exercício	29.319	24.779	42.715	59.720
	<u>4.540</u>	<u>(58.860)</u>	<u>(17.005)</u>	<u>(107.563)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM MILHARES DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cargill Agrícola S.A. tem por objetivo a produção, o beneficiamento, processamento e a industrialização de produtos relacionados ao setor de agronegócio em geral, bem como de produtos químicos para fins industriais, óleos e lubrificantes, metais, minérios e seus derivados; compra e venda, a importação e exportação e operações comerciais e financeiras derivadas de exportação, por conta própria ou de terceiros, sob comissão ou consignação, de produtos de origens agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; a fabricação e o comércio de coberturas e recheios doces, molhos e condimentos; a prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como a assistência especializada, comercial, industrial e serviços decorrentes de exportação, a outras sociedades nacionais e estrangeiras; o transporte de mercadorias por conta própria ou de terceiros; o desenvolvimento de atividades portuárias concernentes a de operador portuário e de agências de navegação; a exploração dos ramos de incorporação, compra e venda, hipoteca, permuta, locação, loteamento e administração de imóveis; o exercício da administração de carteira de valores mobiliários; a distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo, álcool combustível, biodiesel, mistura de óleo diesel e biodiesel específica ou autorizada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e outros combustíveis automotivos, além de outras atividades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de venda de

produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, impostos diferidos ativos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e o gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Instrumentos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, os ganhos ou perdas acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras, de taxa de juros e de preços de commodities. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 R1 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pelas Resoluções CFC nºs 1.120/08 e 1.164/09. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas e coligadas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do balanço.

Ativos circulante e não circulante: Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e equiparadas às sociedades coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadram nas categorias acima são avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, exceto quando estes investimentos na essência forem uma extensão das atividades da matriz no Brasil.

Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios.
- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de até cinco anos. A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível e do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ágio tem a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Cargill Agrícola S.A., em conjunto com outras empresas do Grupo Cargill, é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar administrado pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que mantém dois planos, sendo um plano parte contribuição definida e parte benefício definido, que tem por finalidade principal a concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementares ou assemelhados da Previdência Social para funcionários, diretores e seus beneficiários das empresas patrocinadoras, e outro plano de contribuição definida destinado exclusivamente à assistência médica a aposentados. A Companhia segue as orientações da NPC nº 26 Ibracon e se baseia em laudos atuariais, preparado por atuários independentes, para avaliar os possíveis impactos em suas demonstrações financeiras.

Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais, aprovado pela Resolução CFC nº 1.143/08. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CFC nº 998/04, de 21 de maio de 2004, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme facultado pela Lei nº 11.941/09, por meio da qual as apurações do imposto de renda, a contribuição social da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentados, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, foram registrados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Reclassificações

Determinadas informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas para a melhoria na comparabilidade, em consonância com as demonstrações financeiras correntes.

- Reclassificação de Disponibilidades, no montante de R\$ 59.159, para Partes Relacionadas classificadas no Ativo Circulante na controladora e no consolidado referente aos saldos mantidos no Banco Cargill S.A.
- Reclassificação de Imobilizado, no montante de R\$ 2.971, para Intangível, classificadas no Ativo Não Circulante na controladora e no consolidado.
- Reclassificação de Despesa administrativa para Outras (despesas) receitas operacionais, no montante de R\$ 15.440 na controladora e no consolidado.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistente com aquelas utilizadas no exercício anterior. As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Cargill Agrícola S.A., suas controladas e suas controladas em conjunto, a seguir relacionadas:

CONTROLADAS	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL	
	2009	2008
Cargill Nassau Limited.	100,0%	100,0%
Cargill Agro Ltda. (a)	99,99%	99,99%
Casa & BSL Ltda.	99,99%	99,99%
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	99,99%	99,99%
Cargill Specialties Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	99,99%	99,99%
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	99,99%	99,99%
Cargill Holding Participações Ltda. (b)	99,99%	99,99%
Cargill Archimedes Participações Ltda. (c)	99,99%	99,99%
Cargill Prolease Locação de Bens Ltda.	99,88%	99,88%
Olavo Bilac Empreendimentos Imobiliários Ltda.	90,00%	90,00%
Innovatti - Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos Ltda.	51,00%	51,00%
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. (d)	50,00%	50,00%

- (a) Contempla a empresa controlada indiretamente: TEG - Terminal de Exportação do Guarujá Ltda. com participação de 60,00%, adquirida em dezembro de 2009.
- (b) Contempla a seguinte empresa controlada indiretamente: CEVASA - Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. com 62,88%.
- (c) Contempla as seguintes empresas controladas indiretamente: Cargill Hockey Participações Ltda. com participação de 99,99% e Usina Itapagipe Açúcar e Alcool Ltda. com 43,75%.
- (d) Transferência total da participação em 31 de outubro de 2009 (veja detalhes na Nota Explicativa nº 10). **Descrição dos principais procedimentos de consolidação**
- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
 - Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
 - Eliminação dos saldos de receitas e despesas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.
 - Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.
 - Em virtude da transferência total da participação na controlada Seara Alimentos Ltda. e, conseqüentemente na controlada indireta Seara Internacional Ltd. (veja Nota Explicativa nº 10), foram consolidados os saldos de resultado correspondente ao período de 1º de janeiro de 2009 a 31 de outubro de 2009. As empresas TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda., CEVASA - Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. e Usina Itapagipe Açúcar e Alcool Ltda. foram consolidadas proporcionalmente, de acordo com os respectivos percentuais de participação, em conformidade com práticas contábeis vigentes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	29.067	24.703	35.617	42.295
Aplicações financeiras	252	76	7.098	17.425
	<u>29.319</u>	<u>24.779</u>	<u>42.715</u>	<u>59.720</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações com liquidez diária, indexadas pelas taxas de 100% a 104% de Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE				
No País	446.433	436.756	456.156	583.776
No exterior	19.708	31.707	26.260	190.473
Menos:				
Provisão para devedores duvidosos	(26.440)	(27.230)	(27.325)	(42.679)
	<u>439.701</u>	<u>441.233</u>	<u>455.091</u>	<u>731.570</u>
NÃO CIRCULANTE				
No País	12.691	16.331	12.748	16.497
	<u>452.392</u>	<u>457.564</u>	<u>467.839</u>	<u>748.067</u>

7. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE				
Produtos acabados	233.809	229.731	259.488	470.822
Produtos em elaboração	803	506	803	2.249
Matérias-primas	293.172	356.043	293.460	609.862
Suprimentos e outros	50.053	44.794	51.956	85.282
Adiantamentos a fornecedores	453.606	656.274	456.676	659.625
Outros	77.325	46.865	77.389	56.628
	<u>1.108.768</u>	<u>1.334.213</u>	<u>1.139.772</u>	<u>1.884.468</u>
NÃO CIRCULANTE				
Adiantamentos a fornecedores	15.602	1.832	15.602	1.832
	<u>1.124.370</u>	<u>1.336.045</u>	<u>1.155.374</u>	<u>1.886.300</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de substituição de provisões para o ajuste ao valor de realização. Os saldos estão apresentados líquidos dessas provisões que totalizam R\$ 14.255 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 20.366 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$ 15.480 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 35.013 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS

a. Impostos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
ÍCMS	46.656	46.973	52.763	84.748
IPI	6.104	1.992	5.484	3.921
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	62.063	72.732	65.410	89.219
COFINS	30.898	17.367	33.689	168.518
PIS	6.732	3.748	7.297	16.203
Outros	427	237	427	1.309
	<u>152.880</u>	<u>143.049</u>	<u>165.070</u>	<u>363.918</u>
Circulante	134.846	134.289	142.952	165.427
Não-circulante	18.034	8.760	22.118	198.491
	<u>152.880</u>	<u>143.049</u>	<u>165.070</u>	<u>363.918</u>

Os saldos estão apresentados líquidos de provisões para perda com créditos de impostos que totalizam R\$ 30.760 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 56.664 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$ 31.848 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 106.783 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado.

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil. De acordo com a Resolução CFC nº 998 de 21 de maio de 2004, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Prejuízo fiscal de IRPJ	6.025	13.406	6.025	14.400
Base de cálculo negativa de CSLL	4.967	6.361	4.967	6.766
Diferenças temporárias	(228.851)	81.360	(220.257)	92.695
	<u>(217.859)</u>	<u>101.127</u>	<u>(209.265)</u>	<u>113.861</u>
Ativo circulante	10.992	128.925	10.992	133.927
Passivo circulante	(181.899)	-	(182.556)	-
Passivo não circulante	(46.952)	(27.798)	(37.701)	(20.066)
	<u>(217.859)</u>	<u>101.127</u>	<u>(209.265)</u>	<u>113.861</u>

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, devem ser ajustados pelo resultado da equivalência patrimonial e adições permanentes para serem reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social.

9. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de operações de vendas mercantis e empréstimos da Companhia com suas controladas, entidades controladas em conjunto, coligadas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas. As principais operações efetuadas durante o exercício são demonstradas no quadro a seguir:

	CONTROLADORA - 2009			Total
	Controladas	Controladas em conjuntos	Outras partes relacionadas	
No resultado				
Receita bruta de bens e serviços	23.923	29.783	7.618.798	7.672.504
Operações financeiras (*)	(112.887)	5.579	(1.358.524)	(1.465.832)
	<u>(88.964)</u>	<u>35.362</u>	<u>6.260.274</u>	<u>6.206.672</u>
No balanço				
Contas a receber	27.666	5.854	424.237	457.757
Contas a pagar	(4.446)	(2.076)	(1.237.177)	(1.243.699)
Empréstimos a receber	1.484.683	-	-	1.484.683
Empréstimos a pagar	(2.593.059)	-	(224.355)	(2.817.414)
	<u>(1.085.156)</u>	<u>3.778</u>	<u>(1.037.295)</u>	<u>(2.118.673)</u>
Ativo circulante				1.942.440
Ativo não circulante				-
				<u>1.942.440</u>
Passivo circulante				(2.358.790)
Passivo não circulante				(1.702.323)
				<u>(4.061.113)</u>

	CONSOLIDADO - 2009			Total
	Controladas em conjuntos	Outras partes relacionadas		
No resultado				
Receita bruta de bens e serviços	-	8.150.527		8.150.527
Operações financeiras (*)	52	(1.407.741)		(1.407.689)
	<u>52</u>	<u>6.742.786</u>		<u>6.742.838</u>
No balanço				
Contas a receber	28	424.244		424.272
Contas a pagar	-	(935.630)		(935.630)
Empréstimos a receber	-	-		-
Empréstimos a pagar	-	(1.264.738)		(1.264.738)
	<u>28</u>	<u>(1.776.124)</u>		<u>(1.776.096)</u>
Ativo circulante				424.272
Ativo não circulante				-
				<u>424.272</u>
Passivo circulante				(623.537)
Passivo não circulante				(1.576.831)
				<u>(2.200.368)</u>

	CONTROLADORA - 2008			Total
	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	
No resultado				
Receita bruta de bens e serviços	123.849	18.025	6.642.447	6.784.321
Operações financeiras (*)	(92.983)	(138)	1.869.295	1.776.174
	<u>30.866</u>	<u>17.887</u>	<u>8.511.742</u>	<u>8.560.495</u>
No balanço				
Contas a receber	38.828	119	217.653	256.600
Contas a pagar	(2.503)	(433)	(213.708)	(216.644)
Empréstimos a receber	1.501	-	-	1.501
Empréstimos a pagar	(1.329.537)	-	(737.097)	(2.066.634)
	<u>(1.291.711)</u>	<u>(314)</u>	<u>(733.152)</u>	<u>(2,025.177)</u>
Ativo circulante				258.101
Ativo não circulante				-
				<u>258.101</u>
Passivo circulante				(816.978)
Passivo não circulante				(1,466.300)
				<u>(2,283.278)</u>

	CONSOLIDADO - 2008			Total
	Controladas em conjuntos	Outras partes relacionadas		
No resultado				
Receita bruta de bens e serviços	247	7.642.140		7.642.387
Operações financeiras (*)	-	1.924.414		1.924.414
	<u>247</u>	<u>9.566.554</u>		<u>9.566.801</u>
No balanço				
Contas a receber	119	331.478		331.597
Contas a pagar	(433)	(648.302)		(648.735)
Empréstimos a receber	-	-		-
Empréstimos a pagar	-	(1.731.050)		(1.731.050)
	<u>(314)</u>	<u>(2,047.874)</u>		<u>(2,048.188)</u>
Ativo circulante				331.597
Ativo não circulante				-
				<u>331.597</u>
Passivo circulante				(1,053.304)
Passivo não circulante				(1,326.481)
				<u>(2,379.785)</u>

As linhas de Contas a Pagar e Empréstimos a Pagar do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas no valor de R\$ 15.440, para melhoria na comparabilidade, em consonância com demonstrações financeiras correntes.

(*) Incluindo valores de receita e despesa de juros e variações cambiais sobre vendas e empréstimos.

Os montantes referentes à remuneração dos membros chaves da Administração constituem o valor de R\$ 7.161 (R\$ 5.270 em 31 de dezembro de 2008) que incluem proventos e gratificações.

10. INVESTIMENTOS

a. Composição dos saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial	591.303	1.088.486	25.176	9.129
Outros	467	355	468	613
	<u>591.770</u>	<u>1.088.841</u>	<u>25.644</u>	<u>9.742</u>

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL

INFORMAÇÕES DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

	Em 31 de dezembro de 2009		Em 31 de dezembro de 2008		RESULTADO DO	
	CAPITAL VOTANTE	CAPITAL TOTAL	CAPITAL VOTANTE	CAPITAL TOTAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	EXERCÍCIO AJUSTADO
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	(1.808)	107
Cargill Agro Ltda. (a)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	4.295	(79)
Cargill Archimedes Participações Ltda. (b)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	48.871	947
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	1	-
Cargill Holding Participações Ltda. (c)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	68.071	1.118
Cargill Nassau Limited	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	412.016	62.448
Cargill Prolease Locação de Bens Ltda.	99,88%	99,88%	99,88%	99,88%	(1.228)	(272)
Cargill Specialties Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	(654)	(1.730)
Casa & BSL Ltda.	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	(28)	(1)
Innovati - Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos Ltda.	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%	7.465	1.241
Olavo Bilac Empreendimentos Imobiliários Ltda.	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	272	(483)
Seara Alimentos Ltda. (d)	-	-	99,99%	99,99%	-	(256.433)
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	34.436	18.172
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A. (e)	33,33%	33,33%	20,00%	20,00%	15.876	417

- (a) Contempla a empresa controlada indiretamente: TEG - Terminal de Exportação do Guarujá Ltda. com participação de 60%. Em dezembro de 2009, foi constituída a Empresa TEG - Terminal Exportador do Guarujá Ltda., para participação da concorrência pública realizada pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) cujo objetivo era escolher o novo operador do terminal de grãos localizado na cidade do Guarujá no Estado de São Paulo para os próximos 25 anos. Em 05 de janeiro de 2010, foi assinado o contrato de arrendamento.
- (b) Contempla a seguinte empresa controlada indiretamente: CEVASA - Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. com 62,88%.
- (c) Contempla as seguintes empresas controladas indiretamente: Cargill Hockey Participações Ltda. com participação de 99,99% e Usina Itapagipe Açúcar e Alcool Ltda. com 43,75%.
- (d) Em setembro de 2009, a Cargill Inc., controladora indireta da Companhia, fechou acordo para a venda

de parte de seus negócios de proteínas animais para Marfrig Alimentos S.A. Com o objetivo de viabilizar a segregação dos negócios brasileiros de proteínas animais, dentre eles, a participação na Seara Alimentos Ltda. e consequentemente de sua controlada indireta Seara International Ltd., em 31 de outubro de 2009, a Administração da Companhia transferiu, mediante cisão parcial, os seus direitos e obrigações vinculados aos negócios brasileiros de proteínas animais para a empresa Babicora Holding Participações Ltda., com a consequente redução do capital social da Companhia (veja Nota Explicativa nº 15). Em 04 de janeiro de 2010, a Cargill Brazil Holdings B.V. (empresa do grupo Cargill) concluiu a transferência da Babicora Holding Participações Ltda. para a CCKVL HOLDING B.V. (empresa do grupo Marfrig).

- (e) Em 26 de novembro de 2009, a Companhia aumentou seu percentual de participação de 20% para 33,33% na coligada indireta Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A..

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	AUMENTO (REDUÇÃO) DE PARTICIPAÇÃO	AJUSTES DE CONVERSÃO PATRIMONIAL DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR	CONSTITUIÇÃO DE PROVISÃO DE PASSIVO A DESCOBERTO	OUTROS	DIVIDENDOS	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	-	107	-	-	(107)	-	-	-
Cargill Agro Ltda.	4.374	(79)	-	-	-	-	-	4.295
Cargill Archimedes Participações Ltda.	47.924	947	-	-	-	-	-	48.871
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	1	-	-	-	-	-	-	1
Cargill Holding Participações Ltda.	66.953	1.118	-	-	-	-	-	68.071
Cargill Nassau Limited.	477.849	62.448	-	(128.281)	-	-	-	412.016
Cargill Prolease Locação de Bens Ltda.	-	(272)	-	-	272	-	-	-
Cargill Specialties Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	1.076	(1.730)	-	-	654	-	-	-
CASA & BSL Ltda.	-	(1)	-	-	1	-	-	-
Innovatti - Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos Ltda.	6.224	1.241	-	-	-	-	-	7.465
Olavo Bilac Empreendimentos Imobiliários Ltda.	5.007	(483)	(4.821)	-	-	569	-	272
Seara Alimentos Ltda.	424.086	(256.433)	(138.985)	(28.285)	-	(383)	-	-
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	45.863	18.172	-	-	-	(599)	(29.000)	34.436
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A.	9.129	417	6.330	-	-	-	-	15.876
Total	1.088.486	(174.548)	(137.476)	(156.566)	820	(413)	(29.000)	591.303

11. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA				
	Taxa de depreciação/ exaustão (a.a.%)	2009 Custo	2008 Depreciação	2008 Líquido	2008 Líquido
Bens sujeitos à depreciação					
Máquinas e equipamentos	10	1.231.035	(665.123)	565.912	388.564
Edificações	4	599.157	(208.953)	390.204	345.250
Equipamentos de computação	20	82.887	(69.659)	13.228	12.583
Veículos	20	39.040	(18.030)	21.010	21.018
Móveis e utensílios	10	22.363	(12.800)	9.563	14.431
Reforestamento		65.119	-	65.119	56.173
		2.039.601	(974.565)	1.065.036	838.019
Bens não sujeitos à depreciação					
Obras em andamento		181.022	-	181.022	230.052
Terrenos		20.082	-	20.082	19.058
Provisão para perdas		(68.503)	-	(68.503)	(69.451)
		2.172.202	(974.565)	1.197.637	1.017.678

	CONSOLIDADO				
	Taxa de depreciação/ exaustão (a.a.%)	2009 Custo	2008 Depreciação	2008 Líquido	2008 Líquido
Bens sujeitos à depreciação					
Máquinas e equipamentos	10	1.324.967	(703.718)	621.249	742.424
Edificações	4	653.389	(227.119)	426.270	595.517
Equipamentos de computação	20	83.706	(70.178)	13.528	30.446
Veículos	20	40.711	(19.365)	21.346	21.522
Móveis e utensílios	10	22.772	(12.945)	9.827	6.394
Animais de plantel		-	-	-	62.163
Reforestamento		65.119	-	65.119	59.284
		2.190.664	(1.033.325)	1.157.339	1.517.750
Bens não sujeitos à depreciação					
Obras em andamento		261.374	-	261.374	297.102
Terrenos		20.389	-	20.389	41.573
Animais de plantel		-	-	-	11
Provisão para perdas		(68.503)	-	(68.503)	(74.993)
		2.403.924	(1.033.325)	1.370.599	1.781.443

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Companhia efetuou a análise sobre o valor recuperável de seus ativos conforme CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificou a existência de indicadores que demonstrassem a necessidade de reconhecimento de provisão adicional à anteriormente reconhecida em suas demonstrações financeiras.

12. INTANGÍVEL

	CONTROLADORA				
	TAXA DE AMORTIZAÇÃO (A.A.%)	2009 CUSTO	2009 AMORTIZAÇÃO	2008 LÍQUIDO	2008 LÍQUIDO
Bens sujeitos à depreciação					
Ágio sobre investimentos (a)		124.467	(70.444)	54.023	61.463
Software	20	36.285	(22.441)	13.844	8.126
Marcas e patentes		2.710	(990)	1.720	1.901
Intangível em desenvolvimento		46.029	-	46.029	3.147
		209.491	(93.875)	115.616	74.637

	MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL - CONTROLADORA					
	Saldo inicial 31/12/2008	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo final 31/12/2009
Ágio sobre investimentos	61.463	3.671	(11.111)	-	-	54.023
Software	8.126	680	-	(2.100)	7.138	13.844
Marcas e patentes	1.901	-	-	(181)	-	1.720
Intangíveis em desenvolvimento	3.147	50.020	-	-	(7.138)	46.029
	74.637	54.371	(11.111)	(2.281)	-	115.616

	CONSOLIDADO				
	TAXA DE AMORTIZAÇÃO (A.A.%)	2009 CUSTO	2009 DEPRECIÇÃO	2008 LÍQUIDO	2008 LÍQUIDO
Bens sujeitos à depreciação					
Ágio sobre investimentos (a)		207.995	(87.418)	120.577	133.337
Software	20	37.152	(22.523)	14.629	14.536
Marcas e patentes		2.710	(990)	1.720	1.901
Intangível em desenvolvimento		46.029	-	46.029	3.147
		293.886	(110.931)	182.955	152.921

	MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL - CONSOLIDADO					
	Saldo inicial 31/12/2008	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo final 31/12/2009
Ágio sobre investimentos	133.337	2.223	(14.983)	-	-	120.577
Software	14.536	2.057	(5.975)	(3.127)	7.138	14.629
Marcas e patentes	1.901	-	-	(181)	-	1.720
Intangíveis em desenvolvimento	3.147	50.020	-	-	(7.138)	46.029
	152.921	54.300	(20.958)	(3.308)	-	182.955

(a) Os ágios foram fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações elaborados por empresa de consultoria especializada. A amortização contábil do saldo de ágio ocorreu até 31 de dezembro de 2008, sendo submetida após esta data, ao teste de recuperabilidade conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	CONTROLADORA					
	2009		2008		2008	
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
FINAME	4.085	11.647	15.732	3.747	13.042	16.789
BNDES	14.962	145.643	160.605	1.518	9.962	11.480
Programas estaduais de incentivo	15.849	11.962	27.811	5.525	11.307	16.832
EGF - Empréstimos do Governo Federal	16.452	-	16.452	10.022	-	10.022
FCO - Fundo constitucional de financiamento do Centro-Oeste	4.359	17.174	21.533	4.395	21.346	25.741
PP - Pré-pagamento	-	-	-	26.350	462.726	489.076
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	-	-	327.180	327.180
Notas de crédito para exportação	168.497	-	168.497	-	152.090	152.090
	224.204	186.426	410.630	51.557	997.653	1.049.210

	CONSOLIDADO					
	2009		2008		2008	
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	3.700	-	3.700	-	-	-
FINAME	62.699	37.011	99.710	53.804	48.895	102.699
Notas promissórias	-	-	-	8.004	-	8.004
BNDES	14.962	146.701	161.663	92.075	13.028	105.103
Programas estaduais de incentivo	15.849	11.962	27.811	5.525	11.307	16.832
Empréstimos em Moeda Estrangeira	-	-	-	-	327.180	327.180
EGF - Empréstimos do Governo Federal	16.452	-	16.452	10.022	-	10.022
PP - Pré-pagamento	3.190	-	3.190	27.159	462.726	489.885
Crédito rural	-	-	-	75.528	-	75.528
FCO - Fundo constitucional de financiamento do Centro-Oeste	4.359	17.174	21.533	7.368	32.774	40.142
Notas de crédito para exportação	168.497	-	168.497	-	352.313	352.313
	289.708	212.848	502.556	279.485	1.248.223	1.527.708

FINANCIAMENTO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	DESCRIÇÃO
FINAME	11.647	37.011	Atualizado pela variação da URTJLP e IPCA, e juros de 1,15% a.a. a 14% a.a. (juros de 2,5% a.a. a 13,95% a.a. em 2008), com alienação dos próprios equipamentos.
BNDES	145.643	146.701	Atualizado pela variação da URTJLP e juros de 3% a.a. a 9,77% a.a. (juros de 3,2% a.a. a 6,8% a.a. em 2008) com garantia parcial cedida pela Cargill Agrícola S.A..
Programas estaduais de incentivo	11.962	11.962	Juros de 2,4% a.a., com arrolamento de terreno e alienação fiduciária de equipamentos.
FCO - Fundo constitucional de financiamento do Centro-Oeste	17.174	17.174	Juros de 8,5% a.a. a 14% a.a. (11,2% a.a. a 14% a.a. em 2008), com hipoteca em primeiro grau de terrenos e benfeitorias e alienação fiduciária de equipamentos.
	<u>186.426</u>	<u>212.848</u>	

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Ano de vencimento:		
2011	48.068	53.438
2012	35.855	36.672
2013	34.071	41.724
2014 em diante	68.432	81.014
	<u>186.426</u>	<u>212.848</u>

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas coligadas e controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Contingências fiscais	150.876	136.232	162.274	210.489
Contingências trabalhistas	12.153	22.446	12.914	45.913
Contingências diversas	56.126	43.707	56.992	72.518
Depósitos judiciais	(123.199)	(122.571)	(128.202)	(160.170)
Total provisão para contingências	95.956	79.814	103.978	168.750
(-) Parcela de curto prazo	6.260	6.936	8.067	12.533
Total provisão para contingências no passivo não circulante	<u>89.696</u>	<u>72.878</u>	<u>95.911</u>	<u>156.217</u>

A Companhia possui outras contingências de naturezas cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível em 31 de dezembro de 2009, para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem seu reconhecimento.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 30 de dezembro de 2008, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 121.143, mediante a emissão de: (a) 119.276.820 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal; e (b) 1.865.953 novas ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, todas com preço de emissão de R\$ 1,00 por ação. Em 09 de novembro de 2009, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária, redução de capital social da Companhia nos termos do Protocolo de Justificativa de cisão parcial em R\$ 27.782 mediante o cancelamento de 32.823.150 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2009, o capital social autorizado é de 522.640.444 ações (555.463.594 em 31 de dezembro de 2008), sendo 514.084.264 ações ordinárias (546.907.414 em 31 de dezembro de 2008) e 8.556.180 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal (8.556.180 em 31 de dezembro de 2008).

b. Reservas:

• Reserva de capital

Constituída em decorrência das doações e subvenções para investimento nos termos do art. 182 da Lei nº 6.404/76. Os incentivos fiscais recebidos de determinados Estados da Federação, correspondentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), são reconhecidos inicialmente no resultado e transferidos ao final do exercício, depois de apurado o lucro líquido, como reserva de capital diretamente no patrimônio líquido.

• Reserva legal

Nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, das subsidiárias, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados e será mantida até sua realização total, conforme facultado pelas normas do CPC.

• Dividendos

Os acionistas titulares, tendo em vista os prejuízos acumulados no período decidiram pela não distribuição/recebimento de dividendos obrigatórios referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

16. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Receita financeira				
Juros recebidos	48.693	103.003	44.827	94.875
Operações de assunção de dívida	13.573	23.223	15.289	23.368
Outras receitas	4	20.774	1.397	26.733
	<u>62.270</u>	<u>147.000</u>	<u>61.513</u>	<u>144.976</u>
Despesa financeira				
Juros passivos	(261.150)	(285.202)	(220.620)	(288.012)
Outros impostos	(1.927)	(145)	(5.570)	(2.915)
	<u>(263.077)</u>	<u>(285.347)</u>	<u>(226.190)</u>	<u>(290.927)</u>
Resultados cambiais				
Variações cambiais líquidas	741.145	(705.112)	636.221	(760.077)
Resultado de operações financeiras com derivativos	398.265	(181.079)	487.801	(247.765)
	<u>1.139.410</u>	<u>(886.191)</u>	<u>1.124.022</u>	<u>(1.007.842)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>938.603</u>	<u>(1.024.538)</u>	<u>959.345</u>	<u>(1.153.793)</u>

17. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	5.787	(11.777)	(4.039)	(13.270)
Incentivos fiscais	46.404	19.719	46.404	19.719
Provisão para perdas com ativo imobilizado	948	12.949	1.090	11.865
Provisões	(3.612)	36.109	(3.859)	35.997
Receitas com multas contratuais	4.242	10.598	4.242	10.598
Recuperação de sinistros	8.594	5.305	8.594	5.305
Renegociação de contratos a preço de mercado	(5.415)	(195.275)	(5.415)	(195.275)
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>(18.934)</u>	<u>73.282</u>	<u>32.153</u>	<u>80.280</u>
	<u>38.014</u>	<u>(49.090)</u>	<u>79.170</u>	<u>(44.781)</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui instrumentos financeiros para proteger a sua exposição aos efeitos das variações das taxas de câmbio sobre os seus compromissos indexados à moeda estrangeira, taxas de juros e para reduzir os riscos de volatilidade dos preços das commodities no mercado internacional. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e classificadas em (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado no valor de R\$ 53.538 (R\$ 29.813 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$ 46.243 (R\$107.131 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado; (ii) mantido até o vencimento no valor de R\$ 74 (R\$ 60 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e no consolidado e (iii) empréstimos e recebíveis conforme demonstrado no balanço patrimonial. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras avaliadas por agências de rating.

b. Risco de taxas de câmbio e juros

Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações. Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controlada no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 14 - "Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação de Instrumentos Financeiros", os instrumentos de derivativos com vencimentos futuros foram reconhecidos contabilmente ao valor justo. Os contratos de swap e termo encontravam-se registrados na CETIP e eram negociados em balcão enquanto os contratos futuros estavam registrados na BM&FBOVESPA e eram negociados em bolsa. Em 31 de dezembro de 2009, os valores nominais e o respectivo valor justo são demonstrados a seguir:

	CONTROLADORA			
	Valor referência	2009 Ajuste ao mercado	2008 Valor referência	2008 Ajuste ao mercado
Contratos de Swap Indexador				
Posição ativa				
TRM	140.000	171.736	140.000	154.193
Posição passiva				
Pré	140.000	175.076	140.000	155.155
Total ganho/Perda	-	(3.340)	-	(962)
Contratos a termo Indexador				
Posição comprada				
Dólar	21.023	27	188.499	41.359
Euro	6.895	(129)	-	-
Posição vendida				
Dólar	197.188	(22.080)	482.587	74.160
Euro	4.388	(60)	-	-
Total ganho/Perda	<u>(173.658)</u>	<u>22.028</u>	<u>(294.088)</u>	<u>(32.801)</u>
Contratos futuros Indexador				
Moeda estrangeira				
Venda dólar	432.253	94	188.713	5.788
Total	<u>432.253</u>	<u>94</u>	<u>188.713</u>	<u>5.788</u>
CONSOLIDADO				
Contratos de Swap Indexador				
Posição ativa				
TRM	140.000	171.736	324.000	356.891
Dólar	6.500	(1.457)	16.067	(3.406)
Posição passiva				
Pré	140.000	175.076	328.250	359.381
Total ganho/Perda	<u>6.500</u>	<u>(4.797)</u>	<u>11.817</u>	<u>(5.896)</u>
Contratos a termo Indexador				
Posição comprada				
Dólar	21.023	27	1.011.985	(26.059)
Euro	6.895	(129)	-	-
Posição vendida				
Dólar	197.188	(22.080)	1.405.926	77.033
Euro	4.388	(60)	-	-
Total ganho/Perda	<u>(173.658)</u>	<u>22.028</u>	<u>(393.941)</u>	<u>(103.092)</u>
Contratos futuros Indexador				
Moeda Estrangeira				
Venda Dólar	432.253	94	188.713	5.788
Total	<u>432.253</u>	<u>94</u>	<u>188.713</u>	<u>5.788</u>

Todas as operações acima citadas foram devidamente registradas e assinadas, tendo como contraparte as instituições financeiras: Bradesco S.A., Banco HSBC, Banco Itaú S.A., Banco Votorantim, Banco Cargill, Banco Santander e BMF&BOVESPA.

c. Risco de preços de commodities

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. A Companhia possui contratos de derivativos de commodities em aberto em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os quais foram avaliados pelos seus valores justos, sendo a variação entre o valor contratado e o valor justo registrado nas demonstrações financeiras. A Companhia também possui operações de futuros de commodities nas Bolsas de Chicago e Nova York com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços. Estas operações foram devidamente avaliadas pelo seu valor justo na data do balanço. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. Em 31 de dezembro de 2009, os valores nominais e o respectivo valor justo são demonstrados a seguir:

	CONTROLADORA		
	LOCAL NEGOCIAÇÃO	2009 DE VALOR REFERÊNCIA	AJUSTE A MERCADO
Futuros de commodities			
Posição Comprada (Vendida)	Bolsa	885.161	34.830
Futuros de commodities	2008		
Posição Comprada (Vendida)	Bolsa	216.926	(1.838)
	CONSOLIDADO		
Futuros de commodities			
Posição Comprada (Vendida)	Bolsa	839.162	28.992
Futuros de commodities	2008		
Posição Comprada (Vendida)	Bolsa	230.113	(3.931)

d. Valores estimados de mercado

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

Disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos: Os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos.

Termos de moeda - Os valores justos dos termos de moeda foram estimados com base na utilização das curvas de mercado nas respectivas datas de apuração, trazidas a valor presente.

Contratos de swap - Os valores justos dos contratos foram estimados com base na utilização de curvas de mercado, nas respectivas datas de apuração, trazidas a valor presente. Os resultados atingidos estão em linha com as políticas para contratação de derivativos da Companhia e suas controladas.

19. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de

dezembro de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 594.600 para danos materiais e interrupções de negócios (lucros cessantes) e R\$ 19.432 para responsabilidade civil.

20. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAL

A Companhia obteve do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, incentivos fiscais correspondentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O referido imposto é reconhecido no resultado, exceto em relação àquelas que por determinação legal não podem ser distribuídas aos acionistas, sendo estas reconhecidas inicialmente no resultado e transferidas ao final do exercício para o patrimônio líquido como reserva de lucros.

21. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Companhia prestou a terceiros garantias referentes à armazenagem, aquisição de matérias-primas e energia, bem como empréstimos às suas controladas e coligadas durante o exercício de 31 de dezembro de 2009.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Concessão do Porto do Guarujá

Em 05 de janeiro de 2010, a Companhia, através de sua subsidiária Cargill Agro Ltda. ("Cargill Agro") participante do empreendimento em conjunto ("joint venture") denominado TEG - Terminal Exportador do Guarujá Ltda. com a Companhia Louis Dreyfus Commodities Agroindustrial S.A. ("LDC"), assinou o Contrato de Arrendamento da área com pier de atracação sob administração da Companhia Docas do Estado de São Paulo ("CODESP"), denominada Terminal de Movimentação de Granéis Sólidos de Origem Vegetal, de 48.201,62 m², localizada no Porto de Santos - São Paulo, envolvendo a administração e operação de instalações portuárias visando a movimentação e armazenagem de grãos sólidos de origem vegetal. O Contrato de Arrendamento prevê que a CODESP disponibilize as instalações portuárias para a TEG por um período de 25 anos. De acordo com esse Contrato, além do valor inicialmente ofertado, a TEG deverá pagar parcelas mensais de arrendamento.

b. Usina Itapagipe

No dia 08 de janeiro de 2010, Cargill Agrícola S.A., através de sua afiliada Cargill Hockey Participações Ltda., assinou um acordo com a Usina Moema Participações S.A., referente à venda de sua participação total de 43,75% das ações detidas na Usina Itapagipe Açúcar e Alcool Ltda.. Este acordo teve como condição precedente a concretização da venda da Moema Participações Ltda. para a Bunge S.A., em função da qual se estabeleceu um cronograma de quitação pela venda da participação, com previsão de conclusão para Abril de 2010.

c. Parcelamento de imposto - Lei nº 11.941/09

Em 28 de fevereiro de 2010, a Companhia e algumas de suas controladas e coligadas declararam a desistência de processos judiciais em decorrência do benefício concedido por meio do programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei nº 11.941/09, ocorrida em novembro de 2009. Parcelas de valor mínimo relativas ao parcelamento já estão sendo pagas desde novembro de 2009 e os montantes e os encargos financeiros envolvidos estão em análise pela Receita Federal.

d. Novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos a serem adotados a partir de 01/01/2010

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

A Diretoria

Contadora

Fabiana Novaes Silva dos Santos - CT - CRC 1SP0214162/0-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e aos Acionistas da Cargill Agrícola S.A. São Paulo - SP

- Examinamos os balanços patrimoniais da Cargill Agrícola S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cargill Agrícola S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de abril de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/0-6

Carlos Augusto Pires
Contador
CRC 1SP184830/0-7

Kátia Dantas Otake
Contadora
CRC 1SP188864/0

Realização: Assuntos Corporativos – Afonso Champi (Direção), Ana Caiasso (Coordenação editorial) e Katia Sala (Colaboração)

Editorial direction and coordination: Corporate Affairs – Afonso Champi (Director), Ana Caiasso (Editorial Coordination) and Katia Sala (Collaborator)

Dados financeiros e quantitativos: Shared Service Center e Recursos Humanos

Quantitative financial data: Shared Service Center and Human Resources

Consultoria, edição, redação e revisão português: Editora Contadino

Consulting, editing, copywriting and Portuguese text revision: Editora Contadino

Tradução e revisão inglês: Scientific Linguagem

Translation and English text revision: Scientific Linguagem

Direção de arte, projeto gráfico e edição de arte: fmcom

Art direction, graphic design and art edition: fmcom

Imagens / Images: Pisco Del Gaiso, Daniel Teixeira, Palani Mohan e arquivo Cargill

A Cargill agradece a todas as pessoas que direta ou indiretamente auxiliaram na identificação, no fornecimento e na checagem de conformidade de conteúdo e imagens deste Relatório Anual. Pesquisa de avaliação deste material encontra-se disponível na versão eletrônica no site (www.cargill.com.br).

Cargill thanks all the people who directly or indirectly assisted in the identification, supply and verification of content and image conformity of this Annual Report. An assessment study of this material is available in electronic format at the website (www.cargill.com.br).



Av. Morumbi, 8.234 – Brooklin
04703-002 – São Paulo - SP –Brasil
Telefone: + 55 11 5099-3311
www.cargill.com.br